

O TEMPO : Pressão Atmosférica Média: 1007.9 milibares. Temperatura média do dia: 22.6 graus centígrados com um máximo no ponto de maior insolação de 28.6 e um mínimo à noite de 14.3 graus (No Planalto a média mínima será de 06.7 graus). Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, Cirrus esparsos, nevoeiros noturnos nas serras, margens de rios e litoral. De claro a meio encoberto. Geosidades em trechos do planalto, fracas. Estado médio do Tempo: Estável no litoral e no Planalto. Previsão: A. Seixas Netto.

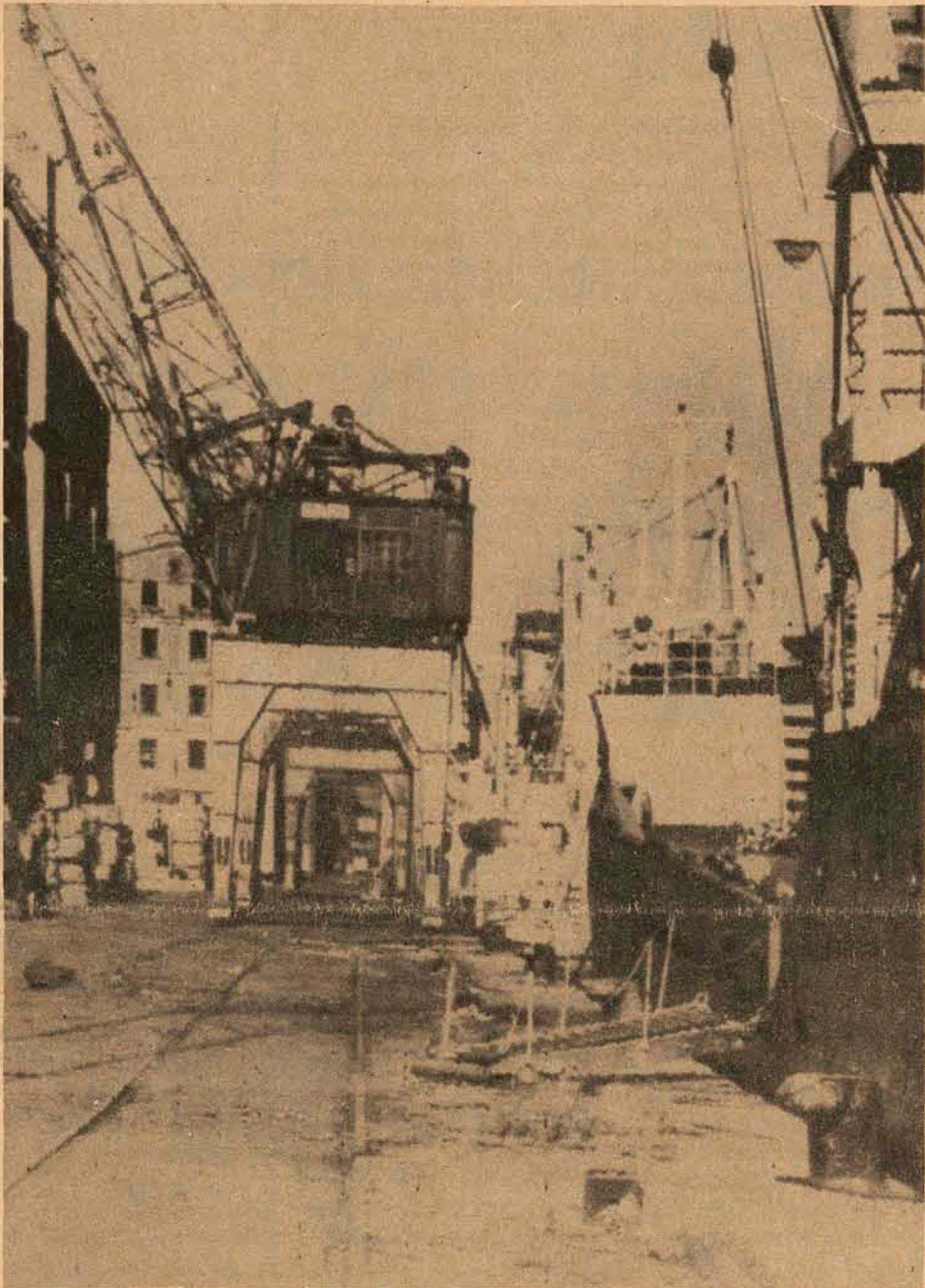
O ESTADO

Florianópolis — Terça-feira 08 de julho de 1975 — Ano. 61 — No. 18.068 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 1,50

DER INSPECIONA OBRAS — O Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Antônio Carlos Werner, viaja hoje a São Bento do Sul, Canoinhas, Caçador e Videira, onde visitará as residências do órgão e inspecionará obras que realiza naqueles municípios. O titular do DER irá acompanhado de seus assessores Sérgio Beins, Chefe de Construções; Moacir Mondardo, Chefe de Operações; Humberto Machado, Diretor Administrativo e Getúlio Uba, Procurador Geral.

Esquerdas querem gabinete de coalisão e CGT mantém Argentina paralisada

Buenos Aires era ontem uma Cidade morta, com repartições públicas, fábricas, lojas e restaurantes fechados. A CGT manteve a greve geral e seu objetivo principal é o de obter um novo gabinete, liberto de Lopez Rega e da direita radical. À tarde, a presidente deixou a residência oficial de Olivos por alguns minutos. (Pg. 2).



As docas do porto de Buenos Aires amanheceram desertos. Hoje a greve prossegue.

Porque o artesanato de barro voltará a ser pó

Logo os turistas não encontrarão mais no Mercado Público o artesanato de barro que produzia utensílios e figuras do folclore. Segundo os proprietários das olarias o barro é caro e a mão-de-obra escassa. (Pg. 15).



As olarias deixarão de fabricar peças de barro.

Bonifácio faz apologia do bipartidarismo

Página 5.

Dib chega de Brasília e reassume

Página 16.

Fontana traz de Brasília a fórmula ideal para o abate

Página 3.

Contorno norte em licitação significa o desafio

Página 16.

Cordeiro é mais um candidato à presidência da Arena

Página 5.

Navegantes-Blumenau terá uma rodovia paralela

Página 9.

COLCHÕES! COLCHÕES E MAIS COLCHÕES!
A maior venda do ano!
Colchão ANATOM 15 anos de garantia.
Colchão PEDROSO O mais alto do Brasil. Um colchão nobre para gente nobre. Sob medida.
Colchão ORTOPIRA D.C.—Luxo bordado. Para casal De 800,00 por 450,00
Colchões de todas as marcas brasileiras com descontos de 30% a 50%
Dormitório "ARTEMATIC" S. Bento Para casal. Imbuía maciça De 5.500,00 por 3.900,00



PEDROSO MOVEIS E TAPETES

Murici, esq. P. Ivo Curitiba
22-4787 - 23-6854
Fones: 22-2075 - 23-9822

Santos Saraiva, 49 Estreito - Florianópolis 44-1389
Fones: e 44-2517

Orestes Araújo.

Milho: a safra da fartura

Página 9.



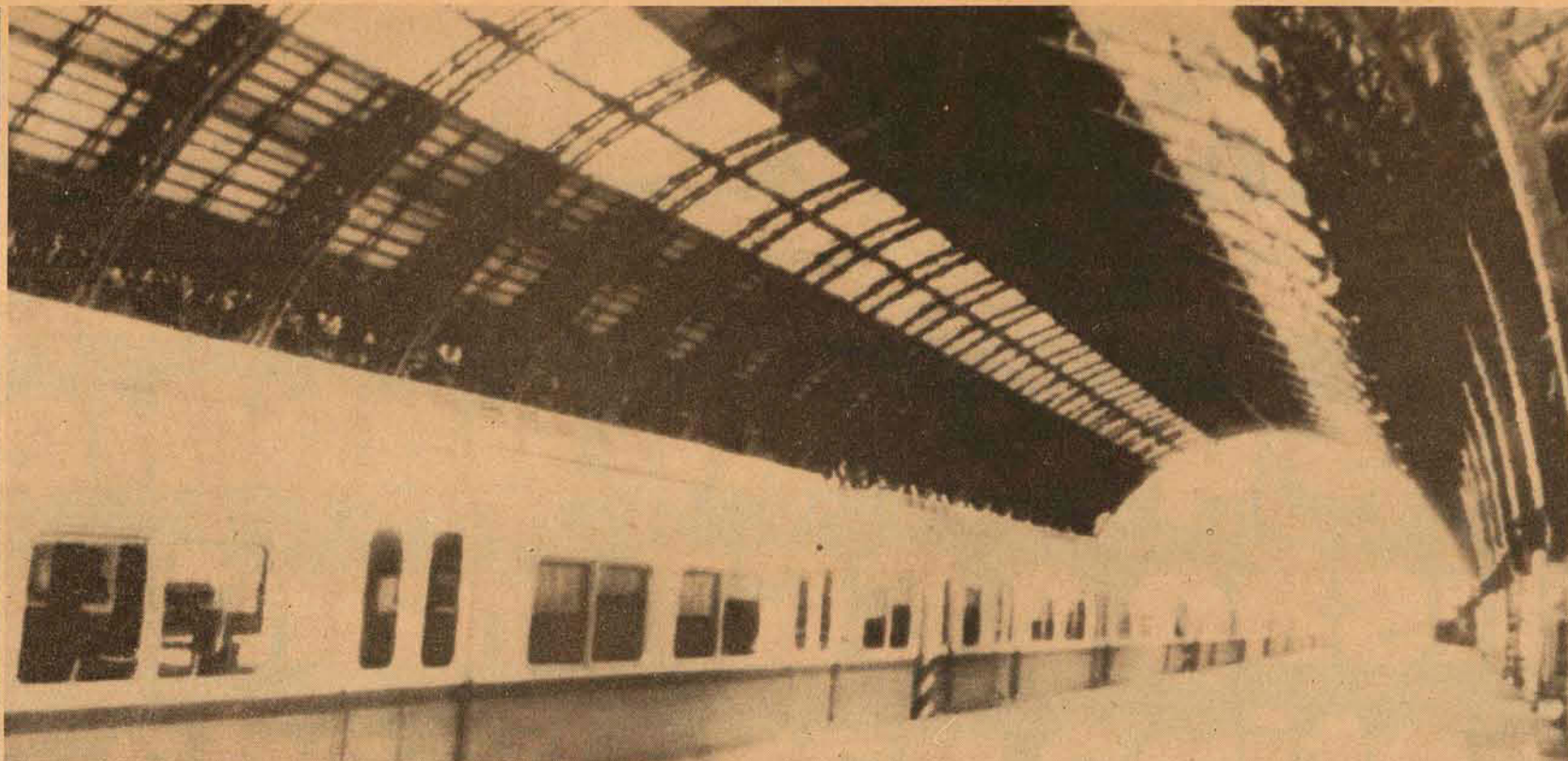
A produção de milho deverá atingir a um milhão e 400 mil sacas no oeste, na maior safra dos últimos anos.



O frio de 5,1 graus obrigou a população a agasalhar-se. (Pg. 16).

Argentina

A crise argentina permanecia ontem estagnada. O país totalmente parado, enquanto que nos bastidores trava-se uma luta surda.



A movimentada Buenos Aires era ontem uma cidade fantasma. A foto mostra uma estação de trem.

Isabel resiste mas não supera a crise. O país está paralisado

Buenos Aires — A capital argentina parecia ontem uma cidade morta, com repartições públicas, fábricas, lojas e restaurantes fechados, em virtude de uma greve geral de 48 horas, determinada pela Confederação Geral do Trabalho, num autêntico desafio à presidente Isabel Peron. Não há transportes coletivos em Buenos Aires.

O panorama é o mesmo em todas as cidades do país. A paralisação ordenada pela cúpula sindical, tem por objetivo defender os acordos trabalhistas anulados pelo governo. De forma geral, o movimento é pacífico. Hou-

ve alguns incidentes isolados, como a explosão de três bombas perto de dependências policiais. Não se registraram vítimas em nenhum dos casos.

Os dirigentes da CGT e das "62 Organizações", bloco sindical peronista que controla quase todo o movimento operário, estão exortando os trabalhadores a permanecer em calma, em suas casas, a fim de evitar a "provocação" de grupos extremistas.

O governo fez domingo à noite a última tentativa de evitar a greve, quando o ministro do Trabalho, Cecilio Conditti, por uma cadeia

de rádio e televisão, convidou os líderes sindicais a uma reunião em seu gabinete. Nessa reunião, os dirigentes trabalhistas ratificaram sua decisão de ir à greve.

Pouco antes, a agência noticiosa oficial *Telam* a fim de facilitar a presidente Isabel Peron a solução da greve crise político-sindical, desencadeada Armadas permanecem oficialmente neutras, mas transpirou que elas se negam a reprimir a greve, o que representa um golpe decisivo no setor peronista de direita, que cerca a presiden-

te. Esse setor é chefiado por José Lopez Rega, ministro do Bem-Estar Social e secretário particular de Isabel Peron.

A substituição de Lopez Rega é uma das principais exigências da CGT, que aparentemente não se conforma com o anúncio de renúncia coletiva do gabinete e com a decisão de os atuais membros do ministério continuarem em suas funções. Os trabalhadores argumentam que a greve é um fato concreto e a sua suspensão só poderia ocorrer diante de um fato concreto.

Os repartições públicas estão fechadas. Os correios e

Os tribunais de Justiça abriram suas portas, mas aparentemente o Supremo Tribunal determinará recessos judiciais hoje, alegando que a falta de transporte dificulta a colocação das partes.

A paralisação é total no comércio e indústria. Algumas pequenas lojas e armazéns abriram nas primeiras horas do dia e fecharam em seguida. Os serviços ferroviários, aéreos e de navegação também estão paralisados. Poucos táxis arriscam-se a circular por Buenos Aires, mas quase não há passageiros.

Os telegrafos estão paralisados e apenas reduzidas turmas mantêm em atividade a empresa estão paralisados e apenas reduzidas turmas mantêm em atividade a empresa

Orfila assume OEA e expressa pensamento norte-americano

Washington — O embaixador argentino Alejandro Orfila assumiu ontem a presidência da OEA com um discurso marcadamente ligado à linha oficial norte-americana. Suas palavras podem assustar um pouco as chancelarias do Peru, Brasil e México que fizeram esforços denodados para bloquear sua nomeação, mas poderá juntar ao rol dos descontentes países como o Panamá, Colômbia e Venezuela que foram elementos decisivos em sua eleição.



1 — Orfila propôs a utilização da OEA para a criação de associações dos países produtores da América Latina com os Estados Unidos.

A política proclamada de uma maioria determinante dos países da região é de que não se conseguirá a aceitação de preços das regras básicas sem a constituição de associações dos produtores.

Não escapa aos líderes da Venezuela, que criaram a OPEP, aos do Peru membro do grupo do cobre, ou aos do Panamá do bloco de produtores de banana, fato de que os Estados Unidos gostariam de ver o fim dos cartéis.

2 — Orfila pediu à América Latina que não transforme a OEA num foro de choque contra os Estados Unidos.

Seu discurso segue a letra o conceito enunciado pelo secretário de Estado Henry Kissinger em seu discurso de Houston, Texas, a primeiro de março, mas afasta-se dos grandes pensadores políticos latino-americanos.

O estadista colombiano Alberto Lleras Camargo declarou ao afastar-se da OEA: "Quantas limitações existem para falar com a mais rude franqueza sobre todos os problemas das relações econômicas do hemisfério... milhões de palavras, umas ásperas, outras amáveis, umas iradas outras persuasivas, tiveram de correr pelos canais da OEA antes de logramos acordos essenciais sobre a paz. Assim acontecerá (no campo econômico) onde a solidariedade não é menos clara e indispensável que no campo político. Mas, para que isso aconteça, o importante é que se tornem claros os termos do desacordo, início obrigatório de todo o entendimento".

3 — Orfila abordou os problemas de Cuba, Panamá e das transnacionais, sem dúvida os mais graves nas relações do hemisfério, em apenas 39 palavras.

Não apenas declinou usar a influência de seu cargo para sugerir aos Estados Unidos caminhos que levassem à solução desses assuntos, mas não lhes deu qualquer destaque.

"A conjuntura histórica coloca-nos ante problemas de importância vital para o continente. Entre esses assuntos estão: o caso do Canal do Panamá e a situação resultante da separação do governo de Cuba da organização e das sanções adotadas contra ela... há outros problemas que não podem esperar, entre eles... a conduta das empresas transnacionais".

Portugal: crise pode determinar afastamento de Vasco

Lisboa — O partido comunista anunciou, ontem, que mantinha seus membros em alerta, devido a informações sobre um esforço organizado para destituir o primeiro ministro Vasco Gonçalves, considerado pelos comunistas como um aliado.

Conforme Octavio Pato, segundo secretário do partido, na sexta-feira, passada, ordenou-se uma mobilização completa e secreta — do partido — "pois possuímos razões para tanto".

"Devemos afirmar que existem poderosas razões para permanecermos vigilantes", afirmou Pato, sem fornecer explicações adicionais.

Contudo, segundo alguns políticos não-comunistas, na sexta-feira, os comunistas lhes pediram sua união na mobilização dos escritórios e locais da reunião do partido, sob a seguinte alegação: "A revolução está em perigo. Precisamos apoiar Vasco Gonçalves". O pedido foi recusado.

Estreitamente ligado aos comunistas, apesar de não ser considerado um deles, o general Gonçalves adotou uma política e uma linguagem muito semelhante ao programa do partido comunista.

Sob crescente crítica a sua errônea direção dos assuntos nacionais, fontes políticas portuguesas consideram que Gonçalves está na defensiva e corre perigo de ser derrubado por seus colegas militares.

Segundo as mesmas fontes, é possível que a reunião, marcada para hoje pela Assembléia do Movimento das Forças Armadas, composta por 250 membros, inclusive oficiais, sub-oficiais e soldados de menor patente das três armadas, seja o foro para preparar a saída de Gonçalves.

Para estas fontes, é provável que Gonçalves tentará resistir a qualquer esforço para promovê-lo.

União Soviética na dianteira dos vôos espaciais.

Centro Espacial, Houston — EUA — Segundo os especialistas norte-americanos, a União Soviética tomará a dianteira nas viagens espaciais nos próximos quatro anos, enquanto os Estados Unidos se limitarão a reestudar os sistemas de suas naves e introduzir modificações. Acredita-se que o projeto de prova Apollo-Soyuz (ASTP), a missão conjunta soviético-norte-americana, que ter início no próximo dia 15, será a última viagem de uma nave Apolo ao espaço, o veículo que transportou os astronautas na viagem da terra à lua — ida e volta é o último vôo tripulado dos EUA até 1979, pelo menos.

Por sua vez, a União Soviética continuará seus vôos tripulados, realizando várias viagens por ano nas Soyuz, uma nave simples, muito menor e muito menos complexa do que a Apolo. A Soyuz é empregada pelos soviéticos para transportar dois homens até as estações espaciais soviéticas Salyut.

Os "experts" norte-americanos no assunto afirmam que os russos estão construindo um gigantesco centro espacial, três a quatro vezes maior que o de Cabo Canaveral, na Flórida. O novo complexo espacial russo estaria sendo construído num deserto ao sul da Rússia.

O astronauta norte-americano Thomas P. Stafford, comandante da Apolo para a missão ASTP, é um dos poucos estrangeiros que visitaram o cosmodromo russo de Baykonur, e afirmou que o complexo espacial soviético "faz com que Cabo Canaveral pareça muito pequeno". Revelou que o centro espacial russo, ainda em construção, inclui uma nova cidade de 50 mil pessoas, chamada Leninik, que servirá de apoio às missões espaciais.

TRANSPORTE ESPACIAL
Atualmente, a Agência Espacial Norte-Americana — NASA —, está concentrando seus esforços e recursos no desenvolvimento de um transportador espacial, u ma nave recuperável. O doutor Christopher C. Kraft, diretor do Centro Espacial Johnson, perto de Houston, declarou que essa nave poderia transformar os Estados Unidos numa agência de transporte espacial para todo o mundo. Os especialistas acham que logo que o transportador se torne operacional, as companhias norte-americanas e os governos estrangeiros pagarão direitos para enviar carga à órbita terrestre.

Pesquisa

O governo paralelo da CGT

por Aluizio B. de Amorim

Quando se lê ou se escuta dizer que "para a CGT irá a Argentina", têm-se na medida exata a idéia do poderio e influência dessa grande organização sindical que praticamente é o centro vital de todo o sistema social e político argentino. Num país que conta com cerca de 25 milhões de habitantes, quatro quintas partes da população, ou seja, 20 milhões de pessoas, estão ligadas ao sistema sindical nacional dirigido pela Confederação Geral do Trabalho — CGT — que constitui virtualmente um "Estado dentro do Estado".

Assim a CGT é o ponto mais alto de um sistema que congrega 1.547 sindicatos e 167 federações, os quais filiam 5 milhões de trabalhadores. Destes, 3 milhões, 500 mil são quotizantes, isto é, fornecem fundos para o sistema, enquanto os não-quotizantes, são 1 milhão e 500 mil. Portanto, se levarmos em conta que a família média argentina é de 4 pessoas, teremos na estrutura da CGT 20 dos 25 milhões de argentinos.

A CGT, por sua vez, funciona como um grande plenário, onde os sindicatos e associações se fazem representar. Há um secretário-geral que é a autoridade máxima, o líder de todo o conjunto. Dentro da CGT, portanto, há uma segunda grande organização, denominada 62 Organizações, precisamente os órgãos sindicais diretamente ligados ao peronismo, espinha dorsal das campanhas de Peron desde que o velho caudilho saiu da cadeia e assumiu o Poder em 1945. As 62 têm um secretário-geral, tecnicamente subordinado ao titular da CGT, mas na verdade é ele o líder político do sindicalismo.

Com essas cifras é fácil entender o enorme poder financeiro do sistema de sindicatos na Argentina e o alcance de sua influência sobre o governo. A estrutura sindical, como um todo dispõe de um orçamento anual do tamanho do orçamento da Província (Estado) de Buenos Aires, cuja receita equivale a 70 por cento da receita da União.

Com essa renda, realmente a decênios, o sindicalismo argentino construiu uma notável organização de Previdência Social, considerada quase sem erro, como uma das mais completas do Ocidente. Em consequência, a Previdência

O vôo misterioso de Isabelita

Buenos Aires — A presidente Isabel Peron, acompanhada de uma pequena comitiva retirou-se aparentemente para descansar numa chácara nos arredores da capital.

Isabel fez a rápida viagem em um helicóptero que saiu dos jardins da residência presidencial de Olivos, um subúrbio da capital. Dai seguiu para outra chácara em San Vicente, 40 quilômetros a sudoeste de Buenos Aires, pertenceu a seu falecido marido o ex-presidente Juan D. Peron.

A informação que não foi confirmada oficialmente, foi dador uma agência de notícias independente, "Notícias Argentina". Em princípio causou surpresa o fato da presidente partir de helicóptero, em companhia de seu secretário particular, o médico pessoal e uma enfermeira e houve

inúmeras conjecturas, todas dissipadas ao saber-se que se dirigia a San Vicente.

Isabel Peron viaja no auge da pior crise político-social que o governo peronista enfrentou até agora, desde há mais ou menos dois anos.

O mistério aumentou entretanto, quando o helicóptero em que viajara voltou a levantar vôo em San Vicente, com a presidente e sua comitiva a bordo, para regressar a residência de Olivos.

Em nenhuma fonte governamental pôde-se confirmar o rápido vôo de ida e volta em helicóptero, porém "Notícias Argentina" asseverou que sua informação procedia de fonte muito segura e que por outro lado, a versão tinha sido confirmada por outras fontes extra-oficiais.

A posição dos militares na crise

Buenos Aires — As Forças Armadas teriam recomendado à presidente Isabel Peron a mudar seu gabinete, satisfazer boa parte das reivindicações sindicais, iniciar consultas com todo o setor político e eleger um nome, que ficaria em primeiro lugar na linha de sucessão presidencial, segundo revelaram ontem, fontes bem informadas.

Oficialmente, tanto o Exército, como a Marinha e a Força Aérea, mantêm sua posição de afastamento total dos fatos e acatamento às autoridades constitucionais. Porém, observadores dignos de crédito sustentam que os militares praticamente mudaram a atual crise negaram a reprimir a greve geral de 48 horas, iniciada ontem pela Confederação Geral do Trabalho (CGT), em favor da homologação dos convênios trabalhistas anulados há nove dias por Isabel Peron.

A negativa militar em intervir contra a CGT, a impor o estado de sítio ou mobilizar militarmente os operários ou empregados em greve, deixou praticamente paralisado o influente setor peronista de direita do gabinete, liderado por José Lopez Rega, o ministro do Bem-Estar Social.

EXIGÊNCIAS
A CGT, em luta contra Lopez Rega há alguns meses, exige uma mudança no gabinete a fim de enfraquecer o setor direitista que cerca Isabel Peron. Ontem a noite, anunciou-se que todos os ministros tinham apresentado seus pedidos de renúncia à presidente. De acordo com as notícias, Isabelita ainda não teria aceito os pedidos. Ontem, ao meio-dia, o gabinete reuniu-se com ela, na residência de Olivos, para analisar a situação.

De acordo com as informações, as Forças Armadas, cuja hostilidade ao setor de Lopez Rega parece estar aumentando, teriam recomendado também, uma mudança do gabinete. O principal obstáculo, até ontem tinha sido a negativa de Isabel Peron em prescindir de Lopez Rega e seu grupo. Os partidos aliados do peronismo, dentro da Frente Justicialista de Libertação (Frejuli) se reuniram ontem no Congresso. Há informações de que também desejam uma mudança ministerial, o que implicaria na saída de Lopez Rega e seu grupo. A União

Cívica Radical (UCR), principal partido de oposição, reuniu seu comitê nacional ontem à noite e, esperava-se a formulação de uma recomendação idêntica.

O Partido Comunista, principal força de esquerda do país, pediu, ontem, o afastamento de Lopez Rega e outros três ministros do governo, tidos como peronistas de direita. Recomendou ainda, a formação de "um gabinete cívico-militar de amplas coincidências democráticas".

SUCCESSÃO
Afirmou-se ainda, que os militares — coincidindo com a maioria dos parlamentares peronistas e a oposição — manifestaram sua opinião sobre o preenchimento do cargo da presidência provisória do Senado, posto que de acordo com a atual lei de acefalia ficaria em primeiro lugar na ordem de sucessão presidencial. Esta vaga não foi preenchida por pressão do setor de Lopez Rega assim, o titular da Câmara dos Deputados, Raul Lastiri, genro do Ministro do Bem-Estar Social, ficou em primeiro lugar na sucessão.

Sábado, o governo enviou ao Congresso um novo projeto de lei de acefalia, a ser estudado hoje pelo Senado. De acordo com o projeto, o governo elegerá o nome que substituirá o presidente no caso de morte, renúncia ou incapacidade, entre os senadores, deputados, ministros de gabinete e juizes da Suprema Corte. Quando na semana passada, os senadores peronistas manifestaram sua intenção de eleger seu presidente provisório, Isabelita os recriminou duramente, afirmando que estavam se colocando em "posição de golpistas".

Finalmente, atribuiu-se aos militares o conselho de um reinício da "política de acordos" com os principais setores de oposição, estabelecido pelo falecido presidente Juan D. Peron e gradualmente abandonada a partir de sua morte, por sua esposa. Os críticos do governo atribuem este abandono a certas atitudes autoritárias adotadas pela atual administração, à influência de Lopez Rega.

No campo econômico, isto implicaria numa nova reviravolta, eliminando a drástica política de austeridade do ministro Rodrigo — partidário de Lopez Rega — que provocou uma explosiva reação sindical e desencadeou a crise atual.

Fontana mantém «bons contatos» em Brasília

O secretário da Agricultura, Victor Fontana, classificou de «altamente proveitosos» os contatos que manteve durante uma semana em Brasília com autoridades da União, informando que existem «boas chances» de o governo do Estado conseguir tudo o que está pleiteando para a área rural catarinense.

Entre os principais assuntos tratados durante sua viagem o Sr. Victor Fontana enumerou os seguintes: Centro Nacional de Suinocultura (a ser implantado em Concórdia), federalização do abate bovino, problemas da inspeção do DIPOA, reflorestamento de minifúndios, implantação das empresas de pesquisa agropecuária, de assistência técnica e de extensão rural e a instalação do centro de abastecimento de Florianópolis.

REFLORESTAMENTO ECOLÓGICO

O plano catarinense, em elaboração conjunta com o IBDF, extrapolou suas intenções regionais e o IBDF pretende aplicá-lo nacionalmente. Diz o secretário Victor Fontana que o Ministro da Agricultura, Alysso Paulinelli, leva o plano ampliado para uma reunião no Conselho de Desenvolvimento Econômico, para estudo e aprovação. O plano de reflorestamento ecológico de minifúndios, tinha os seguintes dados originais: atingiria 3.140 propriedades no Estado, reflorestaria 6.288 hectares, e exigiria recursos da ordem de 15.700.000,00 cruzeiros. As despesas com assistência técnica iriam a 3.171.000 cruzeiros. Ele está agora com os seguintes dados: atingirá 9.588 propriedades, 26.840 hectares, seu orçamento está na or-

dem de 67.116.000,00 cruzeiros e a assistência técnica passou para 9.171.000,00 cruzeiros.

Além disso, está se estudando a possibilidade de isentar-se do imposto predial rural os proprietários que aderirem ao plano. Em sua versão nacional, o plano reflorestaria 371.793 hectares. Para sua execução é necessário a criação de um fundo, explica o secretário, que seria responsável pela alocação dos recursos necessários. CENTRO NACIONAL DE SUINOCULTURA

É questão fechada a localização do centro em Concórdia. Segundo Victor Fontana, um grupo implantador deverá visitar Concórdia brevemente, para iniciar os estudos de localização, construções e equipamentos necessários para o centro. Os investimentos previstos são do montante de 8 a 10

milhões de cruzeiros. O setor de pesquisa teria uma verba de 20 milhões de cruzeiros.

DIPOA

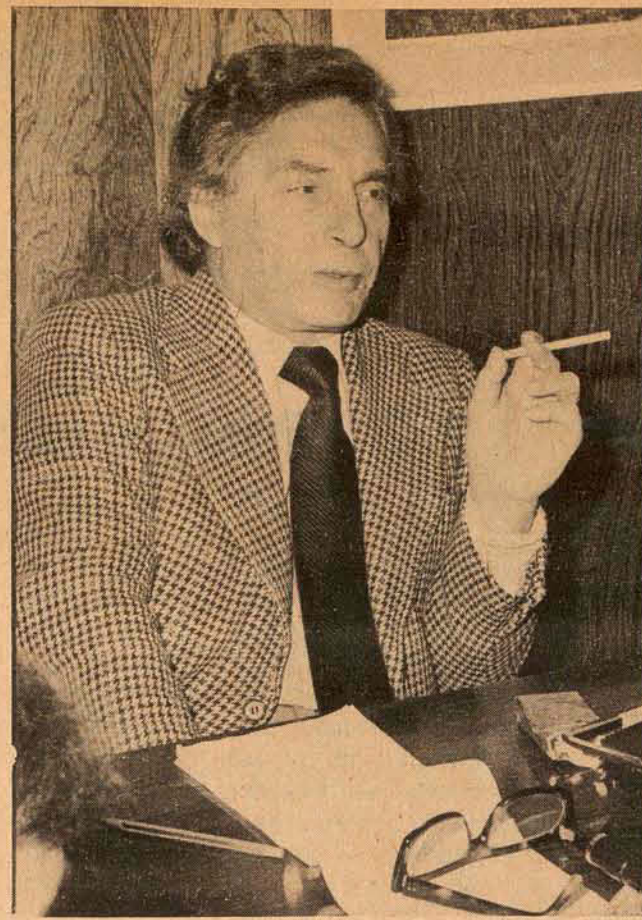
Há bom entendimento, diz o secretário. O problema gerado pela federalização do abate e a inspeção obrigatória da carne foi tratado por ele em Brasília. Está sendo estudado um módulo padrão, matadouros dimensionados para as diversas microrregiões, onde o produtor pagaria uma taxa de abate e toda a carne seria obrigatoriamente inspecionada. «A necessidade de se inspecionar a carne é um imperativo da saúde pública. Somente deve ser fornecida ao povo carne inspecionada. O que preocupa o Governo do Estado é a sistemática adotada em cada região. Só concordo com o fechamento se se oferecer a solução. Chegamos à conclusão de

que matadouros pequenos seriam a solução para a carne ser inspecionada. Na Colônia Santana há muitos doentes irreversíveis por terem comido carne não inspecionada, cujo gado era portador de males contagiosos para o ser humano».

O que está sendo estudado, no momento, é uma planta padrão. Depois de aprovada essa planta traçar-se-ia a estratégia de cada região. O projeto da planta já está em Brasília. Quanto aos recursos para a construção desses matadouros modulares, o secretário Victor Fontana explicou que serão necessários recursos de diversas áreas, que não estão definidas.

FERTILIZANTES

O secretário da Agricultura também pleiteou junto ao Ministério da Fazenda a liberação de uma verba de 6 milhões de cruzeiros para pagamento de subsídios a produtores rurais que usam corretivos. Esses subsídios se destinam a pagamento de parte do frete de fertilizantes, beneficiando os agricultores com uma redução em seu custo de produção e um consequente aumento da qualidade da lavoura e produtividade pelo uso de insu-



Fontana: Boas chances de se conseguir tudo o que se pleiteia.

mos e corretivos.

EMPASC

Em Brasília ele assinou também um convênio para a liberação de uma verba de 500.000 cruzeiros para as despesas de implantação da

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Santa Catarina. Os recursos serão despendidos na aquisição de bens administrativos, móveis, material burocrático e outros itens necessários à instalação da empresa.

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO

O problema é a planta, explica o secretário. Os estudos para o centro de distribuição de produtos hortifrutigranjeiros já estão sendo elaborados por uma empresa. Uma vez definido isso (é necessário que o seja o mais rápido possível, diz ele), poderemos iniciar efetivamente a implantação do centro de distribuição. Os recursos serão provenientes da Cobal e do BNDE, faltando apenas para a requisição de verba da Cobal a finalização dos estudos que estão sendo feitos pela empresa encarregada.

O secretário da Agricultura esteve cerca de uma semana em Brasília. Lá, com sua habitual prudência manteve contatos necessários à execução dos planos previstos para o atual exercício. O diretor da Acaresc, por exemplo, já está em Brasília, tratando do orçamento do segundo semestre, para termos condições, explica o secretário, de executarmos o que for necessário. A Acaresc já montou 20 novos escritórios nos últimos meses, tendo contratado, concomitantemente, 28 agrônomos para os trabalhos de assistência técnica rural.

Lazinho defende criação de mais dois partidos

O senador Evelásio Vieira admitiu ontem nesta capital a existência de um impasse «provocado pela revelação de ineficácia da Arena como partido de Governo», argumentando que este é o principal motivo pelo qual se levantou a tese de extinção dos atuais partidos como uma das opções para a atual quadra política brasileira. O objetivo dos que defendem a extinção dos dois partidos não nos parece que seja o de fulminar com a Oposição — disse — mas o de contornar este impasse, pelo qual a Arena é a única responsável. — É inevitável que a Arena fracasse. Provou isso agora, com o episódio Wilson Cam-

pos. O Governo queria a cassação, e o partido absolviu o senador. O Governo não confia mais na Arena, e entre ambos não há a continuidade e a afinidade de propósitos e de entendimento que parecem imprescindíveis à sua convivência produtiva — enfatizou.

O parlamentar opositor não acredita entretanto na tese da extinção, entendendo como mais provável a criação de novos partidos. «É mais do que nunca necessário o pluripartidarismo no Brasil. É urgente pelo menos a criação de mais dois partidos políticos, não importando quem perca mais com isso, se a Arena ou

o MDB», frisou. Segundo ele, há correntes dissonantes tanto na Arena como no MDB — embora em maior escala na Arena — e elas poderiam se compor nos dois novos partidos, deixando nas atuais agremiações as lideranças já afinadas com o pensamento e as diretrizes partidárias.

Mesmo assim, adiantou que o MDB não será tomado de surpresa por uma eventual extinção pura e simples dos dois partidos: «Já discutimos isso. Agora mesmo estive correndo vários estados do norte do País, e no Senado temos analisado esta hipótese. E posso assegurar que se forem extintos os

atuais partidos os homens que integram o MDB, na sua maioria, irão se aglutinar numa nova legenda, defendendo as mesmas idéias. Poderemos sofrer uma ou outra perda no Congresso, mas estaremos novamente coesos e atuantes debaixo da nova legenda».

FRENTE COMUM

O senador Evelásio Vieira acentuou porém que em qualquer regime partidário que venha prevalecer, o processo de redemocratização não será nuncum objetivo desautorado, mas ao contrário, «continua nas preocupações quer das lideranças res-

ponsáveis quer do próprio Governo». Contestando afirmações de alguns líderes arenistas, de que os chamados atos de exceção não têm sido aplicados senão excepcionalmente, asseverou que «o que importa apreciar não é a aplicação a maior ou menor desses atos, mas o clima que eles irradiam, principalmente entre a nossa juventude universitária».

Além da educação, que em seu entender é a «prioridade das prioridades» — ele recomenda principalmente a intensificação do ensino profissionalizante e a introdução do ensino financiado — o senador Evelásio Vieira destacou como preocupação de grande atualidade «a luta comum contra as multinacionais, associada com a defesa da indústria nacional e a estatização para preencher os «vazios».

— A questão não é expurgar as multinacionais, pois precisamos de capital e tecnologia — disse — mas de proteger a economia interna e estender sobretudo o controle do poder público a setores que pela sua importância já não podem ficar sujeitos ao interesse do lucro mais fácil.

«Apesar dos termos na-



Lazinho: Arena e MDB devem ser mantidos, apesar do «impasse».

cionalismo e socialismo ainda serem interpretados muitas vezes equivocadamente», acrescentou, «é fato que a socialização no mundo ocidental hoje segue um processo irreversível. No Brasil, inclusive, onde o capitalismo tem se mostrado incapaz ou desinteressado, o Gover-

no tem intervido. E a cada dia o Governo entra naturalmente no campo da estatização». Outra importante desmistificação é quanto à alegada incapacidade empresarial do poder público. «A Petrobrás, a Vale do Rio Doce e tantas outras empresas públicas são exemplos da

bem sucedida gerência empresarial do Governo. E o importante é que essa intervenção tem ocorrido sempre em favor do empresariado nacional, que se beneficia ou do abastecimento pela produção das empresas estatais ou do incentivo que elas proporcionam ao desenvolvimento de atividades paralelas e complementares. Não podemos nos esquecer também que o fator principal, que é o dinheiro, está praticamente estatizado, através do Banco do Brasil».

Uma das etapas mais importantes dessa estatização — concluiu Evelásio Vieira — creio que reside no setor de comercialização dos produtos primários. Afirma eu defendendo a criação de uma companhia de economia mista, que implante no País uma eficiente rede de armazéns e silos para permitir o aproveitamento integral de nossa produção, e com estrutura inclusive para compatibilizar as condições internas com a realidade internacional, no que se refere à produção e ao consumo dos mesmos produtos. Esse planejamento é fundamental, e somente a sociedade governamental poderá encampá-lo.

Nem todos se acostumaram com a discagem direta à distância

Melhora gradativamente o comportamento do público em relação a utilização do novo sistema de discagem direta à distância — DDD — recentemente implantado pela Telesc. Entretanto, segundo informou o assessor da presidência da empresa, Armando Taulois, «alguns usuários assessor da presidência da empresa, Armando Taulois, «alguns usuários já interligados pelo sistema DDD».

— Está acontecendo com muita frequência é pessoas ligarem inicialmente o código da cidade, conseguirem a linha e depois de irem procurar o número desejado, como consequência passa o tempo e ao ligarem ao público que as ligações pelo sistema DDD devem ser feitas normalmente: inicialmente discasse o código e a seguir o número desejado, evitando-se esperas que farão a ligação cair e o aparelho dar sinal de ocupado. Segundo explicou Armando Taulois, a Telesc até

o momento não tem tido problemas de congestionamentos de saída nas ligações DDD, «apesar de não estarmos trabalhando com todos os canais de saída».

— Apesar do volume de ligações, dificilmente os canais são ocupados ao mesmo tempo. Quando a ligação de DDD não dá certo, podemos assegurar que o problema não é de saída na central daqui, mas sim de entrada na outra cidade.

TESTE
Um dos maiores problemas enfrentados pela Telesc, quando da ativação das novas centrais telefônicas, foi gerado pela curiosidade do público, que para ver se os telefones estavam funcionando os tiravam várias vezes do gancho.

— Essa inquietação dos usuários — principalmente daqueles que compraram novos telefones — foi um fator que determinou uma certa demora no tom de discagem logo no início. Podemos observar a e naquela ocasião em cada 30 ligações que eram tentadas, apenas uma era com-



Vários usuários ainda recorrem à telefonista para conseguir um interurbano para cidades onde o DDD já está funcionando.

pletada. Explicou Armando Taulois que esse índice foi baixando, estando atualmente numa proporção de dois por um, ou seja, em cada duas ligações, uma somente é completada.

— Apesar dos novos números, com os respectivos códigos já terem sido amplamente divulgados, ainda são comuns as ligações em quatro dígitos, o que evidentemente não pode dar certo. Em vista disso, as pessoas ligam para o 103 — reclamações — perguntando porque o telefone não está funcionando. É importante que as pessoas consultem o guia telefônico antes de fazerem qualquer ligação, pois mui-

tos números foram mudados, embora alguns permanecem os mesmos com os códigos 22 para a Ilha e 44 para o Continente.

Foram muitas as reclamações nos primeiros dias

O 103, número padrão do serviço de reclamações de todas as centrais telefônicas no Brasil sempre existiu na Telesc, mas a partir do momento em que foram ativadas as novas centrais telefônicas da Capital o volume de chamadas aumentou em 70%. Segundo Armando Taulois, na ocasião praticamente todas as reclamações

eram referentes a telefones que não funcionavam, embora estivessem instalados.

— Após ativação das novas centrais, o número 103 recebeu nos primeiros dias aproximadamente 700 reclamações, pois alguns telefones já estavam instalados, mas ainda não haviam sido ligados e por isso não funcionavam. Outras reclamações eram referentes a telefones antigos, os quais, com a nova central, tiveram problemas.

«Nesse segundo caso, tão logo a Telesc recebia a reclamação era deslocada uma turma para concerto dos telefones já existentes e que apresentavam defeitos. Esse trabalho fez com que demorasse um pouco mais a ins-

tação dos novos aparelhos, numa operação de emergência que durou dez dias».

Atualmente a Telesc recebe uma média de 20 reclamações por dia sobre defeitos em telefones, taxa essa que, segundo Armando Taulois, «é considerada boa».

— Grande parte dos defeitos registrados atualmente diz respeito a algumas partes da rede velha que ainda não foram substituídas. A situação, nesse caso, pode ser comparada com um disco gramado e tocado com um amplificador muito bom, onde os mínimos defeitos são notados. A nova aparelhagem da Telesc é altamente sofisticada e a rede antiga é muito velha.

Segundo informou, num espaço de tempo que pode

variar de 45 a 60 dias a Telesc terá desativado a rede velha e mais 500 telefones serão instalados. «A não instalação desses aparelhos é consequência da deficiência de alguns prédios que não possuem tubulações internas para maior segurança da rede».

RECLAMAÇÕES
O 103 tem condições de atender a qualquer tipo de defeito em telefones, sendo que a telefonista pode informar se o problema realmente é defeito, ou se o aparelho foi desligado por falta de pagamento da taxa.

— Caso o telefone não esteja desligado por falta de pagamento, a telefonista preenche uma ficha que é encaminhada ao serviço de manutenção, o qual, por sua vez, verifica se o defeito é na central. Caso não seja, são feitas verificações na linha ou então no próprio aparelho. Nesse caso é emitida uma ordem de serviço para a rede integrada e diversas equipes se deslocam para a localização do defeito.

A telefonista responsável pelo 103 não tem condições de dar informações, pois esse serviço está a cargo do número 102.

DEFICIENTE
Tanto para o 103, como para o 102, respectivamente, Reclamações e Informações, existe somente uma telefonista — para cada número — que se encarrega do serviço. Embora o público em geral reclame que o atendimento desses serviços é um tanto demorado e por is-

so mesmo deficiente, a Telesc afirma que uma telefonista em cada caso é suficiente.

— Uma só telefonista tem condições de atender sem congestionamentos e de anotar uma reclamação por minuto. Evidentemente, num caso especial, como o período das 700 reclamações, houve necessidade de mais pessoas, como ficou a equipe técnica da Telesc à disposição.

Os dois números funcionam ininterruptamente 24 horas por dia, sendo que as telefonistas trabalham em sistema de revezamento, com turnos de seis horas cada uma.

INFORMAÇÕES

Os pedidos de informações devem ser solicitados através do número 102, cuja telefonista tem condições de informar sobre códigos de outras cidades, números locais e de outros lugares, bem como se determina se os telefones estão ou não ativados.

— Estamos providenciando a implantação de um novo sistema para localização de números de telefones, o qual será através de microfílmagens, permitindo que em 15 segundo a telefonista possa dar o número desejado. Estamos numa fase de compra do equipamento, fazendo testes nos fabricantes e também junto a empresas que já o utilizam. Trata-se de um micro-filme e também junto a empresas que já o utilizam. Trata-se de um micro-filme concluiu.

O ESTADO

Director: José Matusalém Cornelli
 Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
 Director Comercial: Osmar Antônio Schlindwein
 Editores: Lutz Henrique Tangredo / Sérgio Lopes

Cartas

INFORMAÇÕES

Senhor Diretor, temos a grata satisfação de levar ao conhecimento de V.Sa., em primeira mão, que estamos lançando no mercado nacional mais um componente da nossa linha de motores elétricos. Trata-se dos motores elétricos denominados de MOTO-SERRA, fabricados nas potências de 3,5 e 7,5 CV para 3.500 RPM. Este novo produto da linha WEG vem dotado de ponta de eixo com rosca esquerda, porca e flanges para fixação de serra-circular, rebolo ou mandril. Opcionalmente, são fornecidos com duas pontas de eixo, iguais.

Nas serras-circulares, o seu uso oferece uma série de vantagens: dispensa do eixo mancal, polias, correias, motor standard e suporte; elimina as perdas mecânicas de transmissão, requer menor espaço útil e é de fácil instalação.

Seu campo de aplicação, entre outros, atinge: serras circulares, serras de pêndulo, máquinas para beneficiamento de madeira, politrizes, moto-esmeril e máquinas de corte e beneficiamento de metais. Vicente Donini, Diretor-de-Marketing.

TURISMO

Sr. Diretor, é de se prever que as autoridades só irão se preocupar com os problemas que atravancam o desenvolvimento turístico de Florianópolis, quando reiniciar o período de verão, época de maior movimento de turistas. Por que isso?

Será que o Governo ainda não sabe que o turismo é uma das maiores fontes de renda do mundo?

As praias continuam abandonadas, como se a estrada asfaltada fosse o suficiente para dotá-las de infraestrutura. Ora, o que o turista vai fazer em Canasvieiras ou em Jurerê? Ver a praia, e nadar? Não há, Sr. Diretor, outras atrações e muito menos conforto. Os restaurantes e bares existentes ao longo das praias não chegam a atender, satisfatoriamente.

Olavo A. Figueredo, Joaçaba.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico: ESTADO - Telefones 3022 e 4139 - Telex no. 0482177 - BR - Florianópolis.

SUCURSAS: Blumenau - rua 15 de Novembro - Ed. Albor - So. andar - Lages - rua Correia Pinto, 15 - sala 3 - Rio do Sul - rua Tuiuti - Ed. Osvaldo Claudino - So. andar - Joinville - rua 15 de Novembro, 799 - Tubarão - rua São Manoel, 210 - Criciúma - Av. Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - rua Hercílio Luz, 412 - Ed. Jaqueline - sala 101 - Chapecó - Av. Getúlio Vargas, 2454 - Galeria Milano - sobreloja - Joaçaba - rua 7 de Setembro, 338. REPRESENTANTES - Rio de Janeiro - A.S. Lara Ltda. - Av. Almirante Barroso, 63 - conjunto 1910 - São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Av. São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44 - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - rua Coronel Vicente, 456 - 2o. andar - Curitiba - Fernando Castro Benevides - rua Marechal Deodoro, 211 - conjunto 1606 - Recife - Reprenaes - rua Aurora, 1071 - 3o. andar - Belo Horizonte - Reprenaes - Av. Amazonas, 314 - conjuntos 2101/2 - Salvador - Reprenaes - Av. Sete de Setembro, 29 - conjuntos 505/506. Preço: dias úteis Cr\$ 1,50 - Domingos Cr\$ 2,00 - Assinaturas: anual Cr\$ 280,00 - Semestral Cr\$ 150,00 - Meio Oeste, Oeste e Extremo Oeste Cr\$ 300,00 (anual) e Cr\$ 160,00 (semestral). Noticiário Nacional AJB - Internacional AP - Radiofotografias AP - Telefotos AJB.

Reconquista de poder

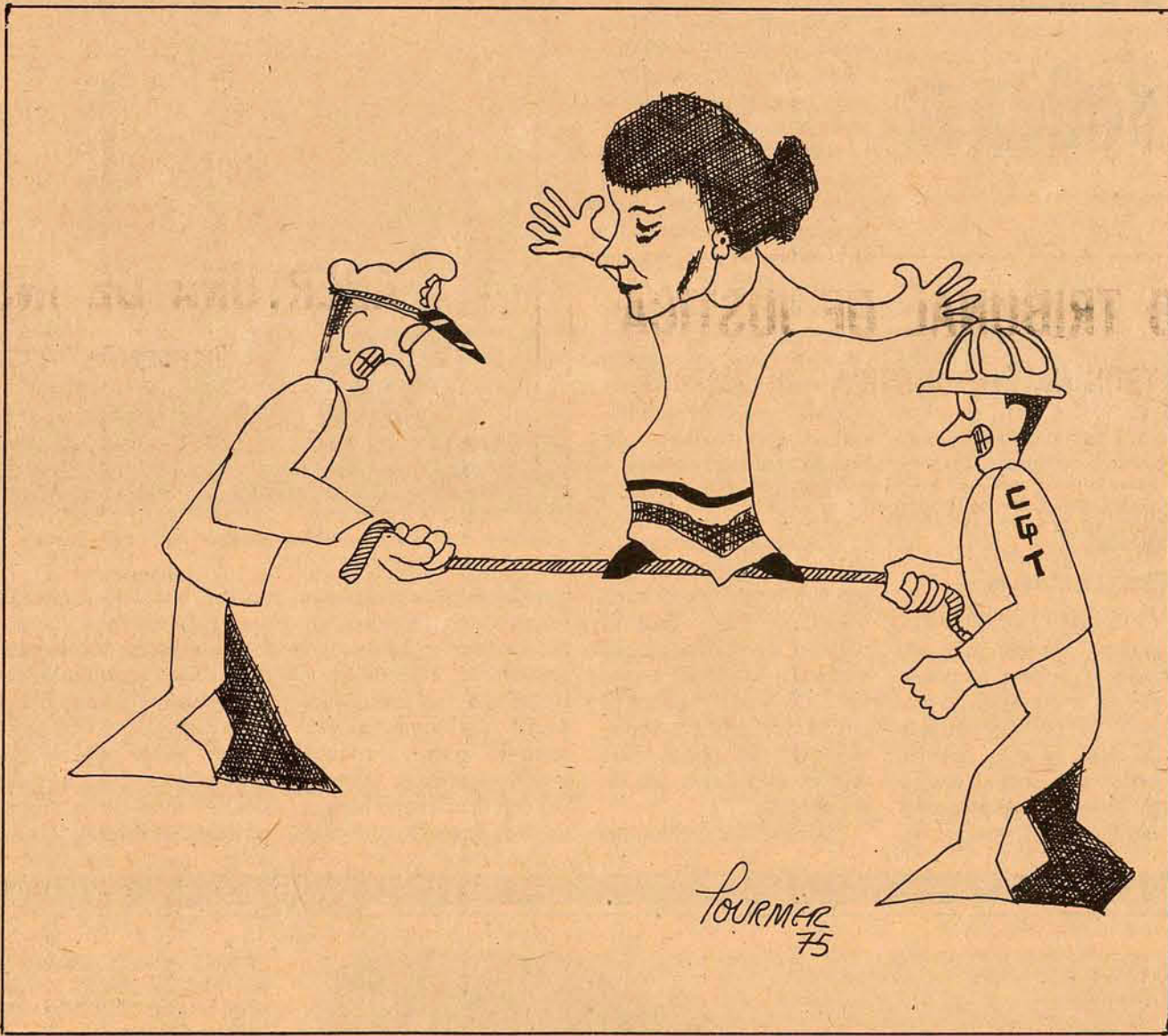
Houve épocas em que historicamente se configurou um esforço obsessivo em menosprezar a eficácia dos trabalhos legislativos. As doutrinas que tinham como sustentáculo o princípio de limitar o poder pelo poder, tripartindo as funções de Governo, cairam em recesso ante a influência dos que apregoavam as vantagens da ditadura, como processos rápidos mais recomendados para resolver os problemas nacionais. A crise do legislativo, assim desencadeada, eclodiu com a primeira grande guerra e só esmoreceu ao final da segunda, pela queda da maioria dos regimes pessoais. Mas aí já se havia firmado, perante as nações, uma imagem pela qual as casas legislativas pagariam o alto preço do quase descrédito ou da indiferença popular quanto à sua utilidade como poder legislativo ou até mesmo, em alguns casos, como órgão de representação.

Tais reminiscências, por isso, não são hoje simples devaneios desautorados. Ainda que os inimigos do Legislativo não estejam mais entre os secretários da ditadura, os pressupostos daqueles ainda se mantêm vivos, a argüir uma

incompetência congênita dos parlamentos para cumprir a sua missão de legislar com o trem da administração em movimento. E esta é desafiadora tarefa dos legislativos modernos - afastar de vez essa imagem de algo obsoleto, relaxado no seu comportamento e ineficaz nas suas atividades. Discutir entre se é preferível ao Legislativo legislar ou fiscalizar, como atividade básica decorrente das novas condições políticas, não é bem uma questão essencial. O essencial aqui é visível: a recuperação do crédito, o restabelecimento da dignidade maior, a restauração dos mecanismos que possam dar vitalidade ao corpo legislativo.

É verdade que surgem reações, baseadas em programas de renovação parlamentar. E essa renovação tem sido inevitável, no sentido de se promover uma eficiência maior do trabalho parlamentar, revigorando-se os aspectos positivos da instituição legislativa. Em sentido institucional, isso tem sido possível mediante determinadas providências que dizem respeito ao disciplinamento dos trabalhos legislativos, à fixação de prazos para esses trabalhos e

uma colaboração mais estreita com o Executivo. Tais modificações no mecanismo legislativo vêm se processando entre nós paulatinamente, inclusive com reformas estruturais nas casas legislativas, através das quais se procura dar mais objetividade e organicidade à gestão parlamentar. E procurando-se sempre manter a essência do poder, que é a capacidade de decidir soberanamente sobre diretrizes da política legislativa, ainda que deixando ao Executivo larga margem para a realização desembaraçada de seus planos e de tudo quanto esteja compreendido nos interesses próprios do Governo. Mas embora possam em certo grau serem acionados os dispositivos institucionais para a defesa, aprimoramento e salvaguarda do Legislativo, o seu fortalecimento maior dependerá sempre de si próprio - que o que se lhe impõe não é um castigo ou uma penalidade, mas uma responsabilidade e um desafio. No interesse do regime e da Nação, impõe que essa constatação seja permanentemente lembrada, pois a omissão a nada conduzirá, senão ao caos, este sim, irremediável.



Amparo ao Menor

A Fundação Nacional do Menor está empenhada em que, tão logo quanto possível, seja criada, em cada Estado, a respectiva Fundação Estadual do Menor. Em Santa Catarina, desde há muito, o problema do menor tem encontrado a sensibilidade não apenas dos governantes, serão também da sociedade, que une esforços e iniciativas às promoções oficiais para conjurar os males que o abandono do menor geralmente ferindo a harmonia social e fazendo desabar no crime numerosas vítimas do velho descaso pelo problema.

Felizmente, de há alguns anos para cá, algumas instituições particulares e religiosas, que volviam atenções para a sorte do menor desamparado, passaram a impressionar os poderes públicos e, finalmente o caso do menor deixaria de constituir motivação para o espírito filantrópico e assumiria, entre as preocupações governamentais, o lugar que lhe cabe, como problema ligado ao bem estar geral e ao futuro das gerações destinadas à continuidade histórica

e política do País.

Lembremos, por exemplo, instituições oficiais como o antigo Abrigo de Menores, criado no Governo Nereu Ramos e, antes disso, em âmbito federal, os extintos Patronatos Agrícolas, voltados, - aquele e estes à educação e formação profissional dos menores.

É claro que, a despeito dos embaraços que hajam impedido a expansão dessas obras de assistência aos que serão os homens de amanhã, o importante setor da edificação duma sociedade melhor para o futuro do Brasil não está relegado a esquecimento - e prova disso é, agora, decisão que acaba de ser tomada pela Fundação Nacional do Menor, visando a assegurar assistência física, mental e moral a numerosos rapazes abandonados a si mesmos e desorientados acerca dos próprios deveres para com a sua Pátria e a humanidade.

Tudo quanto se faça pelo menor de hoje é obra de projeção no porvir da comunidade, consolidando recursos humanos com que a Nação atuará positivamente,

entre as demais, igualmente soberanas, que operam o desenvolvimento mundial e a universal felicidade humana.

A Fundação Estadual do Menor a ser criada em Santa Catarina, terá a solidificadora e o sentido uma ativa e espontânea participação dos sentimentos catarinenses de solidariedade humana e a sensibilidade aberta a todos os estímulos de organização nacional, sobretudo quando apoiados na confiança do presente nos homens do amanhã. Afastando das verdades da vadiagem e do crime os menores a quem a fatalidade desorienta no espanto dos imprevistos da vida - e dando-lhes os rumos da existência digna, estaremos, evidentemente, preparando os fundamentos duma sociedade capaz de garantir o prosseguimento das nossas glórias históricas e duma Pátria cuja evolução política se faz de maneira honrosa e respeitada por todos os povos civilizados.

Quando nos orgulhamos do esplendor espiritual que

vem da juventude universitária, concentrada e disposta às tarefas de enriquecimento do Brasil, estamos legitimamente celebrando, nos dias atuais, belas conquistas que o futuro nos reserva pela ação esclarecida dos moços de consciência iluminada. Mas, à margem dessas regiões de espíritos advertidos pela cultura e pelo entendimento, não nos esqueçamos os que, por circunstâncias sempre alheias à sua escolha e compreensão, se deixam ficar indefesos, ante o imperativo das condições sociais que os escravizam às forças da sorte adversa.

A proteção ao menor consiste, pois, em proporcionar-lhe o aprendizado das boas normas do cidadão, sugerindo-lhe, com o amor à própria individualidade, a formação do caráter, condicionada ao cumprimento de suas obrigações para com a Pátria, a instituição da família e a consolidação da sociedade essencialmente democrática em que desejamos viver.

Gustavo Neves

Informação geral

Extinguir ou revitalizar?

Com a extinção dos antigos partidos políticos, o Brasil recebeu, de um momento para outro, duas siglas criadas com a finalidade de substituir os extintos, há muito arraigados na política nacional. Embora criados pelo Governo Federal, numa tentativa de dar condições à continuação de uma política à época anêmica, tanto Arena como MDB conseguiram sobreviver durante 10 anos, lutando para obter o apoio popular

O resultado de toda a luta começou a aparecer em novembro de 74. O que não implica, porém, que o partido vencedor, deixando de obter os votos da maioria dos brasileiros, perdeu também o direito de deixar de viver. A derrota de um partido, é comum em qualquer democracia. Por não se estar acostumado a ela, não se pode, evidentemente, pregar o desaparecimento puro e simples desse partido. Caso fosse essa uma premissa verdadeira, os norte-americanos já estariam sem o tradicional partido Democrata, há sete anos longe do poder.

Há necessidade de novos partidos no panorama político brasileiro, e isso se evidencia com as várias correntes de opinião que coexistem nos dois ora existentes. Qual o que deve permanecer no poder, eleições democráticas dirão. O que não é mais viável é extinguir Arena e MDB, sob o argumento de que não correspondem aos anseios do povo, ou de que a eles falta uma base doutrinária, ou ideológica.

Mais um, ou dois partidos políticos virão fortalecer a ação política, a cada dia que passa mais elástica, em termos de expressão popular

Tesouraria

Apesar do recesso da Assembléia, muitos deputados não viajaram para sua região eleitoral, preferindo permanecer na Capital por mais alguns dias. Um deles dizia ontem que como há convenções municipais no dia 13 e já não há mais nada que acertar - a presença junto às bases eleitorais nestas circunstâncias seria desaconselhável, pelo menos para o "erário parlamentar".

Consul da Austrália

O governador Konder Reis recebeu ontem no salão nobre do Palácio dos Despachos a visita de cortesia do cônsul geral da Austrália, Sr. Rodolph-Jan Manie Schman. Presentes, na oportunidade, o vice-governador, Marcos Buechler, secretário da Imprensa, Adolfo Zigelli, secretário da Casa Civil, Paulo da Costa Ramos, secretário do Interior e Justiça, Zany Gonzaga, e o chefe da Casa Militar, Cel. Décio José do Lago.

Evelásio

Aproveitando-se da temporada de recesso parlamentar, o senador Evelásio Vieira está novamente de volta a Santa Catarina para mais uma sementeira política ao seu peculiar estilo: os apertos de mão em mão, e as visitas de distrito em distrito. A sua infatigável peregrinação pelos santuários eleitorais mais singelos desta vez não há de preocupar a Arena. Ele não estará pedindo votos, nem para si, nem para candidatos de seu partido. Mas estará sedimentando uma liderança que, a muitos emedebistas, já vem sendo motivo para dor de cabeça.

A propósito, Evelásio Vieira falou à imprensa ontem, na Assembléia Legislativa, e entre outras coisas, execrou o decreto 477, que em seu entendimento, "tolhe a imaginação criadora dos estudantes".

Cômoda posição

Para quem negou a própria distensão, pregá-la agora não deixa de ser uma radical mudança de princípios. O líder da Arena na Câmara Federal, deputado José Bonifácio, comentou ser "lastimável" a informação de que seria necessária a extinção da Arena e do MDB: "serve apenas para dificultar o trabalho dos que desejam a política de distensão, que se esforçam e pretendem realmente o aperfeiçoamento das instituições democráticas. Isso é coisa de quem não tem o que fazer".

Tudo indica que, de repente, o deputado José Bonifácio começou a fazer alguma coisa. Provavelmente, quando sentiu que perderia uma cômoda posição, caso a Arena vir, efetivamente, a ser extinta.

Lopez Rega em Sombrio

Sombrio, Pequeno Município do Sul do Estado, recebeu há nove meses a visita do procurador brasileiro do Ministério do Bem Estar Social argentino, José Lopez Rega, com uma finalidade: adquirir terras. Segundo noticiou um jornal gaúcho, Claudio Ferreira, o procurador, gastou cerca de Cr\$ 250 mil na compra dois terrenos, que valem agora Cr\$ 1 milhão.

As terras estão localizadas na praia de Águas Claras, Sombrio, tendo Rega utilizado o nome de José Lopez, o sobrenome

me paterno. Não utilizou seus documentos reais, mas a carteira de estrangeiro que tirou no Brasil em 1955, como asilado. Há apenas um dado que pode invalidar toda a transação: Rega, segundo o Cartório de Registro de Imóveis de Sombrio, é dado como domiciliado em Uruguiana, Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

Férias

A propósito, os últimos acontecimentos na Argentina indicam que Lopez Rega brevemente poderá vir para Sombrio, nadar no mar de Águas Claras. A compra dos terrenos deu-se no dia 25 de setembro do ano passado, mas é provável que o ministro já tenha pressentido, à época, que sua estrela política poderia cair a qualquer momento.

Até para duelo de morte Rega foi desafiado: o senador Santiago Atanassoff disse ter sido o ministro o responsável por um atentado de que foi vítima. Como pode-se ver, Sombrio deverá ganhar mais um habitante logo, logo...

Tecnologia

A compra de tecnologia estrangeira por empresas brasileiras será disciplinada pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial, para evitar que, ao comprarem tecnologia com fornecedores de outros países, nossas empresas aceitem cláusulas restritivas, principalmente as de reserva de mercado que impedem a produção para exportação.

Um manual de normas do INPI está sendo estudado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, que deverá aprová-lo brevemente. Um dos itens prevê, inclusive, que, ao assinar um contrato com uma empresa estrangeira, a nacional deverá estipular a assimilação tecnológica, isto é, que técnicos brasileiros sejam treinados através de cursos ou informações.

Anti-futebol

Um clássico medíocre como o de domingo foi um péssimo argumento para que as emissoras de televisão deixassem de transmitir o clássico do Maracanã Botafogo x Fluminense. Ainda mais que os horários são desincronizados. Se as TVs continuarem nessa política, o mínimo que se poderá exigir é que os nossos clubes joguem um pouco de futebol, em consideração ao público.

Figueira x Inter

Para a estreia do Figueirense no Campeonato Nacional, pelo menos 72 torcedores já têm ônibus para Porto Alegre, dia 20 de agosto: a indústria gráfica Grafo's irá dar dois ônibus, de graça, aos que se inscreverem primeiro. Uma ótima medida, que pode ser imitada por outras empresas, que não gastarão muito: o dinheiro aplicado na excursão pode ser abatido do Imposto de Renda.

1o. aniversário

A Casan brevemente estará presente em várias faixas a serem colocadas em Campinas, próximo ao final do asfalto da avenida Ivo Silveira. Motivo: comemorações pela passagem do primeiro aniversário de uma enorme cratera aberta em meados do ano passado.

Não há nenhum exagero: o buraco ocupa quase metade da pista, sentido Centro-Campinas, e até hoje permanece aberto. Uma grande festa, com foguetes, rojões, barraquinhas de cachorro-quente, quentão, roletas, está sendo providenciada por um grupo de moradores, os quais já se cansaram de reclamar. Com o dinheiro arrecadado, pretende a Comissão Organizadora da festa confeccionar uma placa, com os seguintes dizeres: "Esta cratera é o símbolo do descaso com que a Casan trata os moradores de Campinas. Nada temos a agradecer".

Se sobrar algum dinheiro, deverá ser colocado na conta da Casan, no Besc, para ajudar um pouco o órgão com despesas referentes à restauração de ruas e avenidas, abertas em nome do progresso, e assim conservadas em nome do desleixo.

De goleada

A alegria da Portuguesa de Desportos, que domingo goleou o Corinthians por 5x1, ficou apenas para a torcida. A diretoria só pôde comemorar a vitória até ontem de manhã: a parte do clube relativa à renda da partida foi levada por um assaltante, que a tirou das mãos do tesoureiro Rubens Figueiredo, na avenida Sete de Setembro, no bairro do Ipiranga. Rubens estava com o dinheiro numa pasta (Cr\$ 120 mil), e ia depositá-lo num banco.

A torcida do Corinthians sempre tem algo para se alegrar, mesmo quando perde. Por isso continua sempre fiel...

Bolsa de Valores

Duas medidas tomadas pelo Banco Central e consideradas como as mais importantes para o fortalecimento das Bolsas de Valores: a Resolução 327, que exige para os fundos de investimentos um patrimônio líquido não inferior a Cr\$ 5 milhões, e a Resolução 328, que proíbe as corretoras de manter carteiras próprias de ações.

José Bonifácio defende o bipartidarismo

Ele mostrou-se contrário à criação de novos partidos políticos por uma razão considerada muito simples:

— Se já é difícil satisfazer a maioria com um só partido do governo, imaginem com mais de um! —



O líder arenista ressaltou, ainda, que a Arena vai ter a maior vitória de todos os tempos.

— O MDB que se prepare. Vai levar a maior surra da história. Vamos vencer no próximo pleito de maneira estrondosa. E sabem por que? Porque vamos utilizar a sublegenda em tudo quanto é de município onde exista mais de uma Arena.

Concluindo suas declarações, o deputado José Bonifácio foi surpreendido pelo deputado Geraldo Bulhões, que passando rapidamente pelo líder disse:

— Não posso ficar ouvindo o senhor, pois é muito udenismo para pouco arenismo.

ATO IRREMÓVIVEL
O ato Inconstitucional

Arena discute o sucessor de Portella

Por outro lado os líderes da Arena que estão em Brasília, entre os quais Petrônio Portella, Herbert Levy e Eurico Rezende, além do presidente da comissão de justiça da Câmara, deputado Luiz Brás, não fizeram comentários sobre notícias surgidas no último fim-de-semana, dando conta de que também o nome do marechal Cordeiro de Faria estaria sendo cogitado para a presidência nacional do partido.

Os parlamentares ouviram apenas disseram que tomaram conhecimento do fato pela imprensa e Luiz Brás, inclusive, não tem certeza se o marechal é filiado à Arena. O líder do governo, José Bonifácio, por sua vez, revelou ter ouvido do ministro da Justiça que o problema ainda não foi resolvido, mas estão sendo realizados entendimentos a respeito.

O senador Petrônio Portella não compareceu, ontem, ao seu gabinete no Senado, porque está gripado. Mas recebeu a visita, em sua residência, do 1º vice-presidente da Câmara, deputado Herbert Levy — um dos nomes citados para a sua sucessão. O encontro do parlamentar paulista com o dirigente arenista coincidiu com a notícia que circulou ontem na Câmara, de que não é verdade que a maioria da bancada de São Paulo não apóia a candidatura Levy.

— Ao contrário — informou um líder arenista — o apoio é unânime e deste fato já tem conhecimento o governador Paulo Egídio.

Na opinião de Luiz Brás, os nomes mais fortes são Luiz Viana Filho e Herbert Levy e o candidato da preferência do vice-líder Eurico Rezende é o ex-governador

da Bahia.

Petrônio Portella, porém, reafirmou que não há qualquer novidade sobre sua sucessão, mas tem mantido contatos com vários parlamentares sobre a questão.

Herbert Levy, esclarecendo que não está postulando o cargo, depois de sua conversa com Petrônio Portella, disse que o problema deverá ser resolvido com mais de 30 dias de antecedência da convenção nacional, pelo menos.

— Este prazo é necessário para o novo presidente da Arena realizar gestões sobre a composição do diretório nacional junto aos líderes e dirigentes do partido, quer em Brasília, quer nos estados. Eu não estou me mexendo, mas se for convocada para a missão, a ela me dedicarei com todo o empenho.

Brasília — Defendendo o sistema bipartidarista, mostrando que as eleições sem partidos são prejudiciais à agremiação minoritária afirmando que o Instituto da sublegenda "jamais poderá ser extinto" e sugerindo que não seja aplicado o prazo de filiação partidária para quem deseja ser candidato, o líder do governo na Câmara, deputado José Bonifácio, disse ontem que "necessitamos urgentemente de utilizar nossa imaginação criada para aperfeiçoar o sistema político partidário do país".

— Sou contra a criação de novos partidos — acrescentou — por uma razão muito simples: criam-se 10 partidos, nove ficam apoiando o governo e um fica criticando, o que significa mais trabalho para o presidente e para os líderes no atendimento de tudo esse pessoal. Se já é difícil conseguir satisfazer a maioria com um só partido do governo, imaginem com mais de um.

— O sujeito está na Arena e deseja ser candidato pelo MDB, por exemplo, tem que, atualmente, se filiar a outro partido por um prazo de dois anos para poder ser candidato. Isso é irreal. Devemos acabar com tudo isso de voltar como era antes. A pessoa sai de um partido e entra no outro para, no dia seguinte, ser candidato, ressaltou o líder arenista.

— Os que têm mandato terão de esperar que esse termine para mudar de partido ou renunciarão no período de registro das candidaturas e ingressarão no partido de sua preferência. Essa é a sistemática democrática que devemos adotar.

Com relação à sublegenda, o deputado José Bonifácio afirmou que "está se fazendo um estudo para que esse sistema seja adotado também para o Senado.

— A sublegenda jamais vai ser extinta. Agora mesmo na composição do Diretório Municipal de Barbacena eu dei para eles (os bias fortes, que são seus inimigos políticos e pessoais), lugares suficientes para que possam requerer sublegenda nas eleições municipais. Com essa orientação do partido não tem MDB que consiga vencer eleição.

ELEIÇÃO SEM PARTIDO

Esse negócio de se fazer eleição sem partido é sem lógica e não passa de fofoca feita em recesso, disse José Bonifácio, indagando em seguida:

— Sabem quem perde com isso? O partido minoritário. Com eleição sem partido, acaba-se o sistema da proporcionalidade e vamos deixar de ter deputado na câmara com 4 mil votos. É uma tolice muito grande.

Ademais, frisou o líder do governo, as modificações que se precisa fazer na legislação é com relação aos prazos para a filiação partidária.

INPS distribui remédios

Rio — O ministro da Previdência e Assistência Social, Luis Gonzaga do Nascimento e Silva, assinará hoje uma portaria regulamentando o sistema de distribuição gratuita de medicamentos aos segurados do INPS, e um convênio com a Ceme — Central de Medicamentos — para os fornecedores dos remédios, inicialmente num total de 54 produtos.

No mesmo dia, será iniciada uma série de reuniões entre técnicos e assessores da Ceme e médicos e coordenadores da área médico-hospitalar do Inps, para tratar dos detalhes do projeto de distribuição dos medicamentos, que será iniciado no próximo dia 15 no Rio e na Baixada Fluminense.

O presidente da Ceme, Almirante Gerson Coutinho, e o presidente do Inps, Reinhold Stephanes, estarão presentes à abertura do encontro, que se prolongará por cinco dias, com a participação de diretores de hospitais próprios do Instituto, médicos, administradores e chefes dos ambulatórios do Rio e da Baixada, coordenadores e chefes das farmácias e todos os farmacêuticos envolvidos no sistema de distribuição de medicamentos.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA AGRICULTURA
COORDENAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO
E ABASTECIMENTO
Serviço de Classificação de Produtos de Origem Vegetal
— CLAVESC — (Convênio MA/SAG - SC)

TOMADA DE PREÇOS No. 001/75

AVISO

O SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas até as 17:00 (dezoito horas) do dia 21.07.75, para o fornecimento de 1 (um) trailer.

O Edital encontra-se afixado na sede deste Serviço de Classificação à rua Tenente Silveira, s/no., Edifício das Secretarias, 5º andar, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados esclarecimentos necessários e fornecidas cópias do Edital.

Florianópolis, 07 de julho de 1975

VENDEMOS

COQUEIROS: Residência em fase de acabamento, rua lajotada, com 3 quartos, living, sala de jantar, cozinha, área de serviços, dependência de empregada, garagem, churrasqueira, lavanderia. Pequena entrada, saldo financiado.
CAPOEIRAS: Casa nova de alvenaria, 3 quartos, living, sala de jantar, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, lavanderia, dependência de empregada. Cr\$ 20.000,00 de entrada, saldo financiado.
ESTREITO: Terreno na Avenida Sta. Catarina — 332m² — Cr\$ 65.000,00
BOM ABRIGO: Terreno localizado em zona nobre com 370m². Cr\$ 100.000,00
BARREIROS: Casa de alvenaria, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Cr\$ 10.000,00, saldo financiado.
ESTREITO: Rua Souza Dutra — casa de madeira — Cr\$ 70.000,00

ALUGAMOS

ESTREITO — Balneário: Apartamento com 3 quartos, living, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Totalmente acabado.
BARREIROS: Casa de madeira com 3 quartos, living, sala, cozinha, área de serviços e banheiro.
TRATAR NA CONSTRUTORA E MOBILIARIA BERCATON LTDA.
Rua: Cel Pedro Demoro, 1825
Fone: 44-2966 — CRCL — 41

Vicente Scherer critica a proteção legal dada à família

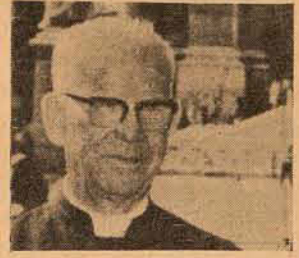
Porto Alegre — O cardeal Vicente Scherer reclamou ontem maior proteção à família legalmente constituída e afirmou: "Não carece de fundamento, a alarmante afirmação de que, no tocante aos efeitos legais, vigora o divórcio no Brasil e quase se poderia dizer que existe poligamia oficializada, em consequência de uma legislação e prática judiciária prejudiciais à família, o casamento não se dissolve pelo divórcio, mas a legislação divorciou a família do casamento, porque confere idênticos favores ou direitos a um segundo consórcio ou ajuntamento paralelo, estabelecido ao lado da união que se constituiu pelo casamento de vínculo indissolúvel."

Depois de acusar os "fatores do divórcio" de pretenderem dar uma "aparência de liceidade e moralidade aos relacionamentos extra-matrimoniais que leis ordinárias, os institutos previdenciários e a jurisprudência aceitam mas conservam no julgamento generalizado do povo o caráter de desvios de conduta e de escândalo", o arcebispo gaúcho afirmou que o poder público tira recursos da família legítima para prover ao futuro "da amante ou concubina e aos seus filhos, em elevadas proporções".

— Cada vez maior se torna a distância que se abre entre o texto da constituição e a realidade brasileira — afirmou o cardeal, adiantando que "ao menos com a permissividade do poder público" está sendo introduzido ou generalizado "um redimensionamento do conceito e da imagem da família", que deixa de ser o grupo central de toda a organização social, econômica e educacional da coletividade, para existir ao lado de outras "constituídas por uniões livres ou adúlteras".

Lembrando "com tristeza" o exemplo russo que obteve "efeitos desastrosos" ao tentar destruir a instituição tradicional e cristã da família, Dom Vicente Scherer disse que "ninguém evidentemente pode permanecer insensível e indiferente à sorte da mulher unida por longo tempo a um homem, solteiro ou casado, com outra, nem principalmente à situação dos filhos nascidos fora do matrimônio. O problema do tratamento deste problema, nos códigos e na prática judiciária, está colocado entre os mais discutidos em todos os países".

Mas, ressaltou, "nenhuma distinção ou inferioridade se admite entre indivíduos e cidadãos nascidos dentro ou fora do matrimônio e da família", porque "o indivíduo nascido e procriado sem a esfera protetora da família tem a plenitude dos direitos pessoais, civis e sociais que o estado reconhece à generalidade dos cidadãos. Delicada e árdua questão, inteiramente diversa, se apresenta quando se quer determinar legalmente o relacionamento destes filhos com os autores de sua vida. Devem certamente ficar-lhes assegurados os alimentos com a educação e a preparação aos desafios da vida, em feliz convivência no seu meio, sem influência das condições de sua origem".



Prieto recebe hoje inquérito sobre cursos fantasmas

Brasília — O ministro Arnaldo Prieto receberá, amanhã, o relatório final da comissão do inquérito administrativo que apurou as denúncias de irregularidades na execução do convênio entre a Secretaria do Trabalho em Pernambuco e o Ministério do Trabalho, através do extinto Departamento Nacional de Mão-de-obra.

Segundo a denúncia — comprovada por uma comissão de sindicância e que motivou a instalação do inquérito administrativo — teriam sido desviados os Cr\$ 2 milhões dados pelo Ministério do Trabalho à Secretaria do Trabalho de Pernambuco, durante o governo Erildo Gueiros.

Os recursos do Ministério do Trabalho desviados e, segundo consta — aplicados na última campanha eleitoral pernambucana destinavam — se à formação de mão-de-obra especializada em diversas cidades do interior de Pernambuco.

CONCURSO TRIBUNAL DE JUSTIÇA HISTÓRIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA - III EMPASC

Art. 1º. — Fica instituído pelo III EMPASC — Encontro de Magistrados, Promotores Públicos e Advogados, com a colaboração do Egrégio Tribunal de Justiça, da Associação dos Magistrados Catarinenses, da Associação Catarinense do Ministério Público, da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina e do Conselho Estadual de Cultura o concurso Tribunal de Justiça de Santa Catarina — Prêmio III EMPASC.

Art. 2º. — É livre a inscrição a este concurso de catarinense ou de pessoa residente no Estado de Santa Catarina.

Art. 3º. — Os trabalhos concorrentes a este Concurso deverão ser apresentados datilografados, em papel tamanho ofício, em espaço dois com, no mínimo, 15 páginas, assinados com pseudônimo.

Parágrafo 1º. — Os trabalhos, obrigatoriamente, devem fazer uma abordagem dos aspectos históricos biográficos baseados em dados genealógicos e outros, como ainda apresentar, objetivamente o histórico do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, seus membros, fases marcantes e a contribuição do Ministério Público e da Ordem dos Advogados para essa instituição.

Parágrafo 2º. — O concorrente deverá apresentar seu trabalho em envelope lacrado e sobrescrito com os dizeres: Concurso Tribunal de Justiça — Prêmio III EMPASC.

Parágrafo 3º. — A identidade do concorrente deve ser colocada em envelope lacrado, à parte, e também sobrescrito: Concurso Tribunal de Justiça — Prêmio III EMPASC.

Art. 4º. — O prazo para apresentação dos trabalhos terá início no dia 04 de agosto e terminará no dia 08, do mesmo mês, às 17,00 horas do corrente ano.

Art. 5º. — O Conselho Estadual de Cultura nomeará Comissão Julgadora de três membros e esta tomará em conta a matéria constante do art. 2º, parágrafo 1º, deste regulamento, para orientação do julgamento, ouvida a direção do III EMPASC.

Parágrafo único — Os trabalhos devem ser entregues ou remetidos para a sede do Tribunal de Justiça — Caixa Postal, 740 — 88.000 — Florianópolis - SC.

Art. 6º. — Das decisões da Comissão não caberão recursos.

Art. 7º. — Os originais dos trabalhos concorrentes ficarão arquivados no Tribunal de Justiça.

Art. 8º. — Os resultados do julgamento deste Concurso devem ser publicados no dia da instalação do III EMPASC.

Art. 9º. — Os trabalhos classificados como melhores poderão receber a graduação seguinte:

Prêmio de Cr\$ 5.000,00;

Prêmio de Cr\$ 3.000,00;

Prêmio de Cr\$ 2.000,00.

Parágrafo único — A Comissão Julgadora poderá indicar duas menções honrosas, que receberão certificados oferecidas pelo III EMPASC. Contudo, a concretização das menções honrosas depende de serem julgadas como necessárias.

Art. 10º. — O ato de inscrição implica na aceitação tácita das instruções deste regulamento.

Des. Euclides de Cerqueira Cintra
Presidente da Associação dos
Magistrados Catarinenses

INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO AS COOPERATIVAS HABITACIONAIS DE SANTA CATARINA - INOCOOP/SC ABERTURA DE INSCRIÇÕES

(Prorrogação de prazo)

O INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS HABITACIONAIS DE SANTA CATARINA — INOCOOP/SC —, informa que em vista da grande procura, ainda se encontram abertas as inscrições à aquisição da casa própria, em sua sede, à rua Esteves Júnior, 34, para os interessados com renda familiar mensal superior a Cr\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros).

As inscrições estarão abertas, no horário comercial, até a próxima sexta-feira, dia 11 do corrente.

Aos chefes de família:

Chegou a sonhada oportunidade de dar o mais tranquilo e o mais certo

Futuro aos Seus!
Adquira um LOTE no
Jardim Atlântico

(o melhor e mais valioso de Florianópolis),
que põs à venda uma limitada quantidade de Lotes.

Rua Liberato Bittencourt, no. 203 Fone:
441787

O espetáculo que toda a cidade comenta. VOCÊ DEVE ASSISTIR DO ESPLENDOR DE ROMA A ERA ESPACIAL



Diariamente as 20,45 Sábados e Domingos às 15 - 17,30 e 20,45 horas

Setor mobiliário do Estado começa a ser pesquisado

O Governo do Estado, através da Secretaria da Indústria e Comércio, do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE —, do Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul e de outras entidades, vai realizar, a partir das próximas semanas, um levantamento das empresas catarinenses ligadas ao setor mobiliário, objetivando efetuar um minucioso estudo desse setor.

O trabalho estará a cargo do Instituto Brasileiro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa de Santa Catarina — IBAGESC — e a primeira etapa do estudo deverá estar concluída até o final do corrente ano, quando se conhecerá o perfil desse importante setor da economia catarinense.

A segunda etapa do estudo, que deverá ser iniciada no primeiro semestre de 1976 prevê a realização de um "Programa de Desenvolvimento" específico para o setor, no qual se poderá definir seu crescimento, mercados, produtos, assistência creditícia, assistência gerencial, assistência tecnológica e treinamento de recursos humanos.

O programa de desenvolvimento deverá contar com o apoio das entidades acima referidas, bem como do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE —, para o repasse de recursos financeiros.

Esse gênero da indústria, pelo crescimento relativo apreciável apresentado nos últimos anos, vem despertando o interesse dos órgãos de política industrial do Estado, os quais, através deste perfil de caráter preliminar, verificarão a conveniência de incluí-lo em estudo de maior abrangência a ser realizado sobre o Complexo Madeira, envolvendo os grupos celulose, papel, papelão e mobiliário.

Polonordeste define área de atuação em Alagoas

"O programa do Polonordeste prevê uma ação prioritária naquela área carente de um desenvolvimento econômico mais adequado a sua potencialidade, ficando estabelecido, que Alagoas participará deste programa, através da inclusão dos seus tabuleiros costeiros".

A informação é do secretário do Planejamento de Alagoas, professor José de Melo Gomes, acrescentando que, "uma outra alternativa de trabalho na área dos tabuleiros costeiros seria a criação de infraestrutura, como exemplo: estradas vicinais, educação, saneamento, saúde e cooperativas de eletrificação rural".

Sabe-se que nessa zona atua a empresa privada, trabalhando com uma cultura comercial altamente rentável como é o caso da cana-de-açúcar. Dos tabuleiros, a única zona que não tem cultivo definido e carece de uma maior atenção do poder público é Pindorama, por se tratar de um núcleo de colonização. Por isso, é que o governo de Alagoas, fez entrega a coordenação do programa de Polonordeste de um projeto de reestruturação administrativa econômica e social daquela colônia.

Explicou o professor José de Melo, que "o governo do estado preocupado em melhor aproveitar a filosofia do Polonordeste ou seja o aproveitamento das áreas carentes econômica e socialmente, parte junto a coordenadoria deste programa para uma tentativa de incorporar novas áreas no âmbito de sua atuação".

Concluindo disse o secretário, que "Alagoas estabeleceu os seus homens de governo que fará um documento em que apareceriam as áreas da zona do sertão semiárido e a faixa úmida do estado. Assim Alagoas, aproveitaria talvez já que para 1975, projetos de pecuária de leite e corte, além de mecanização que estão sendo elaborados pelo próprio estado e uma firma de consultoria em nível nacional, visando com isso dar aquelas regiões uma melhor infraestrutura econômica e social, através do aproveitamento das vantagens com comparativas que aquelas zonas possuem".

Linha viva, um novo sistema da Celesc

A Centrais Elétricas de Santa Catarina iniciou recentemente o treinamento pessoal para a manutenção em "linha viva" da rede de distribuição de energia. O novo sistema exclui a possibilidade de acidentes dos trabalhadores e possibilitará um melhor atendimento aos consumidores, com um mínimo de interrupções no fornecimento de eletricidade, uma vez que o método "linha viva", ao contrário do anterior — "linha morta" —, não requer o desligamento da rede para os consertos que se fizerem necessários.

Na execução do treinamento houve uma participação intensa do Centro de Formação e Aperfeiçoamento da CELESC — CEFA —, para planejar um curso específico e fazer um levantamento de todas as necessidades da empresa e para a aquisição de equipamento adequado de "linha viva". Assim é que, atualmente, a CELESC conta com uma turma completa de manutenção do sistema, além de diversos conjuntos de equipamentos para a formação de mais cinco turmas.

A "LINHA VIVA" O sistema de manutenção de redes de distribuição implantado pela CELESC, primeiramente em Florianópolis, visa a consertos em quaisquer linhas, sem precisar cortar a energia. Assim é que a CELESC deixou de interromper o fornecimento de energia, o que geralmente era feito aos domingos.

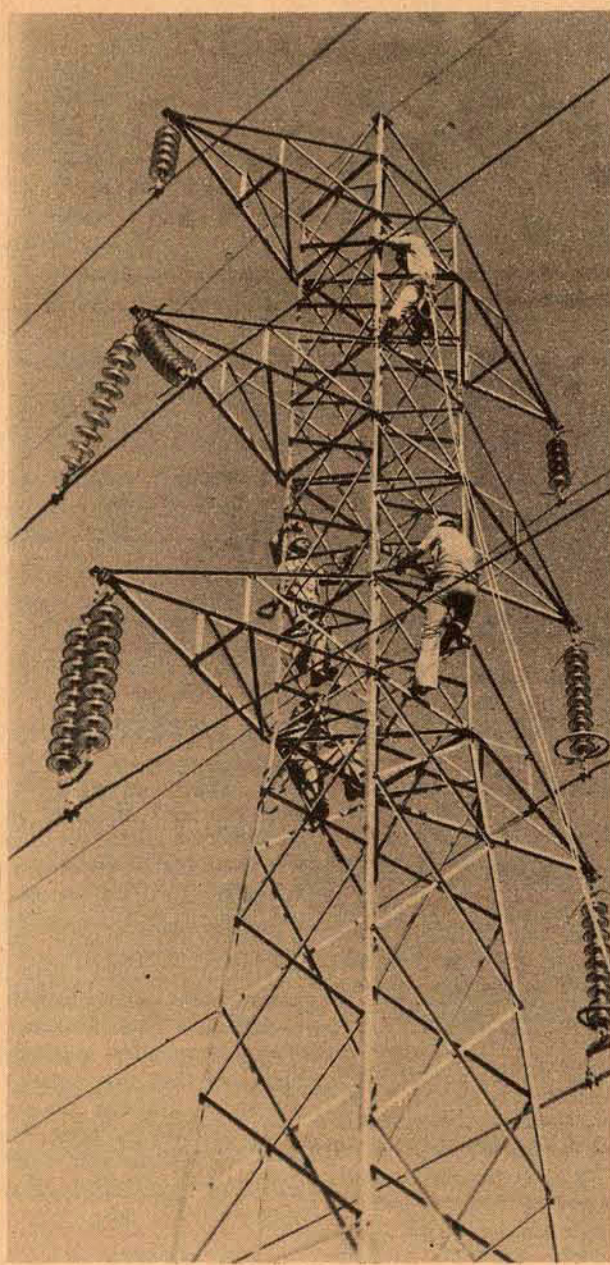
Prevê-se para breve a extensão destes serviços para cidade de Lages, e posteriormente, a outros municípios catarinenses, até alcançar todo o Estado, em seu meio urbano e rural.

Segundo o engenheiro Mauro César da Silva Goulart, um dos executores do programa "linha viva", cada turma é formada por seis operários, sendo que um deles chefia todo o serviço de rua, "mas num trabalho de equipe bem coordenado. Durante a realização do curso, com duração aproximada de 60 dias, estes homens passam por rigorosos exames teóricos, de saúde física e mental, para que a saúde e a habilidade de cada um possa estar 100% em dia, ao iniciarem as atividades".

O trabalho em "linha viva", ao contrário do anterior em "linha morta", reduz o índice de acidentes de trabalho a zero. "Tanto é verdade — explica Mauro Goulart que no sistema antigo, embora ainda seja usado em outras cidades, o perigo de acidentes é maior do que o que estamos adotando, pois, mesmo com a rede desligada, até uma corrente de vento pode eletrificar a linha, enquanto que com o novo processo isto não ocorre, porque o material isola qualquer corrente, e em qualquer situação".

O chefe da primeira turma de operários da "linha viva", Jaime Freitas, declarou que "o trabalho é muito fácil de ser executado, desde que feito com atenção. Mas com o preparo que se recebe em treinamento, as atividades se tornam seguras, sem perigo de acidentes".

O CURSO O Curso de Manutenção em Linha Viva, que tem como instrutor Nilton Arantes, com estágios nas Centrais Elétricas de São Paulo e Rio Grande do Sul, além de contatos com a empresa que fabrica o material de "linha viva",



baseia sua orientação técnica e pedagógica em apostilas ilustradas de todos os equipamentos necessários ao serviço; projeção de filmes e dispositivos, mostrando o trabalho dos instrutores da CELESC, e o treinamento prático nas linhas de distribuição montadas no CEFA.

Face às características do curso e ao tipo de trabalho a ser desenvolvido pelo pessoal aprovado, para a seleção dos trabalhadores exige-se uma série de pré-requisitos, como ter

curso de electricista de distribuição no CEFA; idade de 21 a 35 anos; submetesse a teste de seleção, abrangendo conhecimentos

gerais e específicos de distribuição; não possuir defeitos físicos ou vícios;

ter bons antecedentes; nunca ter sofrido ou provocado acidentes de trabalho, e nem constar de sua ficha funcional qualquer alusão à inobservância das regras de segurança, e se submeterem aos exames necessários.

Fazenda começa a ver declarações para fixar índice de ICM

O grupo de trabalho instituído pela Secretaria da Fazenda para analisar as declarações de movimento econômico destinada a fixar os índices definitivos da participação de cada município no produto da arrecadação do ICM aplicada em 1.976 iniciou ontem seus trabalhos.

Ao instalar o GT o secretário Ivan Bonato solicitou que se verificassem os levantamentos com todo o critério, "usando de todos os meios possíveis para que seja feita com a máxima justiça a devolução da importância a que os municípios tem direito".

Assinalou que a Secretaria da Fazenda, como coordenadora dos trabalhos, "tem procurado mostrar todos os elementos que se relacionem com a documentação responsável pela fixação dos índices, permitindo que os secretários executivos de cada associação de municípios se manifestem pela exatidão ou não do valor adicionado que é remetido a esta pasta".

Soja está com cotação de 205 dólares por tonelada

A soja esteve cotada ontem a 205 dólares por ton. (fob Rio Grande) para entrega em julho, com reporte de pequenas vendas. Registrou-se ontem grande interesse por parte dos compradores mas os vendedores continuaram retratados. A bolsa de Chicago fechou 2,5 dólares abaixo da abertura. Nos estados de Minnesota e Dakota, os governadores pediram decretação de "áreas de desastre" para as duas regiões, devido às intensas chuvas. No Meio Oeste, acabaram as secas que se faziam sentir há vários dias.

O boi em pé continua cotado a Cr\$ 3,50 por quilo de animal com 440 kg ou mais peso e de Cr\$ 3,20 a Cr\$ 3,40 para animais com peso inferior. O mercado gaúcho de abastecimento adquiriu, pelo mesmo preço, animais de São Paulo, devido ao maior rendimento destes.

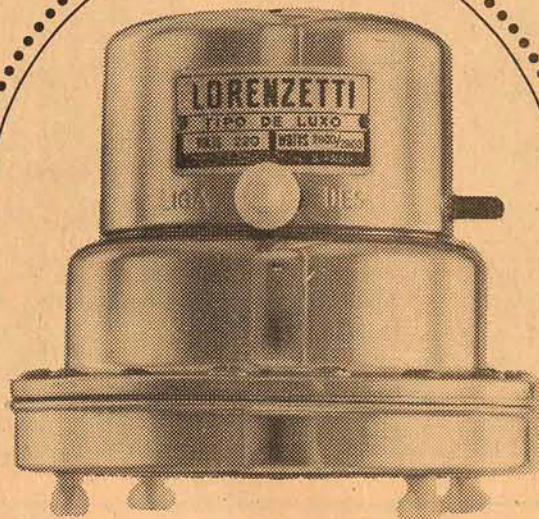
SP fiscaliza com maior rigor os fertilizantes

A Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes em São Paulo receberá grande impulso a partir de amanhã, quando a Secretaria da Agricultura passará a usar uma nova sistemática nesse setor para fazer análises num tempo reduzido (entre 4 a 30 minutos), trabalho esse que antes demandava várias horas e que apresenta ainda a vantagem de eliminar as constantes reclamações sobre fraudes ou alterações na qualidade dos produtos a serem utilizados pelos agricultores.

O novo método analítico decorre da instalação do laboratório central, devidamente equipado, o qual dispõe de capacidade para realizar, em média, 30 mil determinações por ano. Para isso, o laboratório central conta com aparelhos eletrônicos — como o cromatógrafo, o espectrógrafo, o colorímetro e o espectro-fotômetro — que em poucos minutos fornecem as características do produto em análise.

A sistemática em questão resulta do decreto-lei federal no. 75.583, de 9 de abril do corrente ano, que regulamenta a lei federal no. 6.138, de 8 de novembro de 1974, aplica em todo o território do estado as modernas técnicas para fiscalização de adubos altamente imunizados contra quaisquer espécies de defraudações ou desvios de seus fins naturais. A nova regulamentação, portanto, torna mais rigorosa a fiscalização.

O chuveiro elétrico Lorenzetti só lhe promete um bom banho quente. O resto é cascata.



Quem entra debaixo de um chuveiro Lorenzetti toma banho com água à vontade e na temperatura desejada.

Você encontra chuveiros com a marca Lorenzetti em modelos convenientes para o seu bolso e o seu gosto: Luxo, Normal, Junior e Ducha de Luxo.

Todos são cromados e blindados. Vem acompanhados do prático chuveirinho Toc-Lev. São muito fáceis de limpar. E já vem com fio-terra.

Mas o que dá importância a tudo isso é a marca Lorenzetti. Ela assegura o funcionamento perfeito do chuveiro por anos e mais anos, sem necessidade de manutenção e sem troca de resistências.

Isto a Lorenzetti pode lhe prometer, e cumprir. Porque de qualidade a Lorenzetti entende até debaixo d'água.

CHUVEIRO AUTOMÁTICO LORENZETTI

★ SOUZA CRUZ

RECRUTAMENTO e SELEÇÃO:

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO USINA DE RESSECAGEM

Atendendo às necessidades de seu desenvolvimento, a COMPANHIA SOUZA CRUZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO está recrutando, para seu quadro de ADMINISTRATIVOS, candidatos qualificados que, após seleção através de testes e entrevistas, serão treinados devidamente para assumir posição de Supervisão.

Os Assistentes Administrativos, nesta empresa, possuem sob seu encargo diversos setores na área de produção industrial, supervisionando-os e orientando-os na busca dos níveis ótimos de produção preconizados pela empresa, além de assessorarem diretamente os níveis gerenciais.

SÃO REQUISITOS INDISPENSÁVEIS:

- Instrução: Segundo Ciclo completo ou Universitário
- Disponibilidade para ser transferido de Cidade e de Estado
- Facilidade de Relacionamento com pessoas
- Experiências Básicas de Administração e Supervisão
- Conhecimentos da língua inglesa
- Características pessoais de Liderança, Iniciativa e Senso de Organização

Oferecemos uma posição de responsabilidade, remuneração condigna e possibilidades de auto-desenvolvimento.

Solicitamos aos interessados enviarem seu "Curriculum Vitae" detalhado e uma foto 3x4 ao nosso setor de Recrutamento e Seleção de Pessoal, Caixa Postal 117 - Blumenau-SC, até 31.07.75.

ACSC-10

BRITA COM GRANULOMETRIA PERFEITA



PEDRITA

FONE 220037 - FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. SA.

CHEFE DE ESCRITÓRIO

PRECISA-SE

Exige-se com o mínimo de 3 anos, de experiência. Carta com pretensões e curriculum vitae, para Caixa Postal, 974 Fpolis.

LUMINÁRIAS ?



COMERCIAL HIDREL TEM !
rua jeronimo coelho, 325
fones 22 0778 e 22 0988.
entrega a domicilio

Ginásio da FAC fica para o Instituto

O Secretário da Educação, Salomão Ribas Júnior, manteve contatos com o presidente da Federação Atlética Catarinense, Aloysio Soares de Oliveira, no sentido de que o estádio "Santa Catarina" (FAC) venha ser doado ao Governo do Estado, que pretende incorporá-lo ao patrimônio do Instituto Estadual de Educação.

Neste sentido, a FAC está aguardando a realização da Assembléia, com objetivo de a diretoria ser autorizada a proceder a alienação do estádio à Secretaria da Educação. Segundo Aloysio a FAC, como toda entidade dirigente do esporte amador, vive de auxílio, e fica muito difícil a manutenção daquele ginásio, destinado a comunidade.

Fica muito mais fácil para a FAC, como permuta do estádio, obter uma sede condigna para manter seus serviços em reais condições.

Pretende a diretoria alugar uma parte da área destinada a FAC, no sentido de auferir renda para a manutenção da entidade. A área destinada para a FAC poderá ser instalada em qualquer edifício da cidade, no centro. Mas diante dos contatos mantidos pelo Secretário e o presidente da FAC, que Aloysio prefere manter em sigilo, o problema da área destinada a entidade poderá ser decidido de forma mais objetiva.

ELEIÇÕES

A diretoria da FAC está ultimando a impressão de um relatório do biênio 73/74, para marca data para a próxima eleição que deverá ocorrer ainda este mês.

Aloysio Oliveira é candidato a reeleição, mas afirmou que, em princípio não desejaria concorrer. "Não pelo fato de não continuar prestando meus trabalhos ao esporte amador, mas pelos afazeres particulares que são muitos". Um assunto que vem prendendo a reeleição do Aloysio é o fato dos demais membros da diretoria afirmarem que só continuarão se o atual presidente permanecer. Por outro lado, Luiz Carlos Machado, convidado a concorrer as eleições da FAC, manifestou desejo somente de permanecer na chapa como vice-presidente (de Aloysio).

Hobie Cat catarinense vai ao brasileiro

Joinville (Sucursal) — Procedente de Porto Alegre com destino à Fortaleza, passou ontem por Joinville o caminhão-carreta do Clube Jangadeiro, de Porto Alegre, que naquela cidade embarca os barcos da flotilha 5 de Hobie Cat, o mesmo ocorrendo em São Francisco. Os barcos seguem diretamente para a capital cearense, sede do II BRASCATT — Campeonato Brasileiro de Vela da Classe Hobie Cat.

Santa Catarina será representada no certame brasileiro pela flotilha 5, de Joinville, devidamente credenciada pela Federação de Vela e Motor de Santa Catarina. Os barcos seguiram ontem, porém os iatistas Mário Gem, Edgar Meiter, Carlos Bruns e Harro Stamm seguem no próximo dia 19, via aérea.

Segundo Carlos Bruns, os velejadores catarinenses estão otimistas quanto a uma boa apresentação, embora reconheça nos gaúchos, paulistas e cariocas, sérios concorrentes ao título. O Ceará, que patrocina a competição, é outro forte concorrente ao título.

— Mesmo assim tudo faremos para trazer para Santa Catarina uma colocação honrosa, aproveitando a experiência adquirida no decorrer destes dois anos de implantação desta modalidade no Estado.

Santa Catarina teve estréia ruim nos Jeps

Santa Catarina estreou nos VI Jogos Estudantis Brasileiros perdendo em todas as modalidades. No voleibol masculino o Rio Grande do Sul venceu Santa Catarina por 3 sets a 0; no handebol feminino, Brasília venceu por 11x6. Ainda no voleibol feminino, Rio Grande do Sul 3, Sergipe 0; Paraná 3x0 Rio de Janeiro; Pernambuco 3 Goiás 0; Sergipe 3 Acre 0 e Amazonas 3 Mato Grosso 0.

Voleibol masculino — Rio de Janeiro 2 Piauí 0 e Pernambuco 3 Mato Grosso 0; handebol feminino — Pernambuco 9 Maranhão 4; handebol masculino — Rio de Janeiro 17 Piauí 8; Paraíba 20 Goiás 9 e Sergipe 21 Espírito Santo 10.

Santa Catarina perdeu para o Rio de Janeiro no xadrez, enquanto na natação, os atletas não se classificaram nos 100 e 200 metros. No atletismo, os professores Edgar Campos e Arruda Salomé treinaram os atletas utilizando o piso de tartan; a ginástica rítmica, saltos ornamentais e judô também se encontram em treinamentos contínuos, mas as competições só iniciam na quinta-feira. É no atletismo onde Santa Catarina tem condições de conseguir algum resultado positivo, através de Mara Fuhrmann, Remacle Fischer e outros.

Escola Avelino Werner vence Jogos de Itajaí

Itajaí (Sucursal) — Foram encerrados nesta cidade os primeiros Jogos Estudantis de Itajaí que reuniu atletas dos estabelecimentos de ensino da rede municipal, numa promoção do departamento de Educação e Cultura.

RESULTADOS FINAIS

1ª. CATEGORIA

1. Lugar atletismo masculino Escola Básica Avelino Werner;
2. Lugar atletismo masculino Escola Reunida João Duarte;
1. Lugar atletismo feminino Escola Básica Avelino Werner;
2. Lugar atletismo feminino Escola Isolada José Fernandes Potter.

2ª. CATEGORIA

1. Lugar atletismo masculino Escola Básica Avelino Werner;
2. Lugar atletismo masculino Escola Básica Carlos de Paula Seara;
1. Lugar atletismo feminino Escola Básica Avelino Werner;
2. Lugar atletismo feminino Escola Básica Carlos de Paula Seara.

FUTEBOL DE CAMPO

1ª. CATEGORIA

Campeão: Escola Básica Antônio Ramos.
Vice-Campeão: Escola Básica Carlos de Paula Seara.
A Escola Básica Avelino Werner sagrou-se campeã também em voleibol e handebol nas categorias masculino e feminino. Na qualidade de campeão geral dos Primeiros Jogos Estudantis Municipais de Itajaí, a Escola Básica Avelino Werner ficará de posse do troféu Prefeito Frederico Olíndio de Souza, que lhe será entregue domingo às 10 horas nas dependências da Sociedade Recreativa e Cultural Tiradentes, ocasião em que os demais classificados receberão troféus oferecidos pelo Departamento de Educação da Prefeitura.

Barroso e Fiuza Lima, empatados em primeiro

Itajaí (Sucursal) — Com três jogos prosseguiu domingo o certame amador da Liga Itajaíense de Desportos, cujos resultados foram os seguintes: Palmeiras ganhou os pontos do Cometa porque este não compareceu ao estádio para saldar seu compromisso. Dom Bosco empatou em 1x1 com o Fiuza Lima em jogo dos mais movimentados realizados no estádio do clube Náutico Almirante Barroso. No estádio Dr. Herclio Luz, o Almirante Barroso venceu ao Marfílio por 1x0 em mais um clássico do futebol amadorista de Itajaí.

CLASSIFICAÇÃO

Depois de cumprida a terceira rodada do certame amadorista de Itajaí a classificação por pontos perdidos é a seguinte:

1. lugar Almirante Barroso e Fiuza Lima com 5 pp;
2. Dom Bosco 6 pp;
3. Palmeiras e Rio do Ouro 10 pp;
4. lugar Marfílio Dias 11 pp e em
5. colocação Cometa 16 pp.

A próxima rodada deverá ser definida hoje às 20 horas durante reunião na Liga Itajaíense de Desportos, quando na mesma ocasião serão conhecidos os juizes que trabalharão na rodada.

Jatahy não sai? Surge nova Federação

Os clubes da capital têm procurado de todas as formas o afastamento do presidente Carlos Ubiratã Jatahy, da Federação Aquática de Santa Catarina, por acharem que o dirigente está provocando a desunião dos clubes catarinenses e consequentemente prejudicando as agremiações de Florianópolis, justamente onde está concentrada a maior força do remo.

Alegando que Jatahy não tem condições de administrar a entidade e a falta de

habilidade no tratamento com os clubes; e aproveitando o interesse do Governo Konder Reis em construir os novos galpões, os clubes de Florianópolis decidiram convocar uma reunião visando fundar a Federação Catarinense de Remo, desligando as agremiações da FASC.

Afirmou Eurico Hosterno que é uma forma de desmembrar a modalidade de natação do remo. Assim sendo, a FASC será a entidade responsável pela natação, saltos ornamentais e polo

aquático, enquanto a Federação Catarinense de Remo cuidará exclusivamente do remo. Os clubes da capital contam com o apoio também do Cachoeira de Joinville e vão convidar a participação do América, de Blumenau, e Cruzeiro do Sul, de Joinville.

A fundação de uma entidade para reger exclusivamente a natação, polo aquático e saltos ornamentais, sempre foi um antigo desejo dos clubes de natação do Estado. Agora com a deci-

são das agremiações de Florianópolis em fundar a F.C.R., remo e natação se unem em torno de um só ideal.

Tão logo seja formada a nova Federação, será constituída uma diretoria e consequentemente a eleição de um presidente, devendo Jatahy continuar na administração da FASC.

JATAHY ALHEIO

No último sábado a diretoria da FASC esteve reunida com Jatahy, com o dirigente alegando que queria

processar quem divulgou que ele se licenciaria da entidade e ainda que não estaria trabalhando pelo remo. Na oportunidade, foi criada uma comissão técnica, no sentido de organizar o calendário para a próxima temporada, constituída por João Leonel de Paula, Saulo Soares, Odilon Maia Martins e Harry Krautz. Ficou decidido também a nomeação de um conselho técnico para elaborar a programação de natação, sob a responsabilidade de Édson Ledoux. No próximo sábado haverá uma

outra reunião para definir o calendário.

Eurico Hosterno afirmou ontem pela manhã que durante a reunião do último sábado, Jatahy havia se comprometido com o vice — Édson Pereira, que o América e o Cruzeiro do Sul estariam presentes ao campeonato catarinense. Todavia, o não aparecimento dos dois clubes, afastou o direito de voto na próxima eleição, ficando desta forma as agremiações da capital com a maioria.



O remador do Riachuelo agora quer praticar atletismo

Roberto Rosário, campeão também no Teste de Cooper

Além de excelente remador, Roberto Rosário, 19 anos de idade e atleta do Clube Náutico Riachuelo é também o vice-campeão brasileiro do teste de Cooper. Ele tem a marca de 3.600 metros (12 minutos), só perdendo para o jogador Dirceu, do Botafogo, que tem 3.700 metros, ficando portanto a uma diferença de 100 metros do atleta da seleção brasileira e superando inclusive ao zagueiro Brito.

A façanha de Roberto Rosário aconteceu em Porto Alegre, durante os testes de avaliação física, como remador convocado pela C.B.D. para as disputas das eliminatórias do campeonato Pan-Americano, a serem efetuadas no próximo mês de agosto, no Rio de Janeiro. Roberto foi convocado juntamente com outros cinco remadores catarinenses — Joel Cardoso, Juarez Müller Dias, Pedro Luiz Schmidt (Riachuelo); Élcio Pamplona e Fernando (Aldo Luz), tendo todos os remadores se destacado nos testes de avaliação física. A convocação dos seis atletas só foi possível diante dos índices apresentados na última regata internacional, disputada em Florianópolis, para surpresa do treinador Tarzan, da C.B.D., que viu suas guarnições gaúchas derrotadas pelos catarinenses.

EM FLORIANÓPOLIS

Após os testes de avaliação física em Porto Alegre, os remadores não puderam continuar na capital gaúcha devido a afazeres particulares. Voltaram a Florianópolis trazendo a programação de treinamentos da C.B.D. e a preparação passou a ser efetuada as primeiras horas da manhã na baía sul.

— Estamos fazendo um tipo de treinamento bem diferente, em condições bem mais evoluídas, e por isso acredito que vamos melhorar bastante tecnicamente. A minha preparação física sempre foi feita em torno do remo e não estou muito acostumado a correr. Acredito mesmo que

se me dedicar ao atletismo tenho condições de superar o Dirceu, afinal, ele como jogador de futebol faz costumeiramente esse tipo de treino.

ATLETISMO

Um dos maiores problemas que o esporte amador de Florianópolis vem encontrando é a renovação do atletismo, com os dirigentes alegando a falta de material humano. Esta alegação não traduz a realidade, pois além das Universidades e Corporações Militares, os clubes amadores da capital também oferecem inúmeras possibilidades.

Roberto Rosário é um caso específico. Dezenove anos de idade, 1,90 de altura, excelente tipo bio-físico e invejável condição física, "Pantera" não esconde o seu interesse pelo atletismo. "Sempre tive interesse em fazer atletismo, mas nunca fui procurado por ninguém e portanto me falta motivação para tal. Mas acho que se me dedicar e encontrar um treinamento adequado o meu índice vai melhorar bastante.

Roberto está há dois anos no remo, iniciando no Riachuelo onde permanece até hoje. Seu treinamento é feito as sete horas, mas com a preparação para o Pan-Americano, Roberto Müller, proprietário da relojaria onde trabalha, inclusive benemerito do Riachuelo, vai facilitar a preparação do remador durante um período de três horas diárias, pela manhã e à tarde.

— Sei que no Rio de Janeiro vou encontrar adversários em condições bastante superiores, por isso quero dedicar um maior período nos treinamentos. As vitórias que obtive hoje (ontem) no Dois Sem e Quatro Sem não são o suficiente, estou pensando em termos mais elevados.

Na briga de Carlos Jatahy e os clubes da capital "Pantera" não quis entrar: "isso é problema dos dirigentes, mas sei que Jatahy não está procedendo certo".

Vahl diz porque voltou à raia

Aos 38 anos de idade, o remador Ernesto Vahl Filho, foi a grata novidade da regata de domingo na baía sul, voltando a competir com a mesma disposição dos velhos tempos, vencendo

com tranquilidade os páreos de Quatro Sem e Quatro Com. Depois da vitória, ao ser cumprimentado pela esposa e por amigos ele explicou o motivo de sua volta.

— Eu voltei simplesmente para preencher uma lacuna,

no sentido de colaborar com o treinador Orildo Lisboa e com o Riachuelo. Como vários remadores importantes, como é o caso de Liquinho se transferiram para o Aldo Luz, Orildo ficou numa si-

tução difícil para formar as guarnições do estadual. Me convidou para colaborar e eu atendi, mas também isso não assegura a minha volta em definitivo. Sou em favor da juventude, da renovação. Vim somente preencher

uma lacuna.

O afastamento de Vahl deu-se em virtude de um acidente na UFSC, onde é coordenador de Prática Desportiva. Durante as aulas,

um aluno arremessou um peso e atingiu involuntariamente ao remador, que ficou em recuperação durante um longo tempo no hospital. Vahl esteve parado durante três anos, só agora voltando a remar.

DUPLA FAMOSA

época no remo catarinense com grandes vitórias alcançadas com a camisa do Martinelli, clube onde o remador é atualmente sócio benemerito, juntamente com Teodoro Rogério Vahl, que reside em Brasília, onde exerce as funções de secretário executivo do Conselho de Reitores.

A dupla nunca perdeu em Florianópolis, com o Dois Com obtendo 16 vitórias no campeonato esta-

dual, ganhando ainda 6 vezes no Quatro Com e Oito. Depois de alcançarem o tri-campeonato pelo Riachuelo no Oito, Teodoro deixou o remo devido a problemas particulares, mas Vahl continuou. Apanhou Ardigó, Chierighini e outros novatos das ioles e formou uma nova guarnição, seguindo-se novas vitórias.

— O remo já foi muito prestigiado, agora com a conscientização do Governador e a volta de todos os

clubes, a modalidade recupera a sua hegemonia. A fase de ociosidade já terminou, quando um páreo era disputado somente com dois clubes. Agora as perspectivas são as melhores.

Orildo Lisboa concorda com o remador, que é tratado com certo carinho pelos novatos: "Todas as vezes que a gente precisa de Vahl ele colabora de forma eficiente, com todos os méritos".



Maes: na capital mais perto dos olhos das autoridades

Valmor Maes está apoiando clubes de Florianópolis

A exemplo do Martinelli, um outro clube catarinense voltou a participar do campeonato estadual disputado no último domingo em Florianópolis, depois de dois anos de inatividades. O Clube Náutico Cachoeira, de Joinville, que há três anos teve o seu galpão e barcos completamente destruídos pela enchente, num esforço de sua diretoria volta as raíais, inicialmente com o objetivo de participação.

Juvêncio da Silva, Hamilton Monteiro, Pedro Madeira, Alcioni Kindermann e Augusto Santos foram os cinco atletas que, juntamente com o presidente Valmor Maes, saíram de madrugada de Joinville para participar do campeonato estadual. Os atletas "dobraram" em três páreos, participando de um e descansando o próximo, para recuperar as energias dos atletas. Embora os resultados alcançados não tenha sido os melhores, a atitude do Cachoeira de Joinville, não participando da decisão desleal do presidente Jatahy, América e Cruzeiro do Sul, que se recusaram a participar do estadual, mereceu os melhores elogios dos clubes de Florianópolis e de todo o público que se acumulou nas proximidades da ponte Colombo Salles para prestigiar a regata.

— Depois de dois anos, quando tivemos o galpão e barcos destruídos pela enchente, ficamos sem material náutico para manter o quadro atlético ativo. Agora depois do auxílio do prefeito Pedro Ivo Campos, que inclusive doou um barco a oito remos, voltamos a Florianópolis para participar do campeonato estadual. E por isso agradecemos aos clubes da capital, ao Aldo Luz, principalmente, por terem colaborado com o Cachoeira, emprestando seus barcos, afirmou Valmor Maes.

PROMESSA

O presidente do Cachoeira está consciente que só voltando a participar das

AVAI

Jogadores vão a João Salum exigir pagamento

Como acontece todas as segundas-feiras, os jogadores do Avas compareceram na tarde de ontem no estádio Adolfo Konder e ficaram nas imediações, aguardando pacientemente o presidente João Salum. Esperaram em vão, pois como acontece todas as segundas-feiras, João Salum não apareceu. E a ausência do presidente, chegou a irritar o plantel, que teria com ele, uma conversa um pouco mais séria, resultado da reunião feita na concentração, antes do clássico. Os jogadores chegaram a conclusão que o Avas vive exclusivamente de rendas, e que elas dependem dos jogadores, que por sua vez não passam sem dinheiro. E dentro desta filosofia, eles pretendem fazer João Salum entender que não podem viver com os salários atrasados e esta ma-

nhã, vão levar o problema ao presidente. Na tarde de ontem, os planos estavam todos esquematizados com a chegada de Aureo, às 16 horas, eles foram colocados de lado, já que o treinador informou que Salum não viria ao campo porque estava atarefado na loja. Aliás, quando o supervisor Rômulo Coelho foi conversar com Salum na loja de seu pai na Conselheiro Mafra, recebeu esta resposta: "Se vens conversar sobre Avas, aqui não é local apropriado". E Rômulo saiu de fininho para o carro de Aureo que o aguardava. **SEM PROBLEMAS** Apenas Orivaldo e Balduino foram atendidos na tarde de ontem na enfermaria do clube pelo massagista Machado, com pancadas na canela. Machado



Ontem eles ficaram no estádio esperando pelo presidente.

garantiu que os problemas não são graves e que os dois jogadores têm escalção garantida contra o Internacional amanhã à noite no Orlando Scarpelli. Sem nada para fazer, já que Salum não aparecia mesmo para pagar o "bi-

cho" do clássico, os jogadores ficaram se divertindo com o filho de João Carlos, que com o auxílio de Vado, acabou ganhando de uma torcedora do Figueirense, um filhote de cão pastor. Hoje pela manhã haverá

apenas treinamento físico com Dacica. Pelo menos é o que está programado, mas sujeito a alteração, dependendo do tempo, num coletivo no campo do Guarani na Palhoça.

Primeiro a preleção, depois treino físico

Toda vez que a equipe do Figueirense começa a decair tecnicamente e ter resultados razoáveis, aparecem as preleções do técnico, que em algumas oportunidades surtem efeito. O técnico chegou ao estádio e convocou os jogadores para irem até o vestiário, e todos abandonaram o bate bola. Quando a maioria estava se encaminhando para o local da preleção e uma parte já estava lá dentro acomodada, foi observada a ausência de Vanderlei e Sérgio Lopes. Os vinte jogadores voltaram para um alegre bate bola para os goleiros e quinze jogadores só ficaram presenciando as defesas de Nilson e Langauer. Vanderlei e Sérgio Lopes chegaram logo após e todos foram ouvir o técnico.



Iberê trabalhou com jogadores que não participaram do clássico.

Artes disso, Iberê Rosa se ocupou com exercícios físicos para Lettieri, Britinho, Isalto, Caco, Jorge Luis, Tonho, Raul, Cláudio Langauer e Nilson, que não jogaram no clássico. Iberê fez treinamento individual nas arquibancadas de cimento com Orcina, Raul e Britinho. O massagista Legra e o acadêmico Cláudio Luis Bley tiveram poucos problemas, apesar dos inúmeros lances violentos em que se envolveram ou foram envolvidos os jogadores do Figueirense. O meia cancha Zé Carlos recebeu curativo em corte na perna direita e Lico recebeu tratamento numa pancada, também na perna direita. As contusões dos dois não constituem proble-

ma para a partida de quarta-feira contra o Marcílio Dias, em Itajaí.

As mesmas opiniões que os jogadores do Figueirense expressaram domingo depois do clássico, continuaram ontem e todas mais ou menos iguais. Quem mais reclamou na reapresentação da tarde de ontem foi o ponta direita Marcos, que teve atuação regular e quase não apareceu na partida. "Além de não estar nas melhores condições físicas, o jogo imposto pelo Avas e em parte pelo Figueirense, deixou de agradar todo

o mundo. Não entendi a deles. Eles precisavam da vitória e fizeram tranca no tempo todo", justificou. O empate e a manutenção da liderança foi considerado além do que o razoável, tanto é que a direção do clube resolveu levar todo mundo a um restaurante da cidade domingo à noite e pagar todas as despesas.

As nove horas da manhã de hoje está marcado o primeiro coletivo da semana, que definirá a equipe para a apresentação de amanhã em Itajaí.

CORUJÃO - CENTER WISKERIA
A CASA NOTURNA QUE FLORIANÓPOLIS PRECISAVA
PIZZARIA — RESTAURANTE — CHOPARIA
Ambiente Seleto e agradável
Música ao vivo com:
Jacó trio
Mirandinha ao Piano
CORUJÃO CENTER — Av. Beira-Mar Norte



Explicações para os policiais sobre segurança nos estádios.

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva
Resultado provisório do Concurso-teste no. 242, apurado em 7/07/75.
Total líquido a ratear... Cr\$ 22.674.558,00
200 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma... Cr\$ 113.372,79
Discriminação de apostas ganhadoras por Estado:
Amazonas 3
Bahia 7
Brasília 3
Ceará 2
Espírito Santo 2
Rio de Janeiro 31
Goiás 3
Mato Grosso 8
Minas Gerais 25
Pará 2
Paraná 8
Paraíba 3
Rio Grande do Sul 9
Santa Catarina 6
São Paulo 88
De acordo com o artigo 17 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, haverá um prazo para apresentar reclamação de 10 dias, a contar de hoje, a qual deverá ser apresentada na rua Fulvío Aducci, 1221, até o dia 17/07/75.
Não serão aceitas reclamações por via postal.
Os números dos bilhetes vencedores no estado de Santa Catarina são os seguintes:
COD. REV. No. CARTÃO
20-10040 447733
20-10040 448544
20-10054 85208
20-10058 231374
20-10076 192388
20-10079 386379
OBSERVAÇÃO: Para recebimento dos prêmios, os ganhadores deverão aguardar a ratificação ou retificação deste resultado neste jornal.
FAÇA HOJE SUAS APOSTAS NA LOTERIA ESPORTIVA É BEM MELHOR SER APRESSADO E MILIONÁRIO DO QUE PERDER A CHANCE POR ESQUECIMENTO.

Palestra de Bezerra, falando de segurança

José Carlos Bezerra não adverte mais os jogadores sorrindo, nem Tão pouco lhes mostra mais o cartão no rosto. Até mesmo o dedo em rista, uma de suas características para mostrar autoridade, foi abolida do rol de suas artimanhas e de seu estilo, que o tornaram um dos melhores árbitros de Santa Catarina: "Acho que amadureci um pouco". Os incidentes ocorridos no clássico da "vergonha", realizado em 14 de dezembro de 1973, devem ter influenciado para que Bezerra mudasse um pouco os seus hábitos, embora ele afirme categoricamente ao contrário. Mas a verdade é que, depois disso, ele foi vetado pelo Figueirense e quando voltou a apitar seus jogos, estava mudado. Havia mudado para melhor e não clássico de domingo, ele não chegou a usar o cartão "o jogo estava em minhas mãos e achei que tinha condições de soltá-lo um pouco". Pela sua mudança de atitudes, hábitos e estilo, é que na tarde de ontem, ele foi convidado pelo comando geral da Polícia Militar através da 3a. seção do Estado Maior para proferir uma palestra sobre o relacionamento árbitro-policimento.

Ele começou falando do clássico de 73, o do tumulto, procurando inocular o policiamento pela invasão de campo, alegando que algum funcionário do Figueirense abriu um dos portões, mas os oficiais não concordaram com este argumento e sentiram culpados em parte. Depois de comentar que existe flagrante falta de policiamento em jogos do interior, as vezes devido o fanatismo de torcedores e até de autoridades, Bezerra lembrou que "dentro do retângulo verde, a disciplina é por nossa conta. O policiamento só poderá entrar em campo quando o juiz fizer um sinal (fez a demonstração, como se estivesse passando uma marcha no carro), a não ser em casos especiais". Em seguida, foi a vez dos policiais reivindicarem alguma coisa e começaram reclamando dos delegados da Federação Catarinense de Futebol, já que a polícia fica sobrecarregada no portão

para liberar os jornalistas que entram em campo para cobrir os jogos: "Este trabalho deveria ser exclusivo da Federação, que conhece bem o pessoal de imprensa". Solicitaram ainda, que deve haver maior relacionamento entre árbitro e policiamento para facilitar mais o trabalho de segurança. O andamento da palestra só foi quebrado, quando Bezerra fez passar de mão em mão algumas fotos de tumulto em que estavam envolvidos policiais. Aí todos falaram e fizeram comentários. Todos estavam contentes e só pararam de sorrir, quando Bezerra fez uma sugestão, que não obteve resposta: "Acho que o policiamento deveria ficar de frente para a torcida e de costas para o campo, só assim, tenho certeza que não haveria tantas agressões. Seria o mesmo método usado no Maracanã, Morumbi e Beira-Rio, só que os policiais não poderiam assistir os jogos. Outro detalhe que incentiva o torcedor a tumultuar os jogos, é a venda de garrafas e outras coisas que são atiradas nos juizes. As administrações dos estádios deviam tomar providências, mas não tomam. Antes que alguém pergunte, vou dizendo que não torço nem para Avas nem Figueirense".

América agora só reclama dos juizes
Joinville (Sucursal) — A delegação da América, que ontem voltou de Xaxim, tinha muitas reclamações para a arbitragem de Dalmo Bozzano, a principal delas relacionada com o segundo gol da Chapecoense. Para o diretor Gil Gonçalves o gol "foi marcado em completo impedimento".
— Todos estão de marcação contra o América. Isso já ocorre sem o time jogar o que pode e sabe, imagine se reuníssemos condições para brigar pelo título, o que eles (juizes) não fariam?
Jaírzinho foi expulso em Xaxim e não joga contra o Juventus. A presença de Tonho também é duvidosa pois agravou uma distensão na perna direita. No treino de hoje o técnico João Lima tentará solucionar alguns problemas, buscando escalar um time em condições de boa atuação diante do Juventus.
O meia cancha Nenê não pôde viajar a Chapecó mas jogará em Rio do Sul, com Jorge Cancelier e Chico Samara. Expedite por voltar ao time pois vem treinando normalmente enquanto Ademir, depois de ser operado dos meniscos, está voltando lentamente e ontem iniciou os primeiros contatos com bola.

Raul não joga contra o Figueira
Itajaí (Sucursal) — Todos os jogadores do Marcílio Dias passaram ontem por uma revisão médica e Raul, que está com o joelho direito gessado, não poderá jogar contra o Figueirense. Rogério e Vadinho também voltaram machucados de Lages e dependem de outra revisão médica para serem escalados no jogo de amanhã à noite em Itajaí.
Hoje haverá física às 9 horas e coletivo à tarde, quando o treinador Iraci Martins tentará definir sua equipe para o jogo diante do Figueirense. O técnico até agora não conseguiu com que o time tenha em Itajaí, o mesmo rendimento que alcança nos seus jogos fora do estádio Hercílio Luz. Antes do coletivo programado para hoje à tarde Iraci Martins fará uma preleção aos jogadores, no sentido de que eles encarem com tranquilidade a partida diante do Figueirense.

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva
TESTE No. 240 (Retificação de Resultado)
Na forma do que determina o artigo 16, da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, a Caixa Econômica Federal — CEF — comunica que na relação dos ganhadores do Teste no. 240, publicada no dia 24/6/75, foram incluídos os seguintes ganhadores, cujas reclamações foram julgadas procedentes pela Comissão de Julgamento e Reclamações:
Cod. Rev. No. Cartão
Paraná 14-00004 1598707
Rio de Janeiro 19-00813 350760
Com estas inclusões, o rateio para cada aposta vencedora passou a ser de Cr\$ 21.043,36 (vinte e um mil quatrocentos e trinta e sete cruzeiros e trinta e seis centavos), ao invés de Cr\$ 21.087,34 (vinte e um mil oitenta e sete cruzeiros e trinta e quatro centavos).
O pagamento aos ganhadores será efetuado a partir do dia 08/7/75 à rua Fulvío Aducci, 1221.
Os prêmios prescrevem em 90 dias a contar do dia 08/07/75.
OBSERVAÇÕES: Não haverá pagamento de prêmios em dias destinados a prestação de contas dos revendedores.
FAÇA HOJE SUAS APOSTAS NA LOTERIA ESPORTIVA É BEM MELHOR SER APRESSADO E MILIONÁRIO DO QUE PERDER A CHANCE POR ESQUECIMENTO.

VELEIROS DA ILHA DE SANTA CATARINA CONSELHO DELIBERATIVO CONVOCAÇÃO
Na qualidade de Presidente do Conselho Deliberativo do VELEIROS DA ILHA DE SANTA CATARINA, pelo presente, convoco os Senhores Conselheiros abaixo relacionados, para a reunião, no próximo dia 10 (dez) de Julho de 1975, Quinta-Feira às 20,00 (vinte) horas na Sede Social, com a seguinte Ordem do Dia:
A — Aumento das Taxas de manutenção e ocupação
B — Outros assuntos de interesse da Sociedade.
Florianópolis, 04 de Julho de 1975
ROMEU CASCAES
—PRESIDENTE—

Emerson explica o mau desempenho do Mc'Laren
Rio — De passagem pelo Galeão a caminho de Curitiba onde participou ontem à tarde do lançamento dos cigarros Malboro, o piloto Emerson Fittipaldi voltou a atribuir sua má performance no GP da França ao mau estado do seu McLaren.
Segundo Emerson, o problema desta vez foi um superaquecimento nos pneus traseiros além de falhas no motor que provocaram a perda da estabilidade no carro a partir da metade da prova.
O piloto, no entanto, mesmo reconhecendo que há uma distância considerável entre ele e Lauda, disse que ainda espera que seu carro comece a melhorar a partir do GP de Silverstone. Já que no GP da França a diferença entre ele e Lauda diminuiu bastante e com os melhoramentos que seus mecânicos pretendem fazer no carro, é possível que ele possa render mais ainda.
Explicou ainda Emerson Fittipaldi que os fabricantes do motor Cosworth estão com receio de aumentar a potência do carro uma vez que isso provocaria uma redução de sua durabilidade, mas acredita que pelo menos o problema de estabilidade estará sanado a partir de Silverstone.
Emerson Fittipaldi seguiu ainda ontem para São Paulo e hoje à noite embarca para a Inglaterra onde inicia a quinta-feira os testes com o McLaren. O piloto vai passar o fim de semana com a família na Suíça, mas na segunda-feira estará de volta à Silverstone onde ficará até o dia do Grande Prêmio.

Brandão convoca reforços para seleção mineira
Belo Horizonte — Osvaldo Brandão e Almir de Almeida reunem-se na próxima quinta-feira, nesta Capital, com a comissão técnica da seleção mineira para avaliar as falhas notadas até agora e convocar os jogadores do Rio e São Paulo necessários para reforçar a equipe que representará o Brasil na disputa da Copa América.
A CBD deverá inscrever 25 jogadores, na Confederação Sul Americana de Futebol, até o próximo dia 20, embora a Comissão Técnica tenha instruções para trabalhar com apenas 22 atletas. Ontem ao desembarcar em Belo Horizonte, vindos de um empate no Recife, os dirigentes da seleção reconheceram que não existe ainda um time base e que o prazo está curto. O primeiro compromisso do Brasil será no dia 30, em Caracas, contra a Venezuela.
O supervisor Lauro Gentil lamentou que até hoje a seleção não tivesse feito uma apresentação que realmente convencesse: O técnico tem feito experiências variadas, treinando praticamente uma equipe diferente em cada jogo, e o resultado é que a seleção não está indo bem. Não sabemos se o problema está nas mudanças ou se está na deficiência de determinados jogadores.
O supervisor não quis adiantar quais jogadores serão dispensados e quais serão convocados nas seleções carioca e paulista, mas ontem,oram dadas como certas as dispensas de Piazza e Dirceu Lopes. Sobre o assunto, não quiseram falar nem o presidente da FMF, Cel. José Guilherme Ferreira, nem o técnico Hilton Chaves.

Festival de Inverno é atração durante as férias de julho

Itajaí (Sucursal) — O Festival de Inverno, que se realiza todos os anos em Itajaí, apesar de não ter reunião em seus primeiros dias um público bom, constitui-se numa das maiores atrações culturais do Estado, principalmente nesta época de férias escolares.

Ao contrário de outros festivais, que visam sempre uma projeção através de valores de outros Estados, o de Inverno, a exemplo do que já promoveu nos últimos três anos, objetiva proporcionar à população condições de aprimorar seus conhecimentos artístico-culturais, com os valores do Estado.

A integração do Estado também é um dos objetivos do Festival de Inverno. Domingo, pela primeira vez em Itajaí, apresentou-se o Coral de Nova Trento, sob a regência do maestro Guido Lawish. No mesmo dia, pela manhã, houve o encerramento dos Jogos Estudantis - Jemi -, em seguida, a inauguração da exposição de obras de

artistas plásticos itajaíenses no Mercado de Arte. Uma soiree na Sociedade Recreativa e Cultural da Vila Operária encerrou a programação de domingo.

Ontem, às 10 horas, teve início o Curso de Atualização e Administração Educacional. Hoje, a professora Carolina Galotti Khering abrirá a Semana Luso-Brasileira, falando sobre a Língua Portuguesa. No mesmo período, haverá uma partida de futebol de salão, onde estará sendo disputado o troféu professor Ivo Probst.

Amanhã, no Colégio Salesiano, às 20 horas, o professor Nereu do Vale Pereira, da Universidade Federal de Santa Catarina, proferirá uma conferência sobre "Traços da Cultura Açoriana em Santa Catarina. No dia 10, Cecília Jockver, da Universidade Federal do Paraná, abordará o tema "Emancipação da Mulher". Os Cantores Populares, de Santo Amaro, farão apresentação na Igreja de São João.

Acib não desistiu de um novo aeroporto para o Vale Itajaí

Blumenau (Sucursal) — Procedente de Brasília, onde, acompanhado de uma comitiva de industriais locais, junto ao ministério da Aeronáutica fez a entrega de um memorial reivindicando melhoria para o aeroporto de Navegantes, o presidente da Associação Comercial e Industrial de Blumenau, Ruy Eduardo Willecke afirmou que a "ACIB não mudou seu pensamento de reivindicar a construção de um novo aeroporto no vale do Itajaí ao pedir melhores condições para Navegantes, mas procurou apenas encontrar uma solução que não demorasse muito".

Mesmo que o aeroporto de Navegantes venha a sofrer as reformas reclamadas, o Presidente da ACIB não acredita que, a longo prazo, ele continue a ter a viabilidade para suportar o acesso de aviões de maior porte, "daí a necessidade da construção de um novo aeroporto na região".

Entre o aeroporto de Cubatão em Joinville e o de Navegantes, o último, de acordo com as afirmações do próprio secretário de Transportes, Nicolau Malburg, oferece melhores condições à uma ampliação.

Para Ruy Willecke, "o memorial entregue ao ministério da Aeronáutica não surtirá efeitos imediatos, pois que aquela pasta também têm problemas de escassez de verbas, mas acreditamos que no próximo ano já sejam tomadas as primeiras providências, o que, sem dúvida, virá de encontro à uma velha aspiração do empresariado e de toda a comunidade do Vale do Itajaí.



Enquanto os caminhões encarregam-se de abastecer as cooperativas, as carroças ainda retiram o milho das zonas de produção.

Oeste aumenta em 30% sua produção de milho

Chapecó (Sucursal) — A produção de milho deverá atingir este ano no Oeste catarinense a 1.400.000 sacas, constituindo-se numa das maiores dos últimos anos. A do ano passado também foi boa, redondo 1.080.000 sacas.

Os técnicos ainda não têm uma previsão exata da quantidade de milho a ser proporcionada pela atual safra, "pois só será possível obtermos o resultado definitivo tão logo se consiga armazenar toda a produção".

Mas, pelo menos um aumento de 30% sobre a do ano passado já é garantido, segundo eles.

Em decorrência da alta

produção, os armazéns não estão conseguindo descarregar os caminhões em tempo hábil. E isto está causando transtorno no transporte, em face de a transferência da produção para os armazéns exigir maior número de veículos.

Na última semana, quarenta e cinco caminhões formaram fila diante da Cooperativa Regional Alfa, aguardando sua vez para descarregar o produto.

Até o último sábado, as Cooperativas não haviam ainda armazenado cinquenta por cento da produção. Todavia, como a colheita já está quase no fim, acreditamos os dirigentes das cooperativas que até o final desta

semana toda a produção já esteja armazenada.

CONSUMO INTERNO

Ao contrário da soja, o milho tem vasto mercado consumidor em Santa Catarina, principalmente em sua região - o Oeste -, onde se localizam os principais centros produtores de suínos e aves.

Os próprios dirigentes das cooperativas revelam que sua preocupação está, primeiramente, voltada para o mercado interno, "que tem proporcionado maior margem de lucro". Ao fundamentar esta preocupação, eles revelam que as experiências feitas em anos anteriores, quando grande parte do milho foi destinado ao

mercado externo, Santa Catarina teve de importar o produto do Paraná e outros Estados, com grande dificuldade em decorrência da escassez do milho.

Mas, como a safra proporcionará este ano uma quantidade superior à consumida anualmente pelos centros suinocultores e avícolas do Estado, a Cooperativa Regional Alfa já iniciou a exportação de 24.000 toneladas do produto através do porto de Paranaguá.

Quanto ao preço, os produtores confessam que estão satisfeitos com a oferta. As cooperativas estão adquirindo o milho a Cr\$ 38,00 na casa do agricultor, mas a venda obtém um preço em torno de Cr\$ 45,00.

Orleães pede ao Governo solução para o ensino

Orleães (Sucursal de Tubarão) Durante a visita do governador do Estado Antônio Carlos Konder Reis à cidade de Orleães, o Prefeito Municipal Francisco Zomer fez a entrega de um memorando elaborado pela Fundação Educacional Barriga Verde - Febave - na qual solicita providências urgentes a serem tomadas pelo Estado, para equacionar os problemas educacionais daquele município.

No memorando, destaca-se a reivindicação para a construção de um colégio com vinte e três salas de aula, consideradas indispensáveis para a demanda de alunos.

As vinte e três salas ocuparão uma área de 1.910 m², sendo o seu custo estimado em Cr\$ 2.041.200,00.

A criação desta escola, que servirá para o ensino do II grau, irá atender os alunos excedentes evitando o deslocamento para

Por sua vez, a colisão aconteceu na rua Leoberto Leal, quando a falta de salas adequadas para a implantação do ensino do II grau, impossibilita a verdadeira profissionalização e preparação da mão-de-obra necessária.

Na entrega do documento, o prefeito de Orleães, mostrou o esforço que a atual administração municipal vem desenvolvendo no sentido de melhorar a qualidade de ensino no município e solucionar o problema de espaço físico para o ensino do II grau, que não dispõe de salas e nem equipamentos necessários para a sua implantação.

Alto Vale tem recursos para as rodovias

O governador do Estado Antônio Carlos Konder Reis esteve no último sábado em Rio do Sul, onde na residência do DER, presidiu o ato de assinatura de convênios firmados entre a Secretaria dos Transportes e Obras e as prefeituras Municipais de Taió, Rio do Campo, Witmarsum, Salet e Dona Emma, num valor global de 750 mil cruzeiros, que possibilitarão melhoramentos em 3.112 metros de estradas municipais e também a construção de uma ponte mista.

Procedeu ainda à liberação de metade das parcelas de convênios firmados anteriormente entre a Secretaria de Educação, no valor de 187.500 cruzeiros, destinadas à construção de escolas nos municípios de Laurentino, Pouso Redondo, Taió, Rio do Oeste, Agrônoma, Rio do Campo e à ampliação da Escola Básica Walter Probst, em Aurora.

As obras serão realizadas pelas prefeituras municipais, sob a fiscalização do Departamento Autônomo de Edificações.

Na oportunidade, o governador, referindo-se às atividades da Secretaria dos Transportes e Obras, lembrou que "com o objetivo de encurtar distâncias, nos sistemas rodoviários municipais, a Secretaria dos Transportes e Obras já firmou convênios com quarenta e nove prefeituras, de diversas regiões do Estado, destinando recursos da ordem de 6 milhões 842 mil e 422 cruzeiros, que possibilitarão a execução de melhoramentos indispensáveis para o tráfego, com segurança, em 484 mil e 212 metros de estradas municipais, a construção de seis pontes e a execução de obras de pavimentação e de desenvolvimento urbano".

Após a assinatura de convênios, o governador, dirigiu-se para o Km 89 da BR-470, Bairro Santa Galo, onde participou das atividades de inauguração da nova sede da Cooperativa Regional Agropecuária Alto Vale do Itajaí Ltda - CRAVIL -.

A Cravil, sucessora de cinco pequenas cooperativas, embora ainda não seja uma grande empresa, desponta já como uma das mais importantes empresas do Alto Vale do Itajaí, possuindo em seu quadro social 3.300 associados proporcionando mais de cem empregos diretos. Em 1974 fechou seu balanço com um faturamento de 22 milhões de cruzeiros e para este ano, a previsão é de 40 milhões.

O presidente da Cravil, Ivo Vanderlinde, fez rápida exposição das atividades desenvolvidas em sua gestão,

destacando que elas são "fruto da união de milhares de pequenos agricultores, que encontraram como única fórmula de solucionar os seus problemas, o cooperativismo".

Falando na ocasião, o chefe do executivo catarinense, disse ser "uma oportunidade singular, uma alta distinção, poder comparecer a esta festa de tantos e tão altos significados: em primeiro lugar em Rio do Sul, estamos a festejar o dia internacional do cooperativismo a marcar a nossa homenagem à idéia, a força, ao movimento que fez possível, no clima de liberdade, no regime democrático e no sistema de economia de mercado, a união de agricultores, para juntos enfrentarem os problemas de produção e de comercialização do produto honrado do trabalho.

— Em segundo lugar, aqui estamos para participar das alegrias de inauguração dessa cooperativa modelo, que hoje é um instrumento eficaz ao desenvolvimento econômico, não só desta região, como também do Estado de Santa Catarina.

— E finalmente, também comungamos da vossa alegria, trabalhadores do Alto Vale, pela inauguração de mais uma unidade de grande corrente de realizações, que foi possível graças ao vosso esforço, a vossa coragem, a vossa tenacidade".

Acompanharam o governador Antônio Carlos Konder Reis em sua viagem a Rio do Sul, o vice-governador Marcos Henrique Buechler, os secretários do governo, Albino Zeni, da agricultura, Victor Fontana, dos Transportes e Obras, Nicolau Fernando Malburg, da Educação Salomão Ribas Júnior, o presidente da Turesc, Orlando Bértoli, os parlamentares Moacir Bértoli, Nelson Morro, Waldomiro Colautti, Bulcão Viana e Gervásio Maciel e outros assessores da administração estadual.



Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 03.07.75.

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 10.512 - PONTE SERRADA - Apte. o Espólio de Ozório do Espírito Santo Tigre. Apda. Celulose Irani S/A. Rel. Des. Ivo Sell — "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.472 - LAGUNA - Autos remetidos: Juízo de Direito da Comarca. Apte. Cronge Coutinho Camargo. Apda. Maria Elizabeth Antunes Camargo. Rel. Des. Osny Caetano — "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.301 - TURVO - Apte. H. Coral & Irmãos. Apdos. Alberto Brembatti e sua mulher. Rel. Des. Alves Pedrosa — "Deram provimento aos agravos retirados, para anular a sentença recorrida, a fim de ser completada a perícia e admitidas as demais provas requeridas pela apelante. Unânime".

No. 10.337 - JOINVILLE - Apte. Móveis Thomaz, de Aristides J. G. Thomaz. Apdo. Werner Arno Schubert. Rel. Des. Alves Pedrosa — "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.373 - FLORIANÓPOLIS - Apte. Dorvalina Inácia de Abreu. Apda. Cia. de Seguros Bela Vista. Rel. Des. Alves Pedrosa — "Deram provimento em parte ao recurso para condenar a ré a pagar à autora a quantia de (dois mil cruzeiros) Cr\$ 2.000,00, acrescida dos juros da mora a partir da citação. Unânime".

No. 10.379 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Apte. Anna Sehn. Apdos. Arsenio Ternus e Ronaldo Ternus. Rel. Des. Alves Pedrosa — "Converteram o julgamento em diligência, a fim de que a apelante prove estar autorizada a efetuar a cobrança da quantia, objeto da ação, intimando-se em seguida, os apelados para oferecerem suas razões, manifestando-se sobre os documentos que instruíram o recurso. Unânime".

No. 10.700 - PONTE SERRADA - Apte. Artemio Vicenzi. Apdo. Delezio Paulino Novello. Rel. Des. Ivo Sell — "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.426 - JOACABA - Apte. Afonso Nielson, representando Afonso Nielson e Cia. Ltda. Apdo. Belmiro Romanzini. Rel. Des. Rid Silva — "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.464 - JOINVILLE - Apte. Francisco de Assis Nascimento. Apdo. Manoel Eraldo Trauer. Rel. Des. Rid Silva — "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.733 - JOINVILLE - Apte. Agenor dos Passos Apdo. Orlando Momm. Rel. Des. Osny Caetano — "Negaram provimento. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 04.07.75.

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 10.509 - BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ - Aptes. Waldir Miranda Santos e sua mulher. Apda. Crédito Imobiliário Crefisul S/A. Rel. Des. Cerqueira Cintra — "Converteram o julgamento em diligência. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 10.397 - ITAJAÍ - Apte. Boavista Cia. de Seguros de Vida. Apda. Companhia Fábrica de Papel Itajaí. Rel. Des. Cerqueira Cintra — "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 10.654 - BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ - Aptes. Herdeiros de Pedro Alcântara Rebelo e Nestor Simão. Apdos. Saturnino Antônio Caldeira, sua mulher e Alvim Bauer. Rel. Des. Cerqueira Cintra — "Converteram o julgamento em diligência. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 10.671s - SÃO JOAQUIM - Apte. Fermino Macalossi. Apdo. Pedro Tomaz de Oliveira. Rel. Des. Cerqueira Cintra — "Deram provimento para anular a penhora, devendo proceder-se outra. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 10.590 - FLORIANÓPOLIS - Aptes. Soc. Cooperativa de Consumo dos Empregados da Cia. Siderúrgica Nacional de Responsabilidade Ltda. e outros. Apdo. o Estado de Santa Catarina. Rel. Des. Eduardo Luz — "negaram provimento. Unânime".

No. 10.632 - TUBARÃO - Autos remetidos: Juízo de Direito da 1a. Vara da Comarca. Apte. o Instituto Nacional de Previdência Social. Apda Jacinta Maria da Luz — Rel. Des. Eduardo Luz — "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.465 - CURITIBANOS - Apte. Cesário Alves Ferreira. Apda. Carolina Camília da Rocha. Rel. Des. Tycho Brahe — "Negaram provimento. Unânime".

CONFLITO DE COMPETÊNCIA

No. 71 - BLUMENAU - Suste. o Dr. Juiz de Direito da Vara Criminal e Menores. Suscdo. o Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara. Rel. Des. Nelson Konrad — "Declararam competente o Dr. Juiz de Direito suscitado. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

Tubarão terá agência de treinamento do Senai

Tubarão (Sucursal) - Estiveram em Florianópolis, no início do corrente mês, representantes da Associação do Comércio e Indústria de Tubarão - ACIT - e Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina - FESSC - onde junto ao Diretor do Senai em Santa Catarina, Célio Goulart, obtiveram uma agência de treinamento para Tubarão.

Em sua visita a Tubarão, no último dia 30, o Diretor do Senai em Santa Catarina esteve à procura de um local apropriado para a instalação da agência nesta cidade, e que após estudos realizados, optou pela sua instalação no antigo Centro de Treinamento do Senai.

O antigo Centro de Treinamento está localizado na Rua Marechal Deodoro na margem direita do rio Tubarão, defronte à Fundação Educacional Sul de Santa Catarina.

Antigamente, este Centro funcionava para jovens de 14 a 18 anos, geralmente filhos de ferroviários, e que por motivos desconhecidos paralisou suas atividades.

Como o prédio pertence à Rede Ferroviária Federal, foram mantidos contatos com a Superintendência do órgão em Tubarão, que cedeu todas as salas para instalação e funcionamento da agência.

A instalação será provisória até o final do ano, quando se procurará transferi-la para o centro da cidade, a fim de melhor atender os interessados.

Rodovia Jorge Lacerda terá nova via paralela

Já está decidido em nível federal, a construção e implantação de uma via paralela no trecho Navegantes-Blumenau. O DNER já contratou, segundo informações do Ministério dos Transportes, o projeto de engenharia, o qual tem um prazo estipulado de 12 meses para sua conclusão.

O desafogo do centro da cidade de Blumenau e o acesso ao Aeroporto e Navegantes, serão tratados, segundo o Ministério dos Transportes, em profundidade, associados a elaboração do projeto de engenharia. No que respeita aos trabalhos de construção, o DNER deverá executar os serviços de implantação em duas frentes.

Estão previstos a aplicação de 70 milhões de cruzeiros no período 75/79. Na verdade, um dos maiores problemas rodoviários do Estado será resolvido com a implantação da via paralela a atual via de tráfego existente, a rodovia Jorge Lacerda. Com um volume de tráfego que transcende em grande proporção a capacidade da Jorge Lacerda, o trecho em alguns pontos está perigosamente próximo de comunidades de beira de estrada, e a implantação de uma via paralela desafogará e dará um melhor escoamento ao trânsito da região.



As doses estão sendo transportadas gradativamente.

Vacina contra meningite prossegue no interior

Encontram-se no interior do estado, equipes de vacinadores da Secretaria da Saúde e da Sucam realizando trabalhos de vacinação em massa contra a meningite.

Esta nova etapa estabelece a aplicação de aproximadamente 700 mil doses de vacinas em oitenta municípios, no período de 8 a 16 do corrente, conforme cronograma da Comissão Estadual de Meningite, aprovado pelo secretário da Saúde, Hélio Ortiz.

Segundo o cronograma elaborado, a vacinação terá início hoje, abrangendo os municípios de Içara, Nova Veneza, Jaguaruna, Morro da Fumaça, Siderópolis, Urussanga, Treze de Maio e Orleães.

Para o dia 9 estarão incluídos, segundo o cronograma, os municípios de Pedras Grandes, Lauro Müller, Gravatal, São Ludgero, Braço do Norte, Grão-Pará, Rio Fortuna, Imaruê e Armazém.

Dia 10 os municípios de Imituba, Santa Rosa de I-

ma, Garopaba, Paulo Lopes, São Martinho, Águas Mornas, Angelina, Santo Amaro da Imperatriz, São Bonifácio, Tijucas e Governador Celso Ramos.

Dia 11: Nova Trento, Canelinha, São João Batista, Gaspar, Major Gercino, Guabiruba, Luiz Alves, Botuverá, Camboriú, Ilhota e Navegantes.

Dia 12: Massaranduba, Leoberto Leal, Vidal Ramos, Imbuia, Ituporanga, Petrolândia, Aurora, Atalanta, Agrolândia, Trombudo Central, Rio do Sul e Rio do Oeste.

Dia 13: Pouso Redondo, Laurentino, Agronômica, Rio do Campo, Saleté, Taió, Presidente Nereu, Lontras, Dona Emma, Presidente Getúlio, Witmarsum e Ibirama.

Dia 15: Indaial, Rio dos Cedros, Pomerode, Benedito Novo, Timbó, Rodeio, Ascurra, São Bento do Sul, Schoroeder e Corupá.

Dia 16: Jaraguá do Sul, Garuva, Campo Alegre, Rio Negrinho, Araquari, Guaramirim e Irineópolis.

Itajaí terá curso de auxiliar de enfermagem

Tubarão (Sucursal) - A Fundação Educacional do Sul do Estado de Santa Catarina - Fessc - através do diretor do Centro de Educação Permanente, Professor Gerson Luiz Joner da Silveira, assinou convênio com a Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, visando organizar e ministrar cursos de especialização de auxiliar de enfermagem do trabalho, atendendo as portarias nos. 3236 e 3237 de 27/7/72, complementada pela de no. 3039 de 2/4/73.

Os cursos de auxiliar de enfermagem de trabalho objetiva capacitar recursos humanos na região do litoral do sul do Estado, para atender à demanda das empresas enquadradas pelas mencionadas portarias, abrindoum promissor mercado de trabalho.

Segundo informações do diretor do Centro de Educação Permanente, as inscrições para o curso de auxiliar de enfermagem do Trabalho estarão abertas a partir do dia 14 até 31 de julho, na sede da Fessc, sendo que o curso terá início no dia 4 de agosto.

A taxa de inscrição será de Cr\$ 1.000,00, dividida em duas parcelas de Cr\$ 500,00, sendo que a primeira será paga no ato da inscrição.

O curso será ministrado por professores de elevado nível de conhecimento, utilizando modernas técnicas de ensino.

Constam do currículo as seguintes disciplinas: Psicologia do Trabalho, Fisiologia, Epidemiologia, Higiene do Trabalho, Medicina do Trabalho, Organização de serviços médicos da empresa, enfermagem e legislação, totalizando 123 horas.

No final do curso serão fornecidos certificados aos que tiverem aproveitamento e uma frequência mínima de trinta por cento.

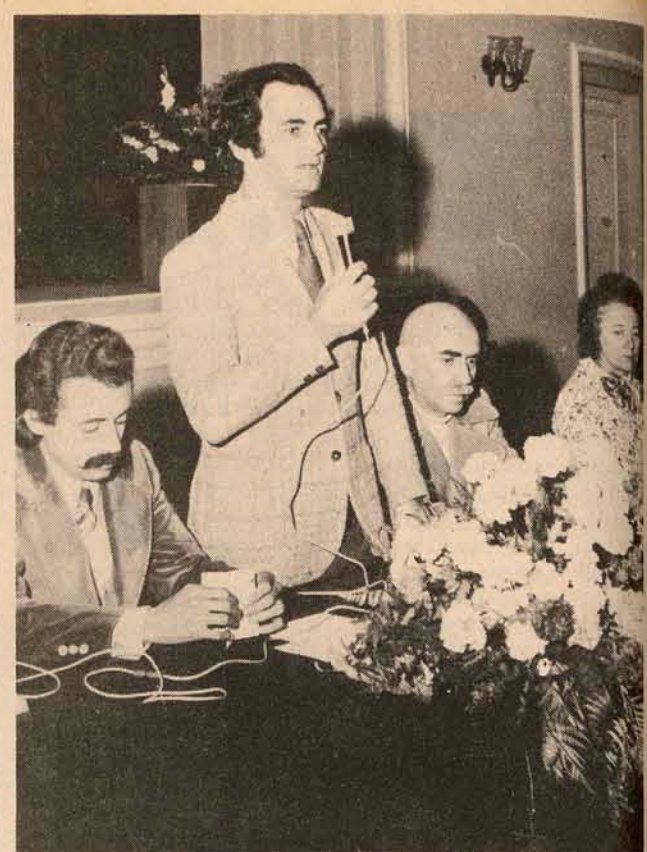
Dnos termina obras no rio Guaporama

Navegantes - Sucursal de Itajaí - O Departamento Nacional de Obras e Saneamento acaba de concluir em Navegantes, os trabalhos de retificação e desobstrução do Rio Guaporama, solucionando o problema oriundo das constantes enchentes que vinha se constituído um tormento para os lavradores.

Na época das enchentes, explica o prefeito, toda a zona noroeste sofria e os lavradores perdiam suas lavouras, sendo que agora nada mais acontecerá.

Uma comissão de lavradores, membros do sindicato dos trabalhadores rurais de Navegantes, estiveram com o prefeito Cirino Cabral, quando foram agradecer o apoio dado pela prefeitura municipal na solução do problema.

A firma Enecon S.A. de Porto Alegre, responsável pelo levantamento topográfico da BR-470 que ligará Navegantes a Blumenau pela margem esquerda do Rio Itajaí Açu, informou que os trabalhos se encontram em ritmo bastante adiantado, devendo ser concluído nos próximos três meses.



O curso teve início ontem.

80 professores fazem cursos de atualização

Itajaí (Sucursal) - Oitenta e cinco professores representando cinco regiões do Estado, estão participando desde ontem, da 3a. etapa do Curso de Atualização Administrativa Educacional, promovido pela Secretaria de Educação e Prefeitura Municipal de Itajaí dentro do programa setor integração Estado-municípios.

Ao abrir as solenidades, o prefeito Frederico Olíndio de Souza, saudou os participantes, e dizendo de sua alegria em sua cidade sediar tão importante encontro.

A Coordenadora local, professora Edy Wendhausen, explicou que o processo de desenvolvimento educa-

cional em Santa Catarina está em sintonia com os cursos que estão sendo implantados pela Secretaria do Estado.

Disse que o governo estadual em tão pouco tempo de administração, já começou a colher os frutos de seu trabalho com a dinamização do processo educacional.

O professor Liberato Manoel Pinheiro Netto, coordenador do setor integração Estado-município, pronunciou palestra sobre o tema "Programa de Integração Estado-Município".

O curso será encerrado na próxima sexta-feira às 18 horas, com entrega de certificados aos participantes.



Ainda repercutindo a visita de Miss Brasil a Florianópolis. Vemos na foto a bela Srta. Ingrid Budag, Miss Brasil, quando, na "A Modelar de Modas" escolhia trajes para sua viagem ao exterior.

O Fundo Econômico 157 anuncia: Imposto de Renda em até 24 prestações. Com 6% de desconto.

Logo que você receber sua notificação do Imposto de Renda, vá até uma das 205 agências do Banco Econômico. Deixe o gerente explicar como você pode parcelar seu Imposto em até 24 prestações, gozando de 6% de desconto. E pagar menos Imposto nos próximos dois anos, já que os juros do financiamento serão deduzidos da sua renda bruta. Recebendo sua notificação, aplique seu CCA (Certificado de Compra de Ações) no Fundo Econômico 157. Você vai ter boas notícias e ótimas surpresas.



BANCO ECONÔMICO S.A.
Pontual e eficiente há 140 anos.

E você ainda recebe um Seguro de Vida.

Câmbio negro no circo leva três ao xadrez

Três gaúchos foram presos ontem em Florianópolis pela Delegacia de Roubos e Furtos, depois que faziam a venda de ingressos do Circo Thiany, no Estreito, na base do "câmbio negro". Acontece que o trio adquiriria as entradas daquela casa de espetáculos pelo preço normal e depois que as bilheterias fechavam, o público excedente era procurado para a aquisição dos ingressos sob uma "nova tabela". Assim foi feito por quase uma semana, até que o próprio major Sidney Pacheco, titular da DFRD, numa das sessões que compareceu ao "Thiany" notou a ação dos cambistas e procurou apurar a verdade dos fatos, até descobrir ontem que os mesmos agiam ilegalmente. Movimentada a sua equipe, Pêrsio dos Santos Lopes, Edmundo Macedo e Edson Alves de Brito, foram presos e recolhidos

ao xadrez da delegacia, onde confessaram a prática ilícita no comércio dos ingressos.

OUTROS FEITOS

Durante o depoimento que prestaram à Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, os três gaúchos acrescentaram que há muito tempo vêm agindo, não só em Florianópolis, como em diversas cidades do Brasil.

Por exemplo, citou Pêrsio, já fizemos ponto no Estádio Orlando Scarpelli, onde grande número de torcedores foram ludibriados pagando ingresso acima da tabela. Alegaram os cambistas que também possuem uma carteira "especial" e distribuída por uma organização a que estão filiados, onde lhes são facultados "direitos para qualquer ação no mercado de ingressos de espetáculos desta natureza".

Acidentes de trânsito deixam cinco feridos

Cinco pessoas resultaram feridas ontem em Florianópolis em decorrência de igual número de acidentes de trânsito - quatro atropelamentos e uma colisão - registrados pela Delegacia de Segurança Pessoal. Na colisão ambos os motoristas não possuíam habilitação e por isso tiveram os seus veículos recolhidos ao Detran para regularização.

No Bairro da Trindade, o Volks de chapas AA-73-90, dirigido por Ildo Renato Flasch, funcionário público estadual, residente na rua Professor Anacleto Damiani, 43, atropelou o menor Paulo Cesar da Costa, 10 anos, residente na Servidão Ventura. A vítima foi socorrida pelo motorista e internada no Hospital dos Servidores.

Já na rua Felipe Neves, no Estreito, o Volks de placas CL-01-77, conduzido por Artur Jorge Amorim, morador da rua Coronel Caetano Costa, atropelou Anacleto Fernandes, 13 anos, residente na Travessa Caiçara, 57, no Continente. Com ferimentos generalizados, o menor foi socorrido pelo motorista ao Hospital de Caridade.

Corcel bate em poste e fere dois na BR-101

Joinville (Sucursal) - Duas pessoas resultaram feridas domingo na BR-101, quando um Ford-Corcel, com chapas de Joinville, ficou desgovernado na pista e batendo em seguida contra um poste de energia elétrica na localidade de Barra Velha. O acidente foi atendido por patrulheiros do DNER que removeram as duas vítimas para o Hospital São José, onde ficaram internadas. São elas, Leonir Gomes, de 28 anos, que dirigia o automóvel e Adelaide Pinotti, sua acompanhante.

De outra parte, a Central da Rádio Patrulha, de Joinville, atendeu no final de semana a 15 chamados, em que moradores de diversos bairros promoviam desordens e participavam de bri-

gas depois de intensas bebidas nos bares do interior. **VARIG ESCLARECE**

A direção do escritório da Varig em Blumenau manteve contato com a Sucursal de O ESTADO, esclarecendo que a Kombi acidentada domingo pela manhã, quando transportava um passageiro de Blumenau para Navegantes, não pertence a empresa, mas ao Expresso Ícaro Ltda. que presta serviços à Varig. Informaram ainda que, por lapso do repórter, constou como vítima fatal o motorista deste veículo, Sr. Afonso Teck, o que efetivamente não ocorreu, eis que se encontra em franca recuperação no Hospital Santo Antônio, de Blumenau, e fora de perigo segundo os médicos que o atendem.



Após o choque, os veículos ficaram bastante danificados

Colisão em Brusque fere oito pessoas

Brusque (Correspondente) - A indecisão de dois motoristas que trafegavam próximo ao cruzamento das ruas Barão do Rio Branco com Rodrigues Alves, causou grave acidente de trânsito, que culminou com o internamento de quatro pessoas e ferimentos generalizados em idêntico número de ocupantes.

A colisão envolveu a Kombi de chapas GS-0042, dirigida por Nélio Gaertner, e o Aero-Willys, de placas BQ-1378, que tinha ao volante Gererd Carlos Wods, ambos moradores desta cidade. Do choque saíram feridos os passageiros: Ludovico Schranz, Ondina Spengler, Filomena Schranz, Rosana Voser, Ildefonso Voser, Celine Bohn, Nélio Gaertner (motorista da camioneta) e, Noêmia Bohn. Todos os feridos foram medicados no Hospital de Azambuja, e os dois veículos sofreram vultosos danos materiais, principalmente a Kombi, que teve grande parte de sua frente destruída.

Visando acabar com acidentes desta natureza, os moradores das duas ruas estão solicitando às autoridades municipais, as providências necessárias no sentido de ser instalado um semáforo no local.

Festa junina acaba com 2 facadas em Palhoça

Acostumado a provocar desordens e brigas em festas públicas depois de ingerir as suas cervejas, José Francisco Medeiros, conhecido como "Zezinho", residente em Palhoça, quis no domingo à noite converter um acordeão num tambor, e por isso encontra-se internado no Hospital de Caridade, nesta capital, em estado grave, após ter levado duas facadas desferidas por um assistente que "não gostou da sua atitude, em fazer da sanfona um bumbo".

Segundo a Delegacia de Polícia de Palhoça, José Francisco Medeiros, que trabalha como motorista de um posto de gasolina em Aririú, sempre tem dado problemas, pois é seu hábito comparecer às festas e depois de beber exageradamente, procura tumultuar o ambiente, "provocando os que não lhe querem acompanhar na cerveja, ou então que não lhe estejam agradando". No domingo realizava-se uma festa junina no Grupo Escolar "João Silveira", de Aririú, quando o "Zezinho" compareceu. O pessoal que já o conhece ficou só em observação, e os mais temerosos procuraram lugares seguros e longe do brigaço.

Mal o Zezinho chegou no pátio do grupo, a direção resolveu suspender um baile que se realizava, pois já estava sendo iniciada uma discussão por sua causa. Assim, o pessoal saiu à rua e na entrada do prédio um sanfoneiro executava algumas músicas de São João e era acompanhado por outros colegas.

Logo que chegou na estrada geral, José Francisco Medeiros não gostou das melodias que estavam sendo entoadas pelo gaitero e resolveu parar a recreação, tomando para tanto um porrete e com ele atinuiu o instrumento musical por várias vezes, colocando o pessoal a correr. Um dos assistentes, conhecido por "Jonjoca", retrucou contra Zezinho e foi então agredido. Defendendo-se, sacou uma faca de cozinha que havia usado no churrasco, e conseguiu atingir a José Francisco com dois golpes no estômago. Logo depois Zezinho foi conduzido para o Hospital de Caridade, onde encontra-se internado em estado grave.

ATROPELAMENTO

Por outro lado, um atropelamento verificou-se na rua Aniceto Zacchi, na localidade de Ponte do Imaruf, quando o caminhão Mercedes-Benz, de chapas YH-0357, de Palhoça, dirigido por Mauro dos Santos, residente no Passa Vinte, colheu a Maria Francisca Martins, de 59 anos, que mora na rua 31 de Março, Bairro Concasa.

O atropelamento ocorreu quando o pesado veículo que transportava madeira e cuja carga excedia a largura da carroceria, e em consequência o material bateu contra o braço da transeunte, provocando-lhe ferimentos generalizados, mas que por precaução ficou internado no hospital de Caridade.

Incêndio destrói as instalações da TV Itapoã em Salvador

Um violento incêndio irrompeu na madrugada de ontem no prédio da TV Itapoã, de Salvador, destruindo quase que totalmente as instalações da emissora pertencente à rede "Associadas", pioneira em transmissões de televisão na Bahia.

O sinistro começou às 2h25m e, apesar da rápida intervenção do Corpo de Bombeiros, as chamas consumiram as aparelhagens e equipamentos dos estúdios, transformadores de alta potência e outras instalações. A aparelhagem de vídeo-tape não foi atingida pelo fogo, mas ficou bastante afetada pela água utilizada para combate às chamas, não se sabendo se poderá ser utilizada novamente.

DANO MAIOR

O prejuízo maior, segundo a direção da emissora, foi sofrido com a perda da recém adquirida aparelhagem para gravação e transmissão de programas de TV a cores, que se encontrava em fase de instalação. Foi atingida seriamente também a parte do prédio que estava sendo preparada para abrigar, a partir do próximo mês, a redação do Diário de Notícias, o mais antigo jornal baiano.

ORIGEM DESCONHECIDA

A aparelhagem e equipamentos de estúdio da Rádio Sociedade da Bahia, instalados no subsolo do prédio dos Diários Associados, no bairro da Federação, escaparam das chamas mas foram seriamente danificados pela água usada pelos bombeiros no combate ao incêndio. A Rádio ficou fora do ar por mais de 4 horas e está operando dire-

tamente do local onde estão instalados os seus transmissores, com aparelhagem emprestada por emissoras de rádio locais.

As causas do incêndio, que atingiu os dois flancos do prédio da TV Itapoã, ainda são desconhecidas da perícia técnica que interditiou o local. Os oficiais do Corpo de Bombeiros que trabalharam no combate às chamas, dizem que o incêndio começou nos transformadores de alta potência.

Segundo o diretor dos Diários Associados na Bahia, David Raw, o incêndio ocorre no momento em que a emissora de TV supereava uma crise de vários anos, e voltava a disputar em igualdade de condições, a preferência do público baiano com sua corrente local, a TV Aratu. O incêndio foi debelado, mas deixou dois soldados do Corpo de Bombeiros em tratamento na clínica da corporação, intoxicados pela celulose exalada no incêndio.

OS PREJUÍZOS

São estimados em Cr\$ 15 milhões os prejuízos provocados pelo incêndio que destruiu praticamente todo o equipamento de transmissões e gravação da Televisão Itapoã, provo-

cou sérios estragos nos equipamentos da Rádio Sociedade da Bahia e atingiu parcialmente as instalações para onde seria transferido o jornal "Diário de Notícias", queimando aproximadamente 12 toneladas de papel.

Irrompido por volta das 2h30m - uns 40 minutos após o encerramento da programação do domingo - segundo acredita o diretor superintendente das emissoras e rádios associados da Bahia, David Raw, o incêndio teria se originado de um curto circuito numa caixa de força nos estúdios, onde os danos foram mais sérios. Entre o equipamento destruído está toda a aparelhagem para gravação e transmissão a cores adquiridos há três meses e que estavam sendo instalados.

PAPEL PERDIDO

Nas instalações da Rádio Sociedade da Bahia os danos foram na sua maior parte provocados pelo trabalho do Corpo de Bombeiros, que apesar de agirem com presteza nada puderam fazer para evitar a destruição quase total das instalações e equipamentos da TV. Assim, com o emprego de alguns aparelhos emprestados por outras emissoras

a rádio entrou no ar quatro horas depois de debelado o incêndio, enquanto que com a TV isso não será possível em menos de 30 dias e mesmo assim com equipamentos emprestados.

Nas instalações preparadas para receber o "Diário de Notícias", jornal que este ano completa 100 anos e é o mais antigo da Bahia em circulação, os danos maiores se deveram como nos estúdios da rádio à interferência dos soldados do Corpo de Bombeiros, que durante quase quatro horas estiveram envolvidos por uma espessa nuvem de fumaça provocada pela queima de 12 toneladas de papel de jornal. Em consequência disto dois soldados - Antônio Santos Silva e Deraldo Pereira - tiveram problema de intoxicação.

Os dois bombeiros foram as únicas pessoas a precisarem de atendimento médico, pois quando começaram o incêndio no prédio só se encontrava um vigia, que nele permaneceu apenas o tempo necessário para chamar os bombeiros.

A M O Ltda.

Distribuidora de publicações
ABRIL Cultural e EBAL Ltda.

Comunica aos seus clientes, fornecedores e ao público em geral a mudança de suas instalações para: -
Rua F. Schmidt, 96 - Ed. Margarida
Fone 22-3124 - Florianópolis.

MONTREAL ENGENHARIA

Está admitindo Mestre de Obras, Carpinteiro, Pedreiro, Serralheiro e Serventes. Oferece ótimo salário e alojamento.
Os interessados deverão procurar no local da obra em Imbituba.

J.J. PUSCH
ARQUITETOS

CORUJÃO - LAGOA RESTAURANTE

(A melhor comida da Lagoa)
Música ao vivo com o "QUARTETO GODOY"
Flavinho e seu órgão eletrônico

Lagoa da Conceição -
Defronte ao Posto.

SEU CARRO ZERO

60

MESES
SEM JUROS

CONHEÇA O NOVO PLANO DO CONSORCIO NACIONAL FORD
NO SEU REVENDEDOR FORD NA GRANDE FLORIANÓPOLIS

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 - Fones 22-3321 e 22-2197

SEU CARRO ZERO

60

MESES
SEM JUROS

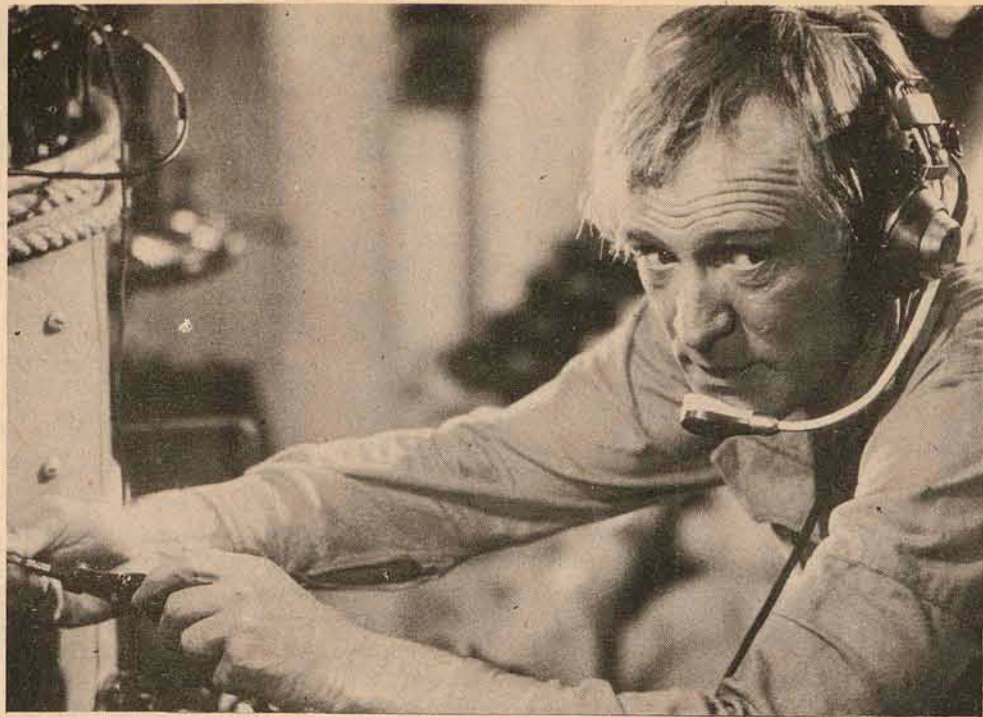
Cinema

Darci Costa

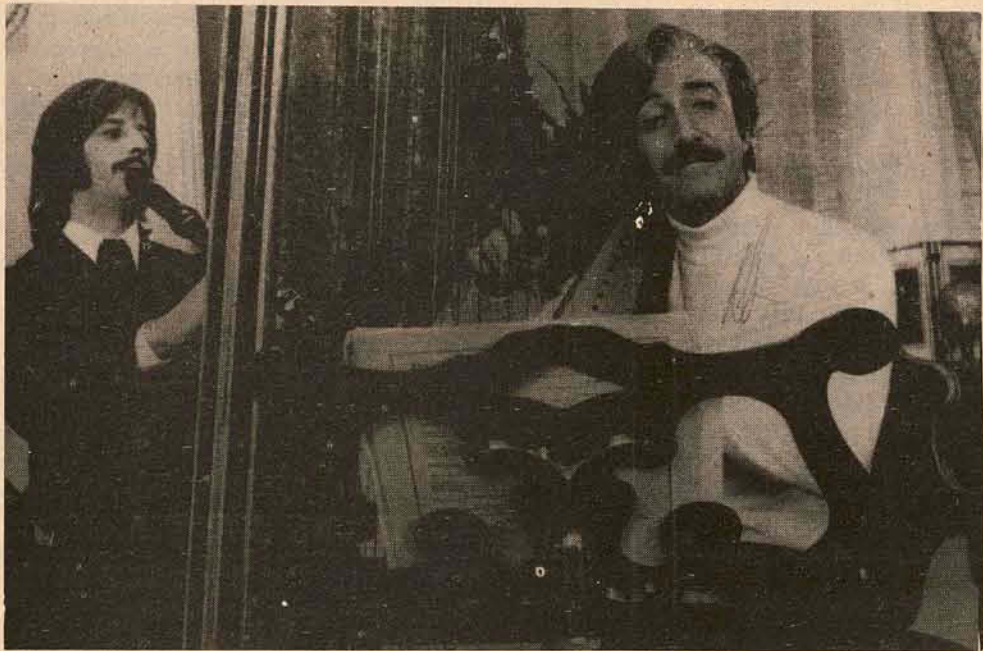
JUGGERNAUT - INFERNO EM ALTO MAR - Espectáculo na linha atualmente em moda, preocupando-se em narrar uma grande catástrofe. Dirigido por Richard Lester, o responsável pelo lançamento dos Beatles no cinema. Recebido com certo entusiasmo, no que tange à boa técnica e correção artesanal. Pretende ser suspense em alto mar. Participação de Richard Harris, Omar Sharif, Shirley Knight. Censura 14 anos. Cecomtur 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas.

PENSIONATO DE MULHERES - nacional de Clery Cunha, com Margrit Soebert, Silvana Lopes. Censura 18 anos. São José 3 - 7,45 - 9,45 horas.

SEXY E MARGINAL (Boxcar Bertha) Filme policial americano, focalizando a figura de Boxcar Bertha, uma jovem dos anos trinta na América, com grande entusiasmo para o crime e para a atividade sexual. O roteiro, de Joyce Carrington e John Carrington é baseado nos personagens de "Sister on the Road", a autobiografia de Boxcar Bertha, conforme foi narrada ao Dr. Ben L. Reitman. A protagonista é vivida por Barbara Hershey; o filme tem ainda a participação de David Carradine, Barry Primus, Bernie Casey e John Carradine. A produção é de Roger Corman, com direção de Martin Scorsese. Censura 18 anos. Ritz 5 - 7,45 - 9,45 horas.



Juggernaut, de Richard Lester



Um Beatle no Paraíso (The Magic Christian), de Joseph McGrath

UM BEATLE NO PARAÍSO - Filme que chama a atenção pelo elenco diferente: Peter Sellers, Ringo Starr, Raquel Welch, Richard Attenborough, Laurence Harvey, Christopher Lee. A julgar pelo material de publicidade, trata-se de um espetáculo onde se encontram: música, comédia e erotismo. As implicações do conteúdo

não estão à vista. Direção de Joseph McGrath, um dos 5 de Cassino Royale. Censura 14 anos. Coral 3 - 8 - 10 horas. **CASSINO ROYALLE**, com Peter Sellers, Ursula Andress **BUSTER AND BILLIE**, com Jean Michael Vicent, Pamela Sue Martin. Censura 18 anos. Roxy 2 e 8 horas. **O CHEFAO DE HONG KONG**, com Duke Lee. Cen-

sura 18 anos. Jalisco 8 horas. **VÓO 463: A VIAGEM INFERNAL**, com Neville Brand **ENCONTRO COM A FELICIDADE**, com Heinz Deneke. Glória - 8 horas. **IRMA, LA DOUCE**, de Billy Wilder, com Jack Lemon, Shirley McLaine. 14 anos. Rajá 8 horas

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Você ainda está predisposto a ter falta de oportunidade e sofrer limitações de muitas espécies provenientes do meio profissional ou mesmo familiar, sobretudo causadas por pessoas nascidas em Câncer, Peixes e Escorpião. Bom, porém, para viagens.

TOURO - Poderá obter muitos bons resultados em quase tudo com relativo pouco esforço, devido à boa influência nesta fase, hoje principalmente, da sua Casa Astral do sucesso nos estudos, dos negócios rendosos.

GÊMEOS - Apesar de ser um dia muito favorável para ganhar dinheiro e progredir muito pelo trabalho, sobretudo ligado às necessidades populares e domésticas, a posição astral não é muito boa para a sua tranquilidade mental.

CÂNCER - Aproveite o fluxo atual para eliminar de sua personalidade a tendência a ser excessivamente flexível, inconstante e mutável nas coisas que lhe dizem respeito direto. No ambiente familiar ou profissional poderá contar com as pessoas de Áries.

LEÃO - Enquanto o Sol estiver em Câncer, até o dia 21 deste mês, serão preponderantes os embaraços e limitações em sua vida; mas, terá bons resultados nos assuntos que requerem mais sigilo do que divulgação ou publicidade. **VIRGEM** - As amizades femininas ser-lhe-ão mais úteis, nestes dias, que as masculinas e as viagens demoradas ou para lugares distantes melhor sucedidas que as rápidas e curtas. Previna-se para não sofrer decepção com pessoa nascida em Aquário ou Gêmeos.

LIBRA - Qualquer trabalho relacionado com a vaidade feminina, viagens, utilidades domésticas e comodidades públicas, renderá muito mais agora. Excelente para contratar advogado.

ESCORPIÃO - Mesmo sendo um período felicíssimo, por estar o Sol em Câncer que é a sua afortunada Nona Casa Astral, é possível que hoje venha a ter aborrecimentos e dificuldades por causa de assuntos religiosos, viagens, publicações e parentes do cônjuge.

SAGITÁRIO - A influência da Luz nesta época do ano tende a aumentar a fertilidade da nativa de Sagitário; mas pode denotar, também, acidentes para todos deste signo, assim como notícias de luto.

CAPRICÓRNIO - O seu sarcasmo ou o seu modo um tanto quanto ríspido de dizer as coisas é bem capaz de criar-lhe problemas de relacionamento familiar, social ou profissional, assim como separações e inimizades inesperadas.

AQUÁRIO - E preciso manter-se hoje alegre e bem disposto para que suas condições mentais negativas não tragam indisposições à saúde física. Entretanto, poderá descobrir alguma traição ou desonestidade.

PEIXES - Prenúncios de grande êxito teatral, cinematográfico, literário, poético, médico e científico. A felicidade sentimental e matrimonial também está prevista, a par de grandes chances de viajar ao exterior.

Cesar

Valente

O

Tempo

Passa...

Era uma mulher proibida para menores de 18 anos. Quando botava o pé na rua as mães recolhiam as filhas e filhos e puxavam os maridos pela gola do paletó. Era sempre assim, há muitos anos. O juizado de menores expedia irados ofícios e candentes intimações. O Departamento de Censura Pública do Ministério da Diversão designava cem dos seus melhores e mais incorruptíveis censores, de ilibadas e virginalmente transparentes fichas funcionais para (sem sair à rua) fiscalizar, catalogar, classificar e se possível retirar da praça aquela mulher. O pároco, reverendo Monofásicus "Big Ben" Cardinalício, se descabelava (tinha uma vasta cabeleira branca), sujava os dedos com gumex, andava de um lado para o outro fazendo rachar o piso da sacristia. O juiz de direito rola as unhas sem coragem de sair à rua, afinal era um homem de bem.

Os engraxates eram recolhidos por freiras de caridade e provisoriamente encarcerados, pelo bem de suas almas, em caixotes à prova de engraxates. Os funcionários públicos tinham ponto facultativo, porque fatalmente passariam o dia na janela ao saberem que aquela mulher estava na rua. Então ficavam dispensados do trabalho, sob o cuidado de suas esposas, filhas, mães, irmãs, cunhadas e principalmente sogras. Em toda a cidade, em todas as ruas e setores, um clima de calamidade pública, um murmúrio tenso, uma carga elétrico-nervosa de grande intensidade. Em todos os corações um só temor, uma única certeza: "aquela mulher botou o pé na rua".

Já fazia muito tempo que ela morava ali. No começo era mais ou menos como todas as outras mulheres, com a diferença de que até o Juca Sem Braço, da barbearia e o João Narição, da sapataria, iam pra porta ver ela passar, coisa que nunca fizeram em suas vidas, nem mesmo quando a louca tirou a roupa na praça, há alguns anos atrás.

Aos poucos todos foram conhecendo ela, que ia aos poucos aprendendo a ser uma mulher proibida para menores de 18 anos. Claro que se sentia muito triste e só, mas não vem ao caso, já que se trata de uma ameaça à moral pública e ameaças à moral pública só têm curvaturas, saliências e reentrâncias. Claro que para o bem da cidade e desespero geral da homarada, ela deveria sair do município, do estado e do país, não sem antes passar uma temporada sob os cuidados do Ministério da Reciclagem e Rebobinamento. Se não se emendasse e ficasse um bofe de censura livre mesmo à meia-luz, teria que ser exportada para algum país escandinavo de libertinos costumes. Afinal não era uma mulher qualquer, mas uma mulher proibida para menores de 18 anos.

O pároco enroscava seu cabelo branco nos seus dedos magros sem achar solução e quando ficava muito nervoso ia tocar o sino. Os juizes togados e não togados, de futebol e da magistratura civil, comum e militar, filiados ou não ao Ministério da Toga e cum Dignitate, se reuniram em sessão permanente sob a guarda de pesadas cortinas de veludo Negro. Precisavam encontrar uma saída honrosa, não podiam sair à rua, seriam com toda certeza surpreendidos por si mesmos em atitudes que não condizem com sua elevada e ilibada posição de impolutos homens de leis, juizes e sentenças.

Desta vez, porém, uma janela não se fechou, nem pesadas cortinas foram arriadas. Uma única pessoa em toda a cidade não fugiu de ficar sobre os cotovelos, na janela, à boa maneira das comadres de antigamente. Uma única pessoa desafiou o fascínio terrível da mulher proibida para menores de 18 anos. Quem seria esta criatura de tamanha coragem e tão grande desprendimento moral, que se arriscava a se poluir com a visão daquela medusa moderna?

INTERVALO COMERCIAL

Qual é seu problema? Falta de ar, risofagia, antropofagismo, nebulosidade com rajadas frescas? Não se amofine, meu caro amigo. Para tudo há uma solução, ou melhor para quase tudo, porque já existe... Caderno II. Em homeopáticas doses domingueiras, pode ser encontrado em todos os exemplares do jornal O Estado aos domingos. Leia devagar, mastigando bem. Um santo remédio. Para todos os males da vida, da subvida e da anti-vida.

VOLTAMOS A APRESENTAR...

Era um guri pequeno que havia ficado sozinho em casa e estava na janela. Viu a mulher proibida para menores de 18 anos passar. Foi a primeira pessoa, em muitos anos, que teve essa coragem. Imediatamente depois que ele passou todos saíram à rua e viram o guri na janela. Levaram-no para o Ministério da Saúde e Investigação Cerebral para ver o que ele teria visto e sentido. Sentaram-no numa cadeira e perguntaram com todo o tato. Ele respondeu: "ali só passou uma velhinha".

MORAL DA HISTÓRIA

A gente fecha os olhos pra não ver monstros durante tanto tempo, que é capaz até deles já não serem mais monstros.

de segunda a sexta das 22.10 às 23.00

turma da noite

um programa oscar berendt

crônicas 75. prof. A. Seixas Netto a noite é pra cantar. Allan Braga poeira de estrelas. Baby Luiz Carlos e outras atrações

RÁDIO GUARUJÁ

Carros usados de todas as marcas, reconicionados, testados e garantidos por 3.000 km, só nós temos. O resto é papo.

Quando você for comprar um carro usado, procure onde há sempre uma vantagem a mais: no seu concessionário CHEVROLET. Lá, você vai encontrar diversidade de modelos e marcas, carros cuidadosamente reconicionados e rigorosamente testados. É por isso que nós não ficamos no papo, damos logo uma garantia de dois meses ou 3000 km. Deixe a conversa de lado. Procure o seu carro em HOEPCKE VEÍCULOS.

Hoepcke
VEÍCULOS S.A.

Av. Ivo Silveira, No.999 - Fones: 44-1633 - 44-1485

O MELHOR PLANO NACIONAL.

Esse é o novo plano do Consórcio Nacional Ford para você adquirir seu veículo Ford. Por esse plano, você faz os pagamentos em 60 meses, sem juros. E os lances vencedores quitarão as últimas prestações, que não sofrem mais reajustes. Assim, se você quiser, poderá ter a liberação imediata do veículo ao preço do dia. Além disso tudo, o Consórcio Nacional Ford entrega no mínimo dois veículos por assembleia e aceita seu carro usado, de qualquer marca, como lance. E ele conta ainda com a garantia Ford. Procure um Revendedor Ford. Ele tem mais coisas para lhe falar sobre o Consórcio Nacional Ford.

60 M



REVENDEDOR
AUTORIZADO

ESTOQUE DE VEÍCULOS

DODGE Cinza Metálico - 1.800	1974
VARIANT - Branco Lotus	1974
1.500 - Branco Lotus	1974
BRASILIA - Vermelha Rubi	1974
1.300 - Amarelo Texas	1973
1.500 - Ocre Marajó	1973
1.500 - Vermelha Montana	1972
1.500 - Branco Lotus	1972
1.500 - Azul Diamante	1971

POSSUIMOS TODA A LINHA VW. A DISPOSIÇÃO

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPAR DUTRA - 90 ESTREITO
Fone: 44-0522, Florianópolis.



DEPARTAMENTO DE CARRROS USADOS

Ford Galaxie - 500 Branco	1969
Ford Galaxie - ITD Vermelho	1968
Ford Corcel - Luxo Verde	1972
Ford Corcel - Luxo Marrom	1973
Ford Corcel - Luxo Sedan Azul	1973
Ford Corcel - Luxo Sedan Branco	1973
Ford Corcel - Standard Marrom	1972
Ford Maverick - Super Marrom	1974
Opala Espec. Sedan - Topázio-metal	1971
Opala Espec. Cupê - Rosê-metal	1973
Volks Sedan - 1300 Branco	1969
Variant - 1600 Branco	1971
Volks Sedan - 1300 Branco	1970
Volks Sedan - 1300 Azul	1968

Rua Felipe Schmidt, 60
Fone: 22-3321 e 22-2197

DRA. ANESIA BOTELHO FRANCISCO

CIRURGIÃ DENTISTA

Atende diariamente das 14 às 19 horas com hora marcada. Fone 22-6101 - Edifício Dias Velho - 1o. andar - sala 115 - Felipe Schmidt, 27.

DR. JOÃO A. V. GUIMARÃES

DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELETROCARDIOGRAMA

Consultório: Felipe Schmidt, 58 - conj. 906 (Ed. Comasa) - das 15 às 19 horas.
Res. Antônia Alves, 194 - Fone 441803

CLÍNICA DE TUMORES

DR. ROBERTO MORIGUTI - CRM-SC 968
Cancerologista pela AMB e SBC
Quimioterapia antineoplásica, imunologia e imunoprofilaxia-vacinas - dos tumores
Consultório: Rua Deodoro, 22 - 3o. and. sala 35 - Ed. Dahil - FLORIANÓPOLIS-SC
Diariamente a partir das 16 horas.

DR. PAULO MOTTA
UROLOGIA

Atende diariamente.
End. Av. Othon Gama D'Eça, 153 - 3o. andar - fones 22-1633, 22-1523
Credenciado pela Medsam, Coop. dos Rodoviários e Sasse.



Casa das Chaves e
Fechaduras de
Florianópolis Ltda.

Rua Araújo Figueiredo no. 9 - Fpolis - S.C.

qualquer tipo de chaves

Confecciona-se na hora

Atendemos a domicílio - Fone 3879

Extintores - Mangueiras
Vendas - Recargas - Instalações

SUL PEÇAS Fones: 44-1377
44-1537

Rua: Fúlvio Aducci 978 - Estreito

BAZAR - VENDE-SE

Localizado a 110m. do Colégio Elisa Andreoli, em Barreiros, completo estoque de material escolar e armarinhos. Motivo de viagem. Rua Cap. Pedro Leite, ao lado do campo do América. Tratar no local.

CICLO

Precisa para admissão imediata elemento com experiência em cobrança, para cargo de chefia. Tratar: Depto. Pessoal, rua Deodoro, 35 - 1o. - Fpolis

ÓTIMOS EMPREGOS: OPORTUNIDADE:

Vendedores Praticistas - c/prática de vendas. Referências. Bom ordenado.
Vendedores Balconistas - c/prática.
Secretárias Datilógrafas - Boa apresentação - c/conhecimento.
COPACABANA MÓVEIS LTDA.
Rua Felipe Schmidt 41.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o certificado de propriedade do veículo, marca Opala-74, placa AA-7707, motor 3J1002M1, chassis 5N87EDB109175, pertencente ao Sr. José Renato Ribeiro Ramos.

DECLARAÇÃO

O Sr. Alcides Gomes declara que extraviou o certificado de propriedade de veículo marca Volkswagen, ano/1959, cor verde, chassis no. 2412966 de placas CR-2157.

Criciúma-SC, 4/7/75

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1967, cor gelo, 46 HP, motor BF-100501, chassis B7-429889, no. do Certificado 598273, placa AB-6697, pertencente ao Sr. Antônio Silva.

COQUEIROS - 193 m2

Casa mista, estilo californiano, com 3 quartos, duas salas, banheiro, cozinha, varanda, quarto de estudo, lavanderia, dependência de empregada, garagem e pequeno apto. em separado. Terreno de 720m com belíssima vista para a baía sul. Preço - Cr\$ 240.000,00

ITAGUAÇU 510 m2

Com belíssima vista, terreno seco, plano, acima do nível da rua, permitindo excelente aproveitamento para garagem e projeto econômico. Tem 17 m de frente para a rua. Preço - Cr\$ 130.000,00

RUA DIB MUSSI - 140 m2

Contendo 3 quartos, lavabo, banheiro familiar, área de serviço, dependência de empregada, copa-cozinha, garagem fechada. Todo carpetado, com armários embutidos em todos os quartos, inclusive na cozinha (de fórmica). Preço - Cr\$ 300.000,00

VENDE-SE URGENTE

Um terreno em COQUEIROS - BOM ABRIGO - com área de 2.853,50m2 situado à Rua José Lins do Rego. Preço Cr\$ 160.000,00 a combinar.

Um terreno com área de 2.670,00m2, próprio para chácara e residência, situado na Rua Gentil Sandin - Praia Comprida - São José. Preço: Cr\$ 65.000,00.

Um terreno no Bairro de Coqueiros com 330,00m2 - a 900 metros da nova ponte. Preço Cr\$ 55.000,00

Um terreno na Rua São Vicente de Paula - AGRONÔMICA - com área de 850,00m2 (cinquenta e sete metros de frente). Preço Cr\$ 100.000,00.

CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA JOWI LTDA.
Av. Ivo Silveira 4.501 - Fones 44-1902 e 44-0302. Creci 17

VENDE-SE

Um automóvel Volkswagen 1300 - ano de fabricação 1975 - OK, cor a escolher. Livre de qualquer ônus. Tratar fone 22-3910.

OFICINA GESTEMAQ LIMITADA

Autorizada pela Gestetner Duplicadores Ltda., especializada em Duplicadores Gestetner, Gravadoras Eletrônicas e Máquinas de escritório.

Rua Saldanha Marinho, 40 - Fones 22-6391 - 22-0682 - Florianópolis - SC.

VARIANT 72

Vende-se uma variant 72, bem conservada. Tratar pelo fone 442139 ou no PANTERÃO a partir das 17 horas. Barbada.

LANCHA CARBRAS-MAR LUXO VENDE-SE

Modelo "PARATI", 15 pés, motor 55 hp, velocidade 34 m.p.h., totalmente acapetada, equipada com direção "Teleflex", dois tanques de gasolina, tacômetro, amperímetro e termômetro. Casco e motor novíssimos. Ver no Clube Veleiros da Ilha com o Sr. Marinho ou telefonar para 22-1132.

VENDE-SE

CRECI-31 - Fones: 22-1036 e 22-5777
Rua Marechal Guilherme, no.5

CENTRO - Aptos, Casas, terrenos.
COQUEIROS - Aptos, terrenos e casa.
BIGUAÇU - Uma pequena fazenda.
IMBITUBA - Área de 688,507,04m2 com frente para o mar.
BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Casa, apto. e lotes.
TRINDADE - Lotes e casas
ITACORUBI - Bom terreno
HOTEL - Com 950m2 de área construída.
FAZENDA - Equipada com 2.400.000m2

VENDEMOS O SEU IMÓVEL - PROCURE-NOS.



RUA FRANCISCO TOLENTINO, 48-CENTRO
CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE

VENDE-SE

Ótima casa de madeira em terreno de 119 m2.
3 dormitórios, banheiro e demais peças.
Tratar à Rua José Abreu No.81 Estreito.

AGRADECIMENTO

Em face da generosidade e eficaz colaboração das famílias dos alunos e de outros numerosos amigos por ocasião da Festa Junina, o COLÉGIO FRANCISCANO SANTO ANTÔNIO vem registrar aqui o seu profundo reconhecimento. Além da benemerência pela causa do ensino, prestaram um valioso auxílio a esta Casa, que, dentro de ano e meio, estará comemorando o seu primeiro centenário de ininterrupto funcionamento. Deus lho pague.

A DIREÇÃO



CRECI - 57

IMÓVEIS PARA ALUGAR

L-20 - ED. CRISTIANE VILLAGE - Apto. contendo 3 quartos, sala, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, BWC, garagem.

IMÓVEIS À VENDA

CASAS

C-51 - Casa de alvenaria sita à Rua José Lins do Rego, contendo living, 3 quartos, sala de jantar, BWC, cozinha, dep. completa de empregada, área de serviço, área externa contendo 1 quarto, churrasqueira e área de serviço, garagem. Área construída 148,00m2.

C-50 - Casa sita à Rua General Bittencourt contendo no piso inferior sala de estar, living, cozinha e BWC. No piso superior 3 quartos e no subsolo 3 quartos, área livre e quintal. Área construída 270,00m2.

C-49 - Casa de alvenaria situada à Rua José de Anchieta contendo hall, living, 4 quartos, BWC c/aquecimento a gás e elétrico, copa, cozinha, parte externa c/garagem, dep. de empregada e área de serviço. Área construída 149,50m2.

C-48 - Casa de alvenaria sita à Rua Victor Konder c/17 peças.

C-47 - Casa de alvenaria sita à Rua Eduardo Dias - JARDIM ATLÂNTICO -, contendo living, 3 quartos sendo um com banho privativo, copa, cozinha, dep. de empregada, garagem p/dois carros, área de serviço, churrasqueira. Área construída 200,00m2.

C-46 - CASA DE ALVENARIA SITA À RUA CONS. MA-FRA contendo na parte inferior 2 lojas c/BWC e na parte superior apartamento c/ 3 quartos, living, sala de jantar, copa, cozinha, BWC, dep. de empregada, área de serviço. Área construída 288,69m2.

C-45 - Casa de alvenaria no Centro contendo no pavimento térreo living, 1 quarto, copa, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. No 1o. pavimento sala de estar, 5 quartos, BWC, área de serviço e terraço. Área construída 230 m2.

C-43 - Casa de alvenaria situada à Rua Juan Gaioso Fernandes - SACO DOS LIMÕES -, com 3 quartos, living, sala de jantar, copa-cozinha, BWC, despensa, área de serviço.

C-41 - Casa situada à Rua Urbano Salles contendo living, sala de jantar, suite com escritório e closet, 3 quartos, BWC, lavabo, dep. de empregada, cozinha, garagem, churrasqueira, área de serviço. Área construída 350,00m2.

C-40 - Casa de alvenaria situada à Av. Santa Catarina contendo living, 2 quartos, cozinha e BWC.

C-37 - Casa situada à Av. Rubens de Arruda Ramos contendo 3 quartos, living, cozinha, BWC, dep. de empregada, área de serviço e varanda. Área construída 158,10m2.

C-35 - Casa de alvenaria situada na TRINDADE contendo 4 quartos todos com banho privativo, hall de entrada, living, vestíbulo, escritório, copa, cozinha, área de serviço, dep. de empregada completa, garagem para dois carros, lavanderia. Fino acabamento. Área construída 398,00m2.

C-32 - Casa de alvenaria COQUEIROS contendo sala de estar-inverno, sala de estar-verão, sala de jantar, 6 quartos, sendo um c/banho privativo e closet, 2 BWC, adega, dep. de empregada completa c/2 quartos, área de serviço, cozinha, garagem p/barco, duas garagens p/carro. Área construída 330,00m2.

C-28 - Casa mista situada à Rua Anselina Natividade da Costa contendo varanda, living, 2 quartos, copa-cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Área contígua para serviço, terreno murado. Área construída 120,00m2.

C-27 - Casa de alvenaria situada à Rua Padre Schroeder - AGRONÔMICA -, contendo 4 quartos, living, copa, cozinha, BWC, garagem.

C-26 - Casa de alvenaria situada a Rua Juan Ganzo Fernandez - SACO DOS LIMÕES -, contendo living, 3 quartos, copa-cozinha, BWC, pequena construção de madeira nos fundos. Jardim e quintal.

C-25 - Casa de alvenaria situada na Praia do Bom Abrigo, contendo 3 quartos, sala, cozinha, BWC, dep. de empregada, churrasqueira, área de serviço, quintal, terraço. Área construída 150,00m2.

C-24 - Casa de alvenaria situada à Rua José Mattos Áreas - BALNEÁRIO - ESTREITO -, contendo sala, 3 quartos, cozinha, BWC. Na parte externa fundos área coberta com tanque, quarto de passar e quarto de empregada.

C-23 - Casa de alvenaria contendo living, sala de jantar, sala de estar, 5 dormitórios, 3 BWC, lavabo, escritório, cozinha c/armário, forno e fogão, dep. completa de empregada, corredor c/armário. Hall c/acabamento em mármore, lavanderia, aquecimento e gás central; duas entradas sociais e uma de serviço, churrasqueira e 3 garagens - área externa c/lajotas. Área construída 414,00m2.

C-16 - Casa de alvenaria contendo copa, cozinha c/az. decorado até o teto, 2 BWC c/az. decorado até o teto, sala de TV, 3 quartos e garagem. Parte térrea, lavanderia, área de serviço, churrasqueira e quintal. Área construída 180m2.

C-14 - Casa de alvenaria sita à Rua Lauro Linhares - TRINDADE -, contendo no piso superior uma suite, mais dois quartos, escritório, lavabo, copa-cozinha, BWC, living, duas varandas. No piso inferior garagem para dois carros, lavanderia, dep. completa de empregada e play-ground. Área construída 579,28m2.

C-07 - Casa de madeira no BALNEÁRIO DANIELA, contendo 2 quartos, cozinha, sala, BWC e varandão. Construção na parte externa contendo 1 quarto, 2 garagens e churrasqueira. Terreno todo murado.

A VENDEDORA DE APARTAMENTOS EM FLORIANÓPOLIS.

- Av. BEIRAMAR NORT E - Edif. ANDRÉA - Apto. c/acabamento fino, todas dependências necessárias, o melhor da Beira Mar. Cr\$ 550.000,00

R. Almirante Lamego - EDF. MARTINHO CALLADO apto. c/ 195m2 e fino acabamento. Todas dependências necessárias. Preço por m2 mais barato da Capital. Cr\$ 475.000,00 e 425.000,00

R. Esteves Jr. no. 1 - no centro - em construção o edifício que igual no centro não há, entrega 10 meses. Todas dependências necessárias e mais salão de festas no térreo. Veja a obra e depois venha reservar sua unidade no EDF. DESEM, Medeiros Filho.

- KITINETES - no centro com 7.000,00 de entrada e 700,00 mensal. Garantimos revenda.

- PRÓXIMO ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA - Edif. Mansão Lafontaine 2 quartos, sala de estar e jantar, cozinha, WC social, área de serviço, dep. de empregada, todo acapetado, cortinado, armários embutidos em jacarandá, azulejos coloridos até o teto.

- TRINDADE - casa a Av. Lauro Linhares - toda de madeira, 3 quartos, sala de estar e jantar, WC com azulejo Eliane até o teto, afa de serviço, jardim e garagem.

- CENTRO - Rua Dib Mussi - Apto. com 3 quartos, WC social, living, copa-cozinha, área de serviço, dep. empregada, armários embutidos, todo acapetado, cortinado, condomínio barato, garagem particular. Cr\$ 320.000,00 livre para financiamento.

PREDIBENS IMOBILIÁRIA LTDA
Edifício APLUB - Sala 85 Fones: 22-6756 ou 22-6099
FLORIANÓPOLIS - CRECI 25



CHEVROLET CARAVAN - OK VÁRIAS CORES....	1975
CHEVROLET OPALA - OK VÁRIAS CORES.....	1975
CHEVETTE - OK VÁRIAS CORES.....	1975
CHEVETTE.....	1974
DODGE 1800 - OK VÁRIAS CORES.....	1975
DODGE DART.....	1971
MAVERICK - OK SUPER LUXO.....	1975
SUPER FUSCÃO.....	1974
VOLKS 1300 PREÇO ESPECIAL.....	1973
VOLKS 1500.....	1972

RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170, e JOÃO PINTO ESQUINA SALDANHA MARINHO - FONES: 22-0192 - 22-1392 e 22-2952



O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
PÁBX: 44.26-11 - 44.24-01 - 44.22-01 - 44.20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

TIPO	COR	ANO
1300	Branco	1969
1300	Amarelo Caju	1972
1500	Azul Niágara	1973
1500	Branco Lotus	1972
TL BEGE	Bege Claro	1972
Variant	Azul Safira	1974
Kombi	Azul Pavão	1972
Kombi	Bege	1967

Disponos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou recondicionados à base de troca

A lenta extinção do artesanato

O artesanato de barro se constitui numa atração do mercado municipal, onde diariamente turistas de todas as partes do país vão à procura dos objetos ali expostos principalmente os que retratam o folclore ilhéu, como o boi de mamão, com 13 figuras, orquestras de sapo e de macacos, o célebre "fradinho", até vasos, panelas, potes e cinzeiros, todos feitos à mão, como garante um dos fornecedores.

Mas o artesanato está fadado a desaparecer, segundo Germano Truppel, dono de uma olaria em Ponta de Baixo - São José, que há mais de trinta anos trabalha no ramo. Agora, ele está tentando transmitir seu ofício aos filhos, para não deixar que acabe a tradição. Ele conta que quando começou (tinha 14 anos), havia cerca de 15 olarias. Hoje existem apenas três, uma em Ponta de Baixo e outras duas em Ponta de Imaruí, em São José.

Um dos motivos disto, segundo Germano, é que hoje já não compensa fazer artesanato, porque todo o material é caro (o barro, a lenha), a mão-de-obra é escassa, e as peças são vendi-

das muito baratas. Se aumentasse o preço, ele acha que ficaria sem vender, porque o pessoal reclama que barro é barato. "Mas eles não entendem que este é um trabalho difícil. A gente tem que começar de pequeno. Eu fui trabalhar numa olaria de graça para aprender. Se perde mais de um ano, só para aprender. Depende muito da boa vontade, mas não adianta forçar. Tem que se gostar de fazer".

Ele lamenta que hoje ninguém mais queira aprender a fazer artesanato. "Não sei se os meus filhos e os filhos dos outros oleiros vão continuar. Os mais velhos já morreram, e os mais novos não têm muito interesse. Mal dá para manutenção da gente o que se ganha com isto. Até eu já teria desistido se tivesse outro serviço. Com trinta anos de trabalho, acabei arumando um derrame, fiquei com um lado paralisado. Tive que recomeçar de novo, devagarinho".

As "ferramentas" usadas para fazer os objetos são um pedaço de bambu, um arame para cortar e uma roda tocada com o pé. O amassador de barro é puxado a cavalo. "Mas a forma está na mão. É tudo feito manualmente, é artesanato mes-

mo". As peças ficam por 24 horas no forno, e se for louça vitrificada, 48 horas. Algumas são pintadas, com tinta esmaltada e sprays, geralmente pelos filhos dos oleiros.

Germano disse que não há estoque na fábrica. "É só fazer e já entregar. As prateleiras no mercado estão cheias porque é inverno e sai pouco nesta época. Mas no verão enche de turistas, que são os que mais compram. Alguns chegam a ir na fábrica, para olhar como é que se faz. É gostoso mecher no barro, é bonito de fazer".

Ele faz mais de 50 tipos diferentes de vasos, vendidos no mercado desde Cr\$ 1,50 até Cr\$ 30,00: vários tipos e tamanhos diferentes de panelas, desde Cr\$ 4,00 a Cr\$ 15,00; bacias, fogãozinho de barro, miniaturas de mobílias para crianças, e potinhos os mais diversos.

Lúcio César de Souza (box no. 2), vende, além de todos estes objetos, o "boi de mamão", encanto dos turistas, que ele mesmo faz. São três jogos por dia, que levam três dias para serem pintados, o que dá uma base de um jogo por dia que ele faz e vende a Cr\$ 50,00. No verão recebe muitas enco-

mendas. Lúcio aprendeu a modelar no barro sozinho, olhando um desenho do "boi de mamão". Vende também orquestras de sapos e de macacos, a Cr\$ 30,00, embora estes não tenham muita saída.

Além deste, só no box no. 1 existe "boi de mamão" (Cr\$ 60,00) e "orquestras" de sapos e de macacos (Cr\$ 40,00), feitos por uma "dona de casa", segundo o vendedor, só nas horas vagas. Por este motivo, nunca há estoque de "boi de mamão", e às vezes fica sem vender porque não tem. Vende também vários bichos de barro, pintados ou não, de Cr\$ 3,00 e Cr\$ 4,00.

A administração do mercado proibiu a exposição do fradinho, segundo o vendedor, "mas mesmo assim, todo o mundo sabe que tem e perguntam por eles. Quando vem uma excursão, compram a caixa toda. Nós só mostramos para os homens. Mas vem muita mulher aqui, principalmente as turistas, que compram para dar de presente, fazer brincadeiras com as amigas. Has acham muito engraçado. Os fradinhos são feitos pela mesma pessoa que faz os bois de mamão e os outros bichos".



O artesanato de barro deixará de ser a maior atração que os turistas encontram no Mercado Público Municipal: ele está com os seus dias contados. Segundo os proprietários de olarias, a alta dos preços do barro não permitem o incentivo à produção e a mão-de-obra para o setor é bastante escassa. Os artesões reclamam também dos preços "extremamente baixos".



Comerciários pedem garantias de trabalho

"O mais interessante é que algumas pessoas preferem continuar a trabalhar numa repartição pública e sem possibilidades de ganhar mais, do que trabalhar no comércio onde dependendo do volume de vendas pode haver uma boa remuneração".

Mas o Secretário do Sindicato não concorda com essas citações. "Elas não correspondem com a realidade. Além do comerciário receber uma má remuneração, essas remunerações vêm na maioria das vezes atrasada".

— Eu trabalhei vinte anos no comércio e até hoje só uma firma me pagava os vencimentos em dia. E olha que fui jogado de um lado para o outro".

Paulo Rosa, irmão do presidente do Sindicato, que assiste a muitos casos trabalhistas ocorridos no comércio e no sindicato ficou triste e aomesmo tempo desanimado. Disse que "existe uma injustiça tremenda no comércio. Eu não gosto nem de falar, pois se fosse abrir a boca teria que encher todo o caderno de reclamações".

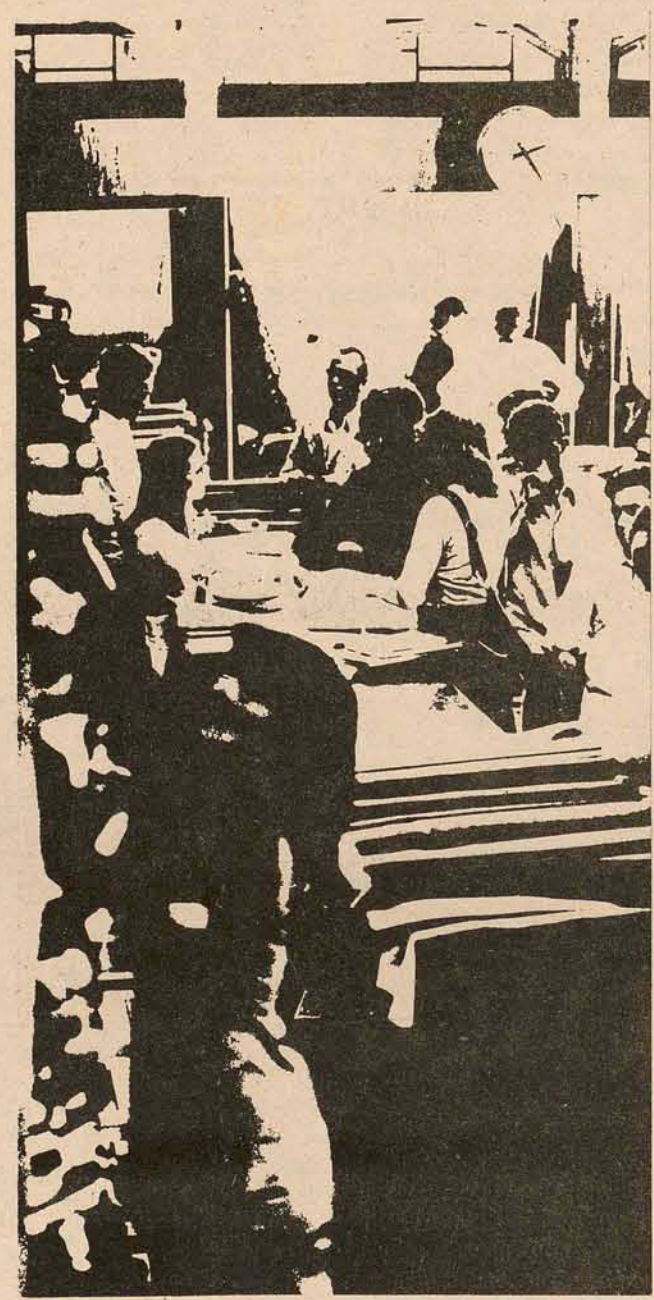
— Isso que o presidente do Clube dos Diretores Lojistas falou não é verdade. Não acontece de maneira nenhuma. Pois a maioria das pessoas que trabalham no comércio ganham menos que o salário mínimo".

E o datilógrafo do sindicato quase não podia falar de tão perplexo ante as queixas do presidente do CDL Luiz Corrado explica "que se existe falta de pessoal nas vendas e no balcão, está claro que é falta de estímulo.

— Outro dia chegou uma moça chorando pedindo seus direitos. Ela tinha sido demitida pelo patrão, mas já trabalhava na loja fazia cinco meses. Nós fomos olhar no contrato de trabalho, e no mesmo constava que ela tinha sido admitida no dia primeiro de setembro de 1975. Mas nós ainda estamos em julho".

Um comerciário que trabalha numa sala ao lado do sindicato ficou mais estimulado para falar. "Existe um boicote por parte dos comerciantes. Pois os comerciários nada podem falar. Existe muitos comerciantes quando descobrem que seu empregado filou-se no sindicato, simplesmente os demitem.

— Já vi gente chegar aqui chorando por ter sido demitido sem receber suas horas extras e férias. E o pior de tudo é a situação da maioria dos comerciários. Situação que falo é aquela em que na carteira está



assinado que o sujeito ganha o salário mínimo e na realidade ganha Cr\$ 200,00 ou mais um pouco".

Sobre assinar carteira numa quantia e receber a metade, o datilógrafo Luiz Corrado, muito timidamente confessa "que esse ponto é o principal". Hamilton - o secretário do sindicato, também concorda. "O dia que alguém conseguir fazer uma pesquisa vai chorar só de vergonha chorar. Pois as pessoas, digo comerciários, assinam o contrato sabendo que não vão ganhar aquela quantia, mas o que podem fazer se têm que sobreviver? Se não quiser não se emprega, se não se emprega não sobrevive".

— A injustiça quem faz são os próprios comerciários, pois eles sabem que estão fazendo uma coisa errada assinando um contrato que não vai ser cumprido. Mas se não for assim o que vão fazer? Onde vão arranjar emprego? Não existe outra solução para sobreviver".

E nesse assunto o irmão do presidente do sindicato preferiu não dizer muito. "Pois se for falar, vou falar de grandes empresas, pois começam com elas. Se as mesmas tomarem uma decisão as menores talvez pensem em melhorar".

— Isso tá virando uma bagunça. E não adianta falar, fazer reportagens, berrar, porque continua a mesma coisa. É claro que já existe preconceito, as pessoas sentem".

Sobre o convênio entre o Clube dos Diretores Lojistas e a Diretoria do Senac para a especialização e melhoria da mão-de-obra do setor comercial o pessoal do sindicato responde "que o Senac já mantinha cursos mas os comerciantes não enviavam seu pessoal para o aperfeiçoamento".

— Nós não temos estimulado cursos para os comerciários, pois o Senac é que os mantém. Mas o que podemos fazer pela classe, se em Florianópolis existe aproximadamente 6.500 comerciários. Desses só 1.100 são associados ao sindicato. Mas apenas uns 500 pagam as mensalidades. Qual é a nossa autoridade?"

COMERCÍARIOS

Um balconista de uma grande loja de tecidos reclama e não acredita que alguns ganham tão bem assim. Pois "eu trabalho 16 anos nessa loja. Sou casado e tenho quatro filhos. No ano passado é que fui aumentado para Cr\$ 400,00. O que me safa é a pescaria que faço todo

final de semana".

— Mas tem menina nessa casa que não ganha Cr\$ 300,00. E isso a maioria. O patrão oferece uma comissão de um por cento para as vendas a vista. Mas no final do mês elas não chegam a ganhar Cr\$ 350,00. Só ficam aquelas que não têm pai e mãe. É um tal de entrar e sair durante todo o ano".

Em outra loja, uma balconista diz "que todas as meninas pagavam a mensalidade ao sindicato. Mas agora não pagamos mais. O sindicato não serve pra nada e mesmo assim o dinheiro é pouco".

Outra atendente de uma sapataria diz "que se alguém falou que os comerciários ganham um mil cruzeiros, pecou. E foi um grande pecado contra a pessoa humana e especialmente contra nós comerciários. Pois além de não podermos estudar, ganhamos uma ninharia que serve para pagar os ônibus e sobreviver".

Outro balconista - um moço que completou o secundário mas não continua a estudar, "pois a Universidade Federal só funciona durante o dia e a do Estado inicia as aulas as 17 horas e trinta minutos", explica: "Se existe vendedor no comércio que ganha mensalmente mil e quinhentos cruzeiros, primeiro temos que especificar o tipo de vendedor. Só se, talvez, for autônomo, aquele que anda o dia todo e "nunca dorme".

"Em Florianópolis não existe uma balconista de comércio que ganhe mensalmente um mil e quinhentos, e muito menos um mil e quinhentos cruzeiros como declara o presidente do Clube dos Diretores Lojistas,

Hamilton Adriano. Talvez alguns balconistas masculinos sim. Mas é uma exceção entre a maioria dos comerciários. Estas são as palavras do Secretário do Sindicato dos Empregados no Comércio de Florianópolis, Jairo Francisco, ao ler a entrevista do presidente do CDL publicada na última sexta-feira em OE.

Na entrevista, o presidente do Clube dos Diretores Lojistas falou que em Florianópolis "não há crise de mão-de-obra para o comércio, o que existe é uma falta de elementos capacitados a exercer determinada função". E mais adiante acrescentou:

cando definitivamente a paisagem do local.

"Já foi amplamente divulgado, que não é permitido se colocar coisa alguma que tire a paisagem de um local turístico, e no Bom Abrigo, boa parte da praia fica coberta pela parede do barracão, principalmente a sua parte mais bonita que são as pedras, onde as famílias preferiam se instalar quando iam à praia".

REQUERIMENTO

O vereador estrepente apresentou ao plenário da Câmara um requerimento solicitando o envio de expediente ao Prefeito Municipal solicitando as seguintes providências: "1) - Foi construída sem autorização portanto a demolição deverá ser imediata. 2) - Se depende da Capitania dos Portos - é terra de Marinha - como governador da cidade encaminhe às autoridades responsáveis para as providências cabíveis. 3) - As autoridades devem zelar pelo turismo, pelo bem estar das famílias daquele bairro porque se desconhece o que irá funcionar naquele barracão feito sem autorização e sem alvará para funcionamento de qualquer natureza".

Vereador denuncia construção ilegal em Bom Abrigo

A construção de galpão de madeira rústica onde está instalado o "Xangô Drive-in", foi objeto de áspers críticas na Câmara Municipal e motivou a apresentação ao plenário daquela Casa Legislativa de um requerimento de autoria do vereador

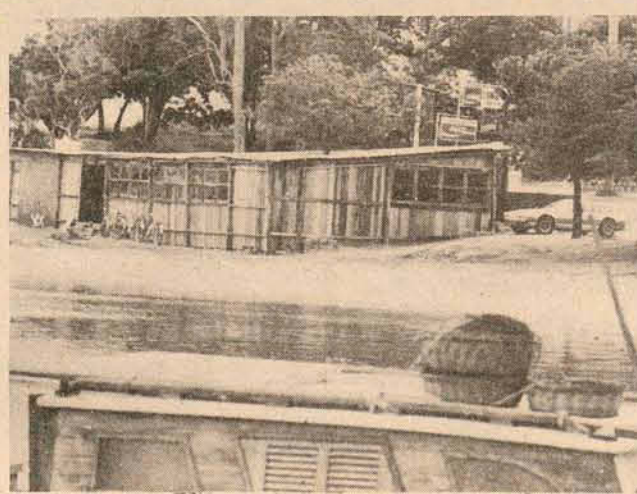
Pedro Medeiros, o qual considera "um absurdo a construção dentro da própria praia".

— É inadmissível — afirmou o vereador — que seja permitida a implantação de um galpão em plena praia do Bom Abrigo, por ser

aquele local uma atração turística do Continente e se constituir em área de lazer para os moradores daquele bairro, mesmo fora da temporada de verão. Deve-se levar em consideração também, que em Bom Abrigo existem belíssimas residências e edifícios de apartamentos, além de um restaurante e uma lanchonete para o atendimento do público. Afirmou o vereador Pedro Medeiros que a construção de madeira foi ali implantada sem a devida autorização da Secretaria de Obras do município e "a

própria Capitania dos Portos não deu autorização, porque em outras praias onde se tentou construir estabelecimentos semelhantes, a própria Capitania mandou demolir".

— É um absurdo — disse o vereador — o que está acontecendo naquela praia, pois o galpão representa um atentado à estética onde se vê, numa rua calçada e no meio fio — já dentro da praia —, colocada a parede do barracão. O mais grave em tudo isso, é que para a construção, várias árvores foram sacrificadas, danifi-



O barracão deverá ser demolido, de acordo com a lei



Até quinta-feira o tempo permanecerá bom: "não choverá".

O frio surpreende o povo e o comércio

O movimento de vendas das lojas de agasalhos ganharam novo alento com a súbita mudança de tempo. A passagem de um quase verão a um inverno rigoroso ocorrida no último sábado determinou uma rápida diferença nas vitrines da cidade, que das roupas de meia estação passaram a expor agasalhos mais quentes, de acordo com as mudanças de temperatura.

Ontem, a temperatura mínima de Florianópolis foi de 5,1, e a máxima de 18,5. E no Estado, de sábado a domingo, em São Joaquim, deu 2,4, com geada forte. De domingo para segunda, foi de zero grau, também com geada forte. De sábado até ontem houve geada no Oeste Catarinense, nos campos de Lages, em zonas de São Joaquim, em regiões de Canoinhas, Porto União, Caçador, Curitiba e Campos Novos.

A mudança brusca de tempo, desde o dia cinco, se estenderá até o dia dez do corrente, com chuvas, trovoadas, ventos do quadrante sul fortes, temperatura em declínio acentuado, com geadas nos lugares que estão sujeitos ao fenômeno, segundo informações do encarregado do Serviço de Meteorologia do Estado de Santa Catarina, José Altino Ferreira Santos.

PERSPECTIVAS

Mas este inverno — que se estenderá até 22 de setembro — de acordo com previsões de José Altino, será seco, não chuvoso. Todas as frentes frias que se apresentarem serão com tempo bom e temperatura em declínio acentuado. A partir do dia 25 deste mês, espera-se outra frente fria, sem chuvas.

A queda brusca da temperatura é provocada pelo deslocamento de uma massa fria procedente do polo da Zona Antártica, "mas este é um fenômeno normal da estação de inverno. Não está ocorrendo nenhum fenômeno extra".

A partir do dia dez de julho, o tempo passará para instável, com chuvas esparsas, provenientes desta frente fria que começará a diminuir, ocasionando a ocorrência destas chuvas.

Do dia nove em diante já o céu estará nublado, no dia dez passará a encoberto, e depois instável com chuvas, cuja duração dependerá da situação hidrométrica. Se a umidade for muito elevada, a chuva continuará por mais tempo, mas se houve uma umidade reduzida, ela passará mais rapidamente.

Delegacia do Trabalho nomeia 18 inspetores

O Ministério do Trabalho nomeou os 18 primeiros inspetores do trabalho, dos 105 aprovados no concurso realizados em abril passado em Santa Catarina. A informação é da Delegacia Regional do Trabalho, que recebeu ontem a Portaria no. 3.204, de 20/06/75 e publicada no Diário Oficial da União de 02/07/75.

Os novos inspetores do trabalho recém nomeados são: Janice Brincas, Leonardo Daierle, Eduardo Luiz Mussi, Laudelino Manerick, Anemarie Schlossoche, Waldir Gorges Alves, Orieta Passos Paulo, Jaime Sprfcigo, Vanderlei Romer, Alafécio José Lopes, José Travasso, Delair Pereira Marques, Dácio João Maolske, Osvaldo Garcês Dutra, Nilton Bambinetti, Sueli Helena Capela, Maria da Conceição Santos Martins e Dalcídio Armando da Silva.

A Delegacia Regional do Trabalho informa que os inspetores do trabalho acima relacionados deverão comparecer à sua sede — Edifício Ipase — 4o. andar — a fim de receberem formulários para se submeterem a inspeções médicas e receber as informações complementares. Os inspetores têm prazo de 30 dias, a contar de dois de julho, para assumirem os cargos.

Dib deve reassumir hoje, após 19 dias.

O prefeito Dib Cherem, deverá chegar hoje para reassumir suas funções. Segundo informações do Secretário da Administração, Michel Curi, o problema de saúde do prefeito já foi superado. "Ele não se internou no Rio de Janeiro, apenas ficou em tratamento". O Secretário da Administração esteve quinta-feira passada com Dib Cherem antes de o mesmo seguir para Brasília.

O empréstimo de 50 milhões de cruzeiros do Fundo de Desenvolvimento Urbano do Banco do Brasil, está sendo negociado. O prefeito deverá chegar de Brasília, onde se encontrava ontem pela sua última comunicação. Amanhã expira o prazo legal de afastamento: 20 dias.

Seu retorno às funções — que estava previsto para ontem — deverá ser acompanhado de uma entrevista coletiva à imprensa, onde os contatos mantidos no Rio e Brasília serão comunicados.

Ufsc empossa Hachradt como sub-reitor

O professor Hans Werner Hachradt assumiu ontem à tarde o cargo de Sub-Reitor de Assistência e Orientação ao Estudante, em portaria assinada pelo reitor Roberto Lacerda, depois que seu nome foi homologado pelo Conselho Universitário.

A solenidade de posse e transmissão de cargo foi presidida pelo reitor e contou com a presença do vice-reitor, sub-reitores, autoridades universitárias, servidores, professores e acadêmicos.

Falando durante a cerimônia, o professor Ernani Bayer, que deixou a sub-reitoria para assumir outra função na administração Pública Estadual — não revelada — fez um breve relato das atividades desenvolvidas na sub-reitoria de Assistência e Orientação ao Estudante, desde 1971.

Ao se despedir, Ernani Bayer foi homenageado pelo corpo administrativo da Universidade, com pronunciamento do Coordenador do "Campus", Luiz Orofino, "enfatizando a dedicação, o espírito de luta, o relacionamento com estudantes, funcionários e dirigentes, além da capacidade de fazer amigos".

Hans Werner Hachradt também falou, dizendo que recebia "uma missão difícil, mas que continuaria voltado para o engrandecimento da Universidade Federal de Santa Catarina", solicitando, para tanto, a cooperação dos estudantes.

Com a posse de Hans Hachradt na sub-reitoria, vagou a direção do Colégio de Aplicação, que deverá ser exercida pelo professor Roberto Grillo Cúneo.

METODOLOGIA: CURSO

No período de 10 de julho a 2 de agosto, o professor Frederic Mauro, da Universidade de Paris, ministrará o curso "Metodologia da Pesquisa", programação integrante do Curso de Especialização em História da UFSC. As palestras serão realizadas no Centro de Estudos Básicos da UFSC, das 20 às 22 horas, e as inscrições devem ser feitas na Caixa Econômica Estadual, agência da Trindade.

Quinze cientistas catarinenses estarão amanhã em Belo Horizonte, na Universidade Federal de Minas Gerais, para apresentarem seus trabalhos na XXVII Reunião Anual da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência — de 9 a 16 de julho —, que deverá reunir aproximadamente quatro mil cientistas de todo o Brasil, e cerca de 100 estrangeiros convidados da Associação. No encontro serão apresentados 2.300 trabalhos, divididos em 421 seções que correspondem às ciências biológicas, exatas, humanas e sociais.

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência é uma das maiores sociedades científicas nacionais, fundada em 1948, possuindo cerca de dez mil sócios. Mas, há apenas dois anos foi criada em Florianópolis a Secretaria Regional de Santa Catarina. Anteriormente havia uma em Blumenau, que funcionou durante cinco anos, e se extinguiu por volta de 1968, com a morte do secretário geral.

Em Santa Catarina existem atualmente cerca de 400 pesquisadores, a maioria deles vinculados a três universidades do Estado — Ufsc, Udesc, Furb. Existe um grupo ligado à Embrapa — Empresa de Pesquisa Agropecuária —, e outro em Criciúma, na Faculdade de Ciências.

O professor Walter Celso de Lima, do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Santa Catarina e atual secretário regional da SBPC no Estado, disse que o baixo salário dos professores universitários (em tomo de dois mil cruzeiros para 12 horas semanais) não é a principal dificuldade destes cientistas, e sim, as condições de pesquisa.

AValiação

Ele explica que todo pesquisador quer ver seu trabalho criticado, o que é possível ou com a apresentação do trabalho no Congresso, ou na sua publicação em revistas indexadas (de circulação internacional, brasileiras ou não). No primeiro caso, o deslocamento e toda despesa (a de

Os cientistas catarinenses apresentam seus trabalhos

Ao anunciar a participação dos pesquisadores de Santa Catarina na reunião anual da SBPC, o Secretário regional da associação revela a melancólica situação dos cientistas locais: não há amparo.



Lima: a ciência espera incentivos.

Belo Horizonte, por exemplo, custará Cr\$ 2 mil — incluindo passagem de ônibus, hospedagem e inscrição) correm por conta do congressista. No segundo caso, existe a despesa de publicação, sendo que nestas revistas indexadas, uma página custa em tomo de dez dólares (por volta de 80s cruzeiros), e os trabalhos ocupam em médias dez páginas.

— Nos dois casos, as universidades, por enquanto, não financiam nada, quando seria de interesse delas divulgar as pesquisas que estão sendo realizadas. Assim, os trabalhos muitas vezes permanecem restritos ao ambiente científico local, que é pequeno, o

que não permite avaliar a qualidade destas pesquisas.

Outras dificuldades enfrentadas pelos cientistas locais referem-se a escassez de equipamentos e material de consumo, na área de ciências exatas e ciências biomédicas. "A finalidade da Universidade é ensinar pesquisa, mas o ensino sempre sobrepõe a pesquisa, quando deveriam caminhar paralelos, porque um não sobrevive sem o outro".

Para as áreas de Ciências Humanas e Sociais, segundo o professor Walter, o problema maior é a falta de bibliografia, "bastante restrita em todo o Estado. Não temos boas

bibliotecas, nem boas fontes diretas de consulta". Ele lamenta que "muita gente está abandonando o tempo integral nas universidades aqui de Santa Catarina em favor de um salário mais compensador nos grandes centros, onde as universidades pagam melhor, existem Institutos de Pesquisa e indústrias que oferecem melhores salários. E isto é fatal para as pesquisas". A mais atingida é, atualmente, a área de Ciências Exatas, devido aos bons salários pagos pelas indústrias de fora.

AMPARO De acordo com o professor Walter Lima, para que o Governo preserve a pesquisa pura da formação do cientista. Um pesquisador que trabalha na universidade precisa, depois do curso superior (em média de cinco anos) mais três ou cinco anos de pós-graduação, em geral em outros centros e no exterior. "Atualmente, os alunos que se formam em engenharia ganham um salário quase igual a um pesquisador, com toda esta formação. Aqui em Florianópolis está acontecendo isto, é um paradoxo. Os professores de engenharia que formam engenheiros recebem quase tanto quanto os engenheiros por eles formados".

Também é necessário, na opinião do professor Walter, um amparo financeiro às pesquisas em desenvolvimento, através das diversas agências financiadoras, como por exemplo, o Conselho Nacional de Desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia. Normalmente estas fundações financiam através de convênios ou projetos os diversos grupos de pesquisa no País.

A última reunião anual da SBPC foi realizada em Recife, com a presença de cerca de dois mil cientistas que apresentaram 1.800 trabalhos. Nesta, são esperados cerca de quatro mil cientistas de todo o Brasil, além de 100 estrangeiros (cuja vinda é financiada pela Associação), uma vez que será realizada na região centro sul, menos longe do que a dosanos passa-

do. — Com este grande número de participantes é muito difícil uma reunião deste tipo ser realizada em Florianópolis, o que seria o desejo da Secretaria e dos associados da SBPC, uma vez que não há infraestrutura hoteleira e de apoio para hospedagem de todos na cidade.

No ano passado, a grande ênfase foi dada à política de defesa do meio ambiente. Desta vez, o destaque será dado ao estudo da violência — tema que tem preocupado muito aos cientistas sociais — e a participação da mulher na sociedade, por ser este o Ano Internacional da Mulher.

Alguns dos mais importantes trabalhos a serem apresentados por Santa Catarina, na área de Ciências Humanas, por exemplo, é o do professor Walter Piazza (da Ufsc) sobre história oral, que vai expor a metodologia usada na obtenção de documentação por meio de depoimentos gravados de pessoas que participaram de fatos históricos. O professor Walter Piazza apresentará também um trabalho sobre a situação dos arquivos em Santa Catarina.

Na área de Tecnologia, um dos mais importantes trabalhos é o do professor Daniel Martins (também da Ufsc) sobre a ligação física entre dois computadores completamente diferentes que deverão trabalhar em conjunto. Este trabalho é inédito no Brasil.

Devem ser citados também os trabalhos do pessoal de físico-química, sobre cristais líquidos, como o do professor Luiz Siedler (da Ufsc): o mapeamento térmico de superfícies, que utilizando estes cristais, pode diagnosticar o câncer das mamas.

Nas ciências biomédicas, são importantes os trabalhos do grupo de pesquisas em engenharia biomédica. Será apresentada, por exemplo, a estrutura de um Banco de Dados, em anestesiologia, utilizando computadores, a cargo do professor Danilo Freire Duarte, também da Universidade Federal.

Contorno Norte fica pronto em 76

A concorrência para a elaboração do projeto de engenharia foi anunciada pelo DER. O plano deverá ficar pronto dentro de seis meses. E as obras em 76.



A Secretarias dos Transportes e Obras, através do DER, colocou em licitação o contorno norte de Florianópolis, constituído pela ligação da Nova Ponte ao entroncamento das estradas de Canasvieiras e Lagoa da Conceição, havendo uma derivação para o campus universitário da Trindade.

A licitação aberta foi para a realização do projeto final de engenharia, que prevê sua execução em seis meses. As obras têm data prevista para conclusão em

76. O contorno norte, terá uma extensão de 9,5 quilômetros, estabelecendo a ligação rodoviária entre as bafas sul e norte da Ilha, com passagens sob as pontes Hercílio Luz e Colombo Salles.

Além disso, o alargamento da Avenida Rubens de Arruda Ramos também está previsto de maneira a se obter, com o alargamento do canteiro central, mais uma pista interna de tráfego. Na praça Celso Ramos, a avenida continuará, até o entroncamento

das rodovias SC-401 e SC-404, estradas de Canasvieiras e Lagoa da Conceição e a partir do início da reta de Itacorubi haverá derivação em direção ao campus universitário da Trindade.

A contratação por parte da Prefeitura Municipal em 1972, do projeto de continuação da Rubens de Arruda Ramos foi sustada pela criação do Progress — Programa de Vias Expressas. Com a criação do programa surgiram as possibilidades de

novas soluções, exigindo uma nova sistemática e projeção do projeto pretendido. Era necessário então numa nova elaboração, situar dentro dos padrões exigidos para a condição de via expressa, o projeto pretendido para execução.

Ficou dependendo então, que o novo projeto se encaixasse dentro das exigências do DNER e do Progress, sendo que o edital deveria ser elaborado pelo DER e pelo DNER, havendo um compasso de espera que se

concretizou agora. As obras serão iniciadas no próximo ano.

CAMPUS

O prolongamento da avenida Rubens de Arruda Ramos — uma obra há vários anos sugerida pelos arquitetos — é considerada a solução mais adequada para pôr fim aos congestionamentos que se sucedem diariamente, no período de aulas, no deslocamento até a cidade universitária. A obra, nesse trecho, será construída com recursos inclusive da Ufsc.